Diskrison Strutural di Lingua Kabuverdianu

MANUEL VEIGA

Diskrison Strutural di Lingua Kabuverdianu

"La principale faiblesse de toute orthographe étymologique est de ne pas mettre à la disposition du scripteur des règles systématiques pour la représentation de toutes les formes d'une langue..."

Albert Valdman

INSTITUTU KABUVERDIANU DI LIVRU

"Em toda a parte, estudam-se e cultivam-se
os dialectos regionais; só em Cabo Verde
é que aparecem uns ilustres pedagogos a denunciar
o crioulo como um trambolho,
e se a mais não se atrevem é que se podem
levantar as pedras das calçadas..."

Pedro Cardoso

Publikadu ku apoin finanseru de UNESKO

Pa bo, Kabu Verdi ña Téra

Pa bo, Kabuverdianu ña Povu

Pa bo, Mamai di meu ña Mai

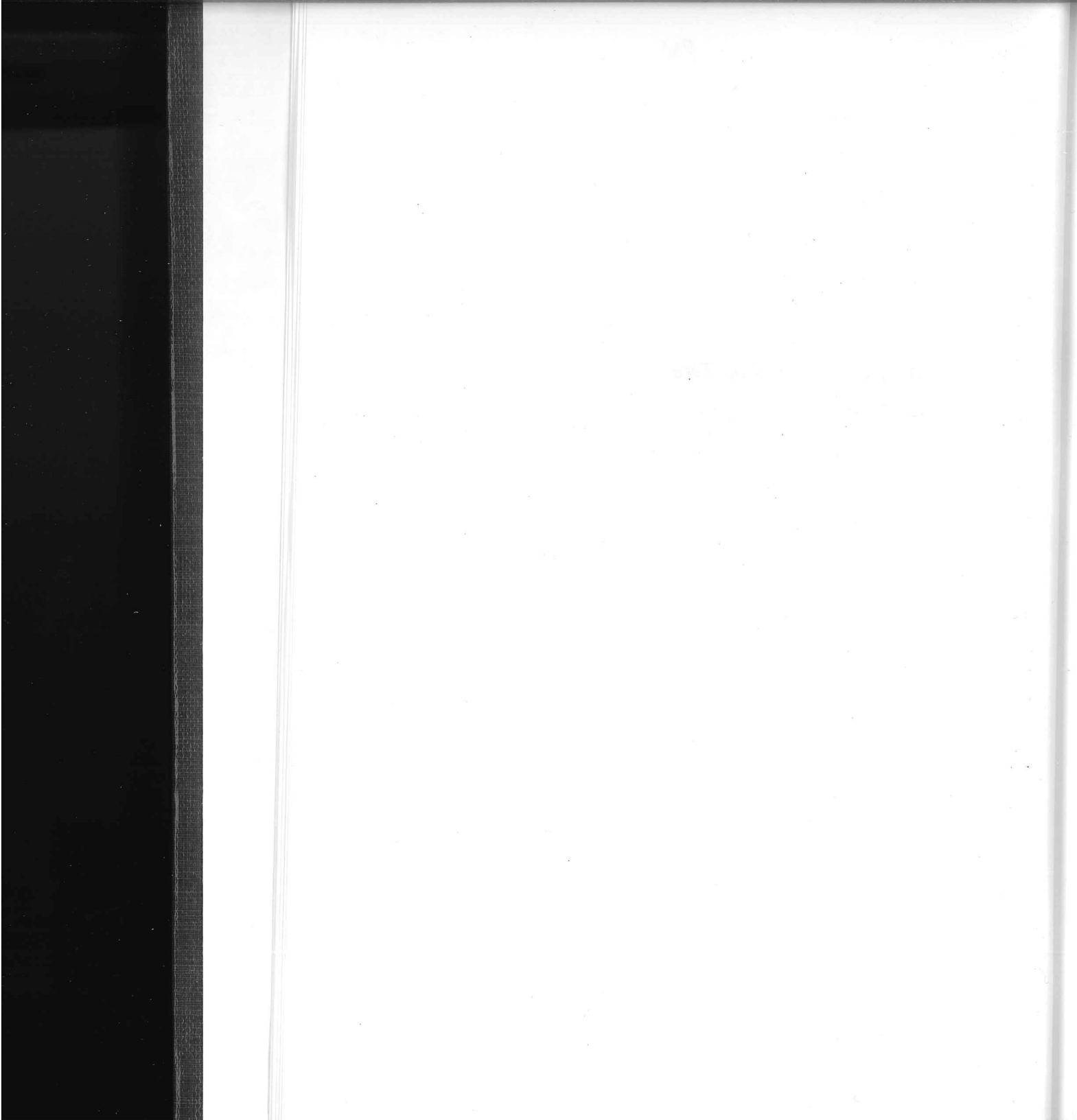
Pa tudu ños es ẑéstu di Amor

Un parti di mi Própri

Un tudu di nos Tudu

MANUEL VEIGA

ÍNDISI

STRUTURA DIFERENSIAL (SANTIAGU-FOGU)

STRUTURA DIFERENSIAL (SANTIAGU-SANVISENTI)

INTERPRETASON DI SÍNBOLUS, BREVIATURAS Y SIGLAS

1. ≠	Ka igual, negason, non
2. →	ta da, ta transforma na
3. ~	Sinal di opozison
4. Kf	Konfiri
5. S	Santiagu
6. SV	Sanvisenti
7. SA	Santanton
8. F	Fogu
9. Ø	Zéru
10. V	Vérbu
11. Adẑ.	Adẑetivu
12. Mask./S; M/S	Maskulinu/singular
13. Mask./pl; M/P	Maskulinu/plural
14. Fim./S; F/S	Fimininu/singular
15. Fim./Pl; F/P	Fimininu/plural
16. N. Ril.	Non rializadu
17. Ivent.	Iventual
18. Rial.	Rializadu
19. Pug; F.P.	Forma pugresivu
20. Ind.	Indifinidu/inditirminadu
21. Pas.	Pasadu
22. F.N.R.K.	Fórma non rializadu ku sentidu kondisional
23. F.N.R.	Fórma non rializadu
24. F.R.	Fórma rializadu
25. F. Pas.	Fórma pasadu
26. K.K.	Konẑunson kordenativu
27. K.S.	Konẑunson suburdinativu
28. (?)	Dúvida o insertéza
29. S.^{tu}	Santu

NOTA PRÉVIA

Patrocinado pelo Ministério da Educação e Cultura, e com apoio da UNESCO, teve lugar na cidade do Mindelo, de 8 a 14 de Abril de 1979, um importante colóquio sobre "a problemática do estudo e da utilização do crioulo".

Para além de um representante da UNESCO, de linguistas estrangeiros de elevada reputação profissional, tomaram ainda parte neste colóquio os nossos linguistas, filólogos, escritores, professores, juristas, antropólogos, jornalistas e um ou outro delegado das nossas principais comunidades de emigrantes no estrangeiro.

A realização deste colóquio constitui, sem dúvida, um dos passos mais decisivos para o estudo e valorização da nossa língua materna. Durante muito tempo, o crioulo sofreu a injustiça de ser considerado como um simples dialecto do português, para não falar de todos os outros rótulos negativos e desprestigiantes de que foi alvo.

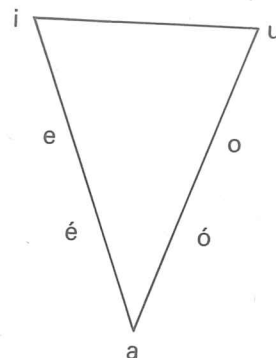
Com o advento da nossa independência, jurámos vingar, custe o que custar, a injustiça de que todos nós temos sido objecto. Claro que esta vingança não consistirá em fazer guerra ao português. De maneira nenhuma. A língua portuguesa é, para nós, um meio de comunicação e de acesso a outras culturas e, portanto, não só continuará a ser ensinada como também defendida.

Para nós, vingar a injustiça atrás referida consiste em demonstrar que o crioulo é uma língua de comunicação como qualquer outra, possuindo uma estrutura própria e autónoma. Para nós, ainda, essa vingança resume-se a estudá-lo, introduzi-lo, oportunamente, nos mass-média, no ensino e em toda a vida sócio-económica e sócio-cultural do país.

O colóquio do Mindelo marca uma etapa duma longa caminhada que leva o seu tempo e que exige a colaboração de todos e cada um dos Cabo-verdianos. Nós, através da "Diskrison Strutural di Lingua Kabuverdianu", quisemos dar a nossa participação e todo o nosso desejo é ver outras pedras a serem colocadas no grande edificio que, com sacrifício, o nosso povo vem construindo.

O trabalho que agora apresentamos foi feito com base nas recomendações do

colóquio, particularmente no que diz respeito ao alfabeto fonético-fonológico. Este resume-se no seguinte:

p	t	ĉ	k
b	d	ĵ	g
m	n	ñ	
f	s	ŝ	
v	z	ẑ	
	r		
	l	ĺ	

Trata-se de um alfabeto extremamente funcional onde uma letra corresponde a um som e um som corresponde a uma letra. O mesmo é baseado no IPA (alfabeto fonético internacional), e com ligeiras adaptações.

A particularidade deste alfabeto está na sua pertinência linguística e na sua economia estrutural. Assim, no seu sistema, a um fonema só pode corresponder um grafema e vice-versa. Para exemplificar, o som **s** é sempre **s** e nunca **z**, **ss**, **c**, **ç**; o som **z** é sempre **z** e nunca **s** ou **x**; a vibrante **r** é sempre simples e nunca **rr**; a nasalização faz-se sempre com **n** e nunca com **m** ou **til**; os palatais e os velares têm a seguinte correspondência no alfabeto etimológico:

ĉ - tch
ĵ - dj
ñ - nh
ŝ - ch, x
ẑ - j, ge
ĺ - lh
k - c, qu
g - g, gu

O **e** mudo não existe. Convencionou-se que a conjunção coordenada copulativa seja **y**, o pronome pessoal da primeira pessoa do singular **N**, e **m** a forma de complemento correspondente.

Todos os outros pormenores do nosso trabalho encontram-se quer na própria introdução quer no desenrolar do mesmo.

A fechar esta breve nota, queríamos prestar homenagem a todos quantos de uma maneira ou outra defenderam ou ainda defendem a causa da nossa Língua Cabo-verdiana. Com eles queremos associar a nossa voz para que o eco de todos nós possa acudir bem profundamente no coração de todos, já que se trata duma árdua e apaixonante luta em que todos seremos vencidos ou vencedores.

M. V.

PREFÁCIO

Pela primeira vez na sua história se está a fazer a descrição estrutural do Crioulo de Cabo Verde, não como dialecto de uma língua dada, não em função de uma língua de prestígio, mas como uma língua independente, dotada de vida própria, e com uma estrutura individualizada, que lhe permite cumprir cabalmente a sua função social.

No passado, os trabalhos que se escreveram sobre os crioulos eram todos obras de referência, estudos feitos em relação à língua europeia que constituía a sua base lexical. Alguns desses estudos foram orientados para a busca da filiação do crioulo (classificação genética), outros para a enumeração dos desvios em relação à língua considerada mãe (classificação tipológica). Porém, nestes e noutros casos, só se concebia a existência do crioulo pela sua ligação com uma língua de prestígio — o português, o espanhol, o francês ou o inglês.

Mais ainda: a Linguística — ciência que já demonstrou estar apta, no plano teórico, a solucionar dificuldades até agora insuperáveis no que respeita à descrição dos sistemas de funcionamento das línguas — esteve, a um momento dado, ao serviço do pensamento que presidiu à empresa dos "descobrimentos". Ela serviu, deste modo, para "provar" a inferioridade das línguas dos colonizados, o que, implicitamente, constitui o fundamento ideológico da superioridade das línguas dos colonizadores.

Com efeito, o crioulo, nascido de uma situação de escravatura em várias partes do mundo, é um meio de expressão e comunicação sobre o qual pesou sempre, desde o início, o estigma da pejoração sistemática. Não é por acaso que no discurso colonial o crioulo é classificado de "dialecto" (tomado este numa acepção pejorativa), sem gramática nem regras de espécie nenhuma, por oposição às línguas dos países colonizadores, línguas de cultura e civilização.

Como é óbvio, este ponto de vista não é de natureza puramente linguística. Através das tomadas de posição de linguistas e leigos em relação aos crioulos, ter-se-

-ão de descortinar as relações funcionais línguas europeias/crioulo, inscritas no interior da formação social particular em que o crioulo nasceu e se tornou "dialecto" e em que essas línguas se implantaram como línguas exclusivas. Quer dizer, da formação social que determinou não só o uso de uma e outra dessas línguas, mas ainda o estatuto sociopolítico de cada uma delas.

Portanto, se é certo que não se pode separar a língua da sociedade em que ela nasceu (dada a sua função eminentemente social), a dicotomia língua/sociedade tem que ser vista, no caso especial dos crioulos, dentro da relação dominador/dominado que caracterizou a experiência vivida pelos escravos e seus descendentes. Dentro dessa relação de tipo etnocentrista, o dominador falava uma língua, o dominado, um dialecto. A língua era o símbolo de uma cultura, de uma civilização, de um passado de glória. Ao passo que o dialecto era o modo de comunicação de povos "incultos" e "incivilizados" ou o resultado da incapacidade de povos atrasados assimilarem correctamente uma língua de cultura e de civilização.

Propositadamente, o discurso colonial esvaziava a palavra dialecto do seu verdadeiro conteúdo, levando a concluir pela inferioridade da língua dos povos dominados. Na realidade, o que significa dialecto? A noção de dialecto está em relação estreita com a de língua-mãe. É uma variante dessa língua-mãe, dentro do território em que ela é falada. Assim, as línguas vernaculares de certos países da Europa colonizadora — o português, o francês, o espanhol, o italiano — tornaram-se dialectos do latim a um momento dado da sua evolução. O que não impediu que elas assumissem plenamente a sua condição de línguas.

Logo, vemos que o dialecto existe em relação a uma língua dada; o seu valor é, assim, sempre relativo. Ora, os crioulos não são dialectos em relação a nenhuma língua. Vemos, pois, que, no discurso colonial, a significação dos termos **língua** e **dialecto** deixa de ser linguística para ser política: a língua é o apanágio dos que estão no poder, ela é culta, desenvolvida e, para mais, escrita; ao passo que a algaraviada falada pelos pobres escravos e seus descendentes é pobre, desordenada e, ainda por cima, estritamente oral. E sendo oral, a língua do colonizado não podia ser nem a língua da Administração, nem a língua da Escola, nem a língua da Justiça. Esta situação, acrescida do desprestígio que lhe vinha do facto de ser uma língua de "povos inferiores", fazia com que ela devesse ser interdita "em todos os lugares que o Poder tinha por sociologicamente dignos da sua autoridade, do seu prestígio, da sua glória..."

Toda esta prática etnocentrista, aliada à teoria linguística que presidiu à colonização, fez que, até aos nossos dias, no espírito de uma maioria, o português permanecesse "a língua" (exclusiva) e o crioulo "um dialecto". O português, pelo facto de ser língua oficial, continua, como na época colonial, a ser a língua da Administração, do Ensino, da Justiça. E o crioulo, embora sendo língua nacional, embora falado pela totalidade da população, continua a ser utilizado apenas em algumas das suas funções sociais.

Mas será que o crioulo deverá continuar, por essa razão, a ser considerado um dialecto? MANUEL VEIGA, com um trabalho ímpar na história dos estudos linguísticos em Cabo Verde — exaustivo, científico, concebido numa perspectiva puramente sincrónica — vem provar que não. A sua "Diskrison strutural..." não deixa, realmente, dúvidas neste ponto: o crioulo cabo-verdiano é, de facto, uma língua, e não um dialecto. O estudo da sua estrutura mostra, com efeito, que ele não é o dialecto de uma língua-mãe (português, nesta ocorrência), como é o caso, por exemplo, do mirandês. O crioulo é uma língua, que tem uma estrutura gramatical diferente da do português.

Quanto ao sentido pejorativo em que a palavra dialecto era utilizada no discurso colonial, na medida em que ele decorria de uma concepção política e ideológica, e não linguística, poderíamos considerá-lo ultrapassado com o simples acesso à independência. No entanto, achamos que se torna necessária uma tomada de posição oficial a respeito do estatuto que deverá reger o crioulo após a independência de Cabo Verde, na medida em que verificamos que muitos ainda não conseguiram ultrapassar o desprezo linguístico a que a língua cabo-verdiana vinha sendo votada no passado. Pensamos, pois, que a tomada de consciência de uma boa parte da opinião pública passa necessariamente pela tomada de posição das autoridades competentes sobre o assunto, tanto mais que existem problemas fulcrais sobre os quais se terá que decidir a breve trecho. Ora, um dos mais importantes e não menos espinhosos é o que respeita à língua de escolarização.

O mais importante agora não é, como vemos, o estatuto sociopolítico que o crioulo teve no passado na sociedade cabo-verdiana. O mais importante é o estatuto que ele virá a ter de agora em diante. Dele depende, com efeito, a solução de um problema fundamental que, até agora, poucos países ex-colonizados conseguiram resolver: o da fundamentação dos programas de ensino numa autêntica pedagogia do meio que leve em conta todos os aspectos da realidade linguística, cultural, social e, porque não?, política dos países em questão.

Não é por acaso que falamos aqui prioritariamente em escolarização quando pomos o problema da língua. É que a língua de ensino está em relação orgânica com o desenvolvimento socioeconómico do país e constitui, mais que um problema pedagógico, um problema nacional. Não se pode perder de vista que a língua de ensino traz consigo uma contribuição decisiva para o desenvolvimento, na medida em que condiciona as várias modalidades de acesso aos conhecimentos teóricos, generalizando ao mesmo tempo o domínio das técnicas de base. Seria, pois, um erro planificar separadamente o desenvolvimento cultural (no qual a língua ocupa um lugar decisivo) e o desenvolvimento socioeconómico, na medida em que a capacidade de renovação do segundo deriva da dinâmica do primeiro.

Por outro lado, o próprio grau de aproveitamento escolar depende, como o provaram já pedagogos e psicólogos, da utilização ou não utilização da língua materna nos primeiros anos do ensino. Ora, para além do elevado índice de reprovações na escola primária, devido ao facto de a criança cabo-verdiana não dominar o português, é bom não esquecer a situação de conflito que ela vive ao entrar para a escola, por a lín-

gua materna na qual até então se exprimiu e se afirmou, não fazer parte do meio escolar. Assim, o crioulo, embora rico em meios de expressão, passa a ter, aos olhos da criança, um valor social inferior ao do português, visto ser considerado como indigno de ser utilizado no ensino. O conflito que deste modo se cria a nível da língua tem muitas probabilidades de degenerar em conflito de identidade cultural, pela referência permanente a uma escala de valores extralinguísticos, de ordem cultural e moral.

Chamamos, pois, a atenção para a necessidade de repensar o problema da dimensão cultural que se deverá dar ao desenvolvimento, a qual passa impreterivelmente pela escolha consciente da língua de ensino. É possível que neste momento não seja conveniente introduzir o crioulo no ensino. Mas a salvaguarda da identidade cultural implica a sua adopção mais tarde ou mais cedo.

MANUEL VEIGA, com a sua "Diskrison strutural...", já deu um passo decisivo para a redacção da primeira gramática de carácter pedagógico que será utilizada nas escolas de Cabo Verde.

DULCE ALMADA DUARTE

INTRODUÇÃO

1. É com orgulho patriótico que vamos ter a coragem e a ousadia de apresentar ao nosso povo amigo, pela primeira vez, um trabalho, todo ele escrito em Crioulo e sobre Crioulo.

Intitula-se "Diskrison Strutural di Lingua Kabuverdianu". Estamos certos de que uma das primeiras interrogações que surgirão no espírito dos leitores é a questão de saber porquê começar com a descrição e não com uma gramática. A questão tem toda a razão de ser, mas este é, realmente, o processo mais indicado para chegarmos à elaboração de uma gramática de cariz pedagógico.

O trabalho, ora apresentado, tem todo o estilo de uma tese e é por isso que ele comporta muitas explicações, muitas descrições que não têm cabimento numa gramática pedagógica para uso dos alunos.

Não resta dúvida de que neste trabalho encontramos já elementos da futura gramática, mas encontramos também pormenores que interessam apenas a um professor ou a um estudioso saber. Estes pormenores, embora não venham a figurar na referida gramática, contribuem para uma estruturação mais coerente e mais acabada.

Quisemos ainda preceder à elaboração gramatical este estudo descritivo como uma forma de lançar um debate nacional sobre o Crioulo, o que virá enriquecer consideravelmente a nossa experiência e isto, portanto, contribuirá para um estudo gramatical mais científico e mais realista.

Tudo isto a razão por que começamos com essa descrição que, não sendo completamente perfeita, é, pelo menos, bastante significativa.

Na sequência deste nosso primeiro passo, pensamos elaborar a nossa primeira gramática, com base no trabalho que agora apresentamos, é certo, mas também nas

achegas que cada cidadão cabo-verdiano vai acrescentar ou corrigir relativamente ao que fica dito no nosso trabalho.

2. Uma outra interrogação que vai pairar no espírito de alguns leitores é o facto de termos falado apenas de "kriolu" e não de "kabuverdianu"; é o facto ainda de termos escrito o nosso trabalho totalmente em Crioulo, apesar de os leitores não dominarem ainda essa escrita.

Quanto à primeira questão, pensamos que, para nós, cabo-verdianos, deve ser indiferente a utilização do termo **Crioulo** ou **Cabo-verdiano.**

Entretanto, na gramática que pensamos escrever vamos empregar indistintamente "Crioulo" e "Cabo-verdiano". É bem possível, mesmo, que falemos apenas de "Kabuverdianu", não como promoção do termo "kriolu", mas como uma maneira de evitar certas interpretações erradas da parte daqueles que sempre viram no Crioulo ou nos Crioulos uma deturpação da língua-mãe. Pensamos ainda que esta utilização é uma forma de generalizar, sociolinguisticamente falando, o termo "Kabuverdianu".

É que, quer queiramos quer não, o termo "kriolu", embora para nós tenha o sentido que lhe atribuímos, internacionalmente é ambíguo. Efectivamente, enquanto em Cabo Verde se alguém disser "eu falo Crioulo", toda a gente sabe do que na realidade se trata, a mesma coisa não se pode dizer em França ou num contexto onde não há Cabo-verdianos.

Na verdade, dizer "je parle Créole" não significa, absolutamente, que eu falo o Crioulo de Cabo Verde. Pode ser Crioulo das Antilhas, Reunião, Seichelles, etc.

Isto para dizer que "Crioulo" é um termo genérico que representa uma família de línguas que, na sua formação, tiveram uma mesma história e um mesmo contexto sociocultural.

Para especificar cada uma dessas línguas o termo crioulo não serve; é conveniente, é mesmo necessário um outro termo mais específico e, para o nosso caso, pensamos que esse termo deve ser "kabuverdianu".

Mas o termo "kriolu" continuará a existir. Simplesmente, o contexto da sua utilização vai mudar. Isto quer dizer que, em Cabo Verde e com cabo-verdianos, podemos empregar indistintamente "kriolu" ou "kabuverdianu", mas lá fora e com estrangeiros o termo preferível será "kabuverdianu".

A segunda questão não parece ter muita razão de ser. Na verdade, os leitores podem não dominar a escrita em Crioulo, mas qual será a melhor maneira de a dominarem? Com certeza não será pelo canal do português. Há que praticar essa escrita. A princípio será difícil, mas com um bocadinho de esforço veremos que o mais difícil é, talvez, o Português e não o Crioulo.

Além disso, se queremos desenvolver a nossa língua temos que servir-nos dela. Utilizando o português teríamos, com certeza, um público muito mais vasto, mas isto

apenas para a informação. O uso do Crioulo, pelo contrário, não só reforça a sua prática, mas contribui para uma maior afirmação do seu valor.

A par de tudo isso, é muito mais fácil, para nós, escrever em Crioulo para depois traduzir em Português do que vice-versa.

3. Nesta introdução pensamos, ainda, que não fica mal dizer algumas palavras sobre a escrita utilizada. Muitos podem perguntar porquê uma escrita fonético-fonológica e não etimológica? A escrita utilizada por nós (fonético-fonológica) não foi uma invenção nossa. Ela foi proposta no 1.º Colóquio Linguístico de Mindelo, em Março de 1979, e é a que, actualmente, a quase totalidade dos linguistas recomendam. A vantagem dessa escrita está na sua grande pertinência, derivada da relação unívoca entre o grafema e o fonema (isto é, um som para cada letra e uma letra para cada som).

Vem a propósito também fazer referência à variante tomada como base da nossa escrita. É ainda o 1.º Colóquio Linguístico de Mindelo que recomendou a variante de Santiago como língua de base e, portanto, da escrita também.

Esta proposição tem como fundamento o seguinte:

a) **Sociolinguisticamente**, a variante em questão é a única que faz a cobertura da metade da população residente e, portanto, com um peso cultural muito mais representativo.

b) **Linguisticamente**, essa mesma variante é a única que tem menos casos de morfofonologia e isto significa que a estrutura profunda das suas unidades morfológicas pouco ou nada varia, qualquer que seja o contexto onde estiverem inseridas[1]. A mesma coisa não se pode dizer quanto às variantes de Barlavento, por exemplo, onde uma mesma unidade pode realizar-se de maneira diferente conforme o contexto da sua distribuição.

Assim:

Santiago — fili**s**, fili**s**idadi, infili**s**, infili**s**idadi

São Vicente — fli**ŝ**, fli**s**idad, infli**ŝ**, infli**s**idad

Estes casos de morfofonologia são muito frequentes, sobretudo a nível de Barlavento, e eles, em vez de simplificar a escrita, complicam-na.

c) **Politicamente**, impõe-se tomar a variante mais representativa do ponto de vista sociocultural para facilitar a unidade nacional, alargar a intercompreensão, favorecer a produção e consolidar a reconstrução nacional. Sendo a variante de Santiago a que representa maior peso sociocultural era portanto natural que o Colóquio a recomendasse.

Entretanto, a recomendação do Colóquio não visa prestigiar uma variante em detrimento de outras.

A unificação linguística faz-se a partir de uma base. Mas tomar um elemento como base não significa excluir os outros. No nosso entender, o dialecto de Santiago será variante de base na medida em que servirá de ponto de partida e de elemento de referência para o estudo do Crioulo. Entretanto, o papel das outras variantes será relevante.

---

(1) Há um outro caso de morfofonologia na variante de Santiago, mas com um rendimento funcional muito baixo. Ex: "Ez anu, trez amigu..."

Esta relevância não será tomada numa perspectiva de fusão, mas sim de complementaridade e de enriquecimento da variante tomada por base.

Neste sentido, tudo o que é linguística e sociolinguisticamente pertinente numa variante será tomado em consideração. Assim, a gramática que pensamos elaborar será um modelo de competência de todos e cada um dos locutores cabo-verdianos. Nesta gramática não se encontra a realização de tudo o que cada um é capaz de dizer, mas sim o modelo ou a justificação de tudo aquilo que ele diz ou poderia dizer; e isto dentro de uma perspectiva de pertinência linguística e de representatividade sociolinguística.

Este processo impedirá, no presente, todo e qualquer tipo de ressentimento (de desprestígio para os utentes das diversas variantes e de prestígio para os utentes de Santiago) e, no futuro, favorecerá grandemente a unificação linguística.

Estamos certos de que por esse caminhar, as gerações vindouras virão falar uma língua diferente da variante santiaguense, mas de maneira nenhuma indiferente ao seu contributo e ao das restantes variantes.

4. Após todas essas considerações, é nossa intenção fazer referência ao conteúdo do nosso trabalho.

Grosso modo"Diskrison Strutural di Língua Kabuverdianu" comporta estudos sobre:

I. Estrutura fonética do Crioulo

a) Fonética Geral
b) Fonética Evolutiva
c) Fonética Descritiva
d) Fonética Normativa

II. Estrutura Fonológica do Crioulo

a) Noção do Fonema
b) Determinação dos traços pertinentes de cada fonema em Crioulo
c) Quadro alfabético

III. Prosódia do Crioulo

a) Acentuação
b) Pontuação

IV. Estrutura Diferencial das Variantes Dialectais de São Vicente, Santo Antão, Santiago e Fogo.

a) Particularidades Fonéticas
b) Estrutura Nominal
— Classes dos Substantivos
— Flexão dos Substantivos
— Género
— Processos de Lexicalização
Derivação
Sufixação
Prefixação
Composição
Decalques fonológicos
Transferência Semântica
Criação de Siglas
— Variação Livre e Combinatória
c) Estrutura Adjectiva
d) Estrutura Pronominal
e) Os Numerais
f) Estrutura Verbal
g) Os Advérbios
h) As Conjunções
i) As Preposições
j) As Interjeições

5. Talvez não seja inoportuno fazer referência ao método utilizado. Não quisemos levar este trabalho a cabo apenas com os conhecimentos que tínhamos do Crioulo. Efectivamente, apenas conhecemos bem a variante santiaguense e o estudo do Crioulo deve abarcar as variantes todas.

Por isso, fomos obrigados a levar a cabo dois tipos de inquéritos que nos serviram de base para o trabalho:

— inquérito indirecto
— inquérito directo

No primeiro tipo de inquérito tivemos a colaboração dos delegados da inspecção escolar que estiveram presentes no 1.º Colóquio Linguístico do Mindelo e que, na mesma ocasião, fizeram um estágio linguístico de 2 semanas.

O referido inquérito comportava um total de 256 frases ou palavras baseadas no questionário de Greenberg-Tervuren Welmers.

Tivemos o cuidado de lançar este inquérito em todas as ilhas e regiões do país, mas, perante a dificuldade de fazer um estudo que abarcasse todas as variantes,

optámos por um caminho que nos pareceu, de momento, mais recomendável: dar preferência às variantes mais representativas do ponto de vista sociolinguístico.

Foi assim que tentámos fazer um estudo diferencial das estruturas das variantes de Santiago, Fogo, São Vicente e Santo Antão.

Através desse estudo chegámos à conclusão de que todas essas variantes possuem a mesma estrutura profunda, razão por que há uma intercompreensão linguística em Cabo Verde. O que varia é a estrutura de superfície. Essa constatação levou-nos a concluir que só existe uma língua nacional em Cabo Verde e cuja realização fonética se actualiza de maneira diferente de ilha para ilha e, mesmo, de região para região.

O segundo tipo de inquérito foi para preencher as lacunas do primeiro. Na verdade, à medida que o nosso trabalho avançava começámos a ter certas dificuldades às quais o primeiro inquérito não tinha elementos para responder. Daí a necessidade de procurar novos informadores para cada uma dessas dificuldades.

Não podemos deixar de dizer uma palavra de agradecimentos a todos os nossos informadores, a todos os delegados de inspecção escolar e a todos os dactilógrafos que bem quiseram ajudar-nos a fazer o inquérito ou a redigir o resultado do mesmo.

Quanto ao primeiro inquérito, resta ainda dizer que tivemos o cuidado de numerá-lo e os números que se encontram espalhados pelo trabalho correspondem ao número das frases desse mesmo inquérito.

6. Esperamos que este nosso trabalho seja mais um passo para o estudo e desenvolvimento da nossa língua. Estamos certos de que ele comporta algumas lacunas e pontos de vista discutíveis, mas o nosso sentimento não é de ter dito tudo e da melhor maneira.

Outros virão completar e, talvez mesmo, corrigir o trabalho em questão, mas o facto de sabermos que demos a nossa colaboração, isto nos recompensa e de que maneira.

Ficaremos extremamente sensibilizados se a nossa geração conseguir ver o uso alargado do Crioulo em todas as esferas do saber, escolas, administração pública, mass-média, reuniões, encontros, declarações e discursos oficiais. Para isso há que criar as bases e nessas bases todos devem colocar a sua pedra.

Praia, Novembro de 1980

MANUEL VEIGA

FONÉTIKA APLIKADU

1. FONÉTIKA [1]

1.1 DIFINISON

Fonétika e un siénsa ki ta studa sons di un lingua na si aspétu fíziku (o akústiku) y na si aspétu fiziolóžiku (o artikulatóri).

1.2. DIVIZON

1) **Fonétika žeral** ki ta studa tudu posibilidadi akústiku di ómi y tudu funsionamentu di si aparełu fonador.

2) **Fonétika ivulutivu** ki ta studa mudansa fonétiku di un lingua através di si stória.

3) **Fonétika diskritivu** ki ta studa partikularidadis fonétiku ki nu ta aĉa na un lingua o na un dialétu.

4) **Fonétika normativu** ki ta da régra pa pronunsiason korétu di un lingua.

2. FONÉTIKA APLIKADU

Nos intenson e ka di fase un studu prufundu di fonétika na si aspétu ženériku. Finalidadi di nos trabaĵu e ka un diskrison puru y sínplis di fonétika, mas un **aplikason di régras** y di **prinsipis fonétiku** na kriolu, nos Lingua; diskubérta y análizi di sértus partikularidadi fonétiku di kriolu.

Asi, apartir di **fonétika žeral**, nu ta prokura klasifika tudu son di nos lingua sugundu ses **manera y ses lugar di artikulason.** Poku ta interesa-nu prufundamentu di akústika (naturéza di son, frekuénsa [2], anplitudi [3], tinbri [4].

---

(1) Kf. B. MALMBERG, La phonétique, Ed. Que Sais-Je, 1975.
(2) Nunbru di vibrason pa unidadi di ténpu
(3) Distansia ki ta bai di pontu di rapozu ti pontu stremu atinžidu pa un korpu vibratóri.
(4) Partikularidi akústiku ki ta distingi dos son ku mésmu altura y mému intensidadi.

Di mésmu fórma, na **fonétika ivulutivu**, nu ta papia apénas di prinsipis ki sta na bazi di mudansa di kriolu y di sértus kondisionamentu ki ta obriga nos lingua ivulúi di un ditirminadu manera.

Finalmenti, apartir di **fonétika diskritivu** nu ta prokura analiza alguns partikularidadi fonétiku na varianti di nos kriolu.

Ralasionadu ku **fonétika normativu**, ka sta na nos intenson da nórma di bon pronunsiason pamodi kel-la so e pusivi dipos di «standardizason» di nos lingua, dipos di un verdaderu unifikason di kriolu. Modisk'e, nu ta prokura indika alguns aspétu ki, sugundu nos, debe ser ivitadu, tanzoménu linguistikamenti.

2.1. FONÉTIKA ARTIKULATÓRI

Sugundu manera y lugar di artikulason, sons di kriolu ta raduzi na kel-li: VOGAL e KONSUANTI.

2.1.1. VOGAL

ARTIKULASON		
Lugar		*Manera*
Antirior	*Pustirior*	
i	u	fiĉadu
e	o	simi-fiĉadu
é	ó	simi-abértu
a	a	abértu

Observason

1) Un vogal ta karateriza pa si lugar di artikulason (na parti antirior o pustirior di bóka) y pa si manera di artikulason (ker-dizer, manera o fórma ki bóka ta toma na rafiridu artikulason).

2) Asi, kada vogal ten sénpri dos trasu karaterístiku ki ta kunbina ku kunpañeru:

— antirior, simi-abértu: é

— pustirior, simi-abértu: ó

— antirior, simi-ficâdu: e

— pustirior, simi-fiĉadu: o

— antirior, ficâdu: i

— pustirior fiĉadu: u

3) Vogal **a** pode ser tantu **antirior abértu** kuma **pustirior abértu.** Na un studu stritamenti fonétiku nu debeba fase distinson éntri **a** antirior y **a** pustirior, mas na kasu konkrétu di Kriolu es distinson-li e ka funsional

4) Ten otus son intermédi(u) — mas o ménu antirior, mas o ménu pustirior, mas o ménu abértu, mas o ménu fiĉadu — ki na un studu di fonétika puru ten interesi, mas ki na un studu di son komu meiu di kumunikason e ka nin pertinenti nin funsional. Kel-li e razon pamodi es ka ta figura na nos trabaĵu.

5) Úniku sinal di nazalizason vokáliku e **n**:

in un

en on

én ón

an an

N.B. — Pa ivita nazalizason ta inpregadu **n'**. Iz: an', pan' (S. Visenti).

6) Ten inda dos son intermédi(u) éntri vogal y konsuanti ki na un transkrison fonétiku nu debe uza's, mas, un bes ki ses rendimentu fonétiku e poku y ses rendimentu funsional e nulu, es ka ta figura na nos alfabétu. Nu sa ta fase raferénsa di simi--vogal **y** ku **w**. Es dos son li es ta kustuma parse so na kontestu vokáliku. Nu pode fla ma es e un spési di **i** y di **u** konsuantizadu fonétikamenti pur kausa di un liẑeru okluzon artikulatóri.

Si es ta figuraba na nos alfabétu, palavras: uar-uar, puéma, iéĉi-iéĉi, ta skrebeda di siginti manera:

War-war
pwéma
yéĉi-yéĉi

7) Inbóra ka ta figura na nos alfabétu fórma **y**, konvensionalmenti nu ta adopta'l pa raprizenta konẑunson kordenativu ki ten son di **i**.

2.1.2. KONSUANTI

Sima vogal, konsuanti tanbe ta karateriza sugundu ses manera y ses lugar di artikulason:

MANÈRA DI ARTIKULASON		LUGAR DI ARTIKULASON			
		Labial	*Dental*	*Palatal*	*Velar*
OKLUZIVUS	surdu	p	t	ĉ	k
	sonoru	b, b/v	d	ĵ, ĵ/ẑ	g
	nazal	m	n	n̂	(n̈)
KONSTRITIVUS	surdu	f	s, s/z	ŝ, ŝ/ẑ	
	sonoru	v, v/b	z	ẑ, ẑ, ŝ	
	vibranti		r, ṙ/rr		
	lateral		l	î	

NB:

1) Pa un difinison mas prisizu: p b m = bilabial; f v = labio-dental; t d n s z l = = apiko-dental.

2) Tudu kazu di varianti ki nu da na kuadru ta signifika o interfóni o neutralizason di opozison.

Observason

1) Sons intermédi(u) ka ta izisti, pa kel mésmu razon ki nu da kantu nu papia di vogal (≠ funsional).

2) Kalker un di kes son ki nu da na kuadru ta prizenta mas o ménu diformadu na linguaẑi oral, konfórmi kontestu undi es ta sta metedu (asimilason). Es kondisionamentu li ta parse-nu ma e un prubléma menór y e pur isu ki na nos skrita nu ka ta fase kazu di es.

3) Kada konsuanti di nos kuadru ta difini pa tres trasu prinsipal:

1. Okluzivu, surdu, labial: p
2. Okluzivu, sonoru, labial: b
3. Okluzivu, nazal, labial: m
4. Konstritivu, surdu, labial: f
5. Konstritivu, sonoru, labial: v
6. Okluzivu, surdu, dental: t

7. Okluzivu, sonoru, dental: d
8. Okluzivu, nazal, dental: n
9. Konstritivu, surdu, dental: s
10. Konstritivu, sonoru, dental: z
11. Konstritivu, vibranti, dental: r
12. Konstritivu, lateral, dental: l
13. Okluzivu, surdu, palatal: ĉ
14. Okluzivu, sonoru, palatal: ĵ
15. Okluzivu, nazal, palatal: n̂
16. Konstritivu, surdu, palatal: ŝ
17. Konstritivu, sonoru, palatal: ẑ
18. Konstritivu, lateral, palatal: l̂
19. Okluzivu, surdu, velar: k
20. Okluzivu, sonoru, velar: g
21. Okluzivu, nazal, velar: n̈

4) Si nu rapara ben kel kuadru ki dipariba nu da, nu ta oĵa ma ten un séri di konsuantis integradu na sistéma y, purtantu, ku poku marẑi di mobilidadi (mudansa); otus ki nu ta konsidera simi-integradu y, purtantu, ku algun marẑi di mobilidadi y, finalmenti, otus konplétamenti dizintegradu y, purtantu, ku grandi marẑi di mobilidadi (diakronikamenti).

1.	p	b	m	
	t	d	n	integradus (grandi marẑi di stabilidadi)
	ĉ	ĵ	n̂	
	k	g	n̈	
2.	f	v	—	
	s	z	—	simi-integradu (menór marẑi di stabilidadi)
	ŝ	ẑ	—	
3.	l	l̂	—	non integradu (poku marẑi di stabilidadi)
	—	r	—	

5) Pode parse strañu unbes ki **r** duplu ka ta parse na nos alfabétu. Fonétikamenti e debeba figura, mas un bes ki nos alfabétu e fonétiko-fonolóẑiku, pur un kiston di funsionalidadi (1) el ka ta parse na nos alfabétu.

(1) Es termu-li nu ta splika'l óki nu papia di fonoloẑía.

6) Na nos alfabétu ka ta izisti sons duplu ku valor di un fonéma. Asi, ta parse-nu ma e mĩjór razolve prubléma di pré-nazalizason através di un prótizi, na skrita. Es régra ka ta da pa son ng.

Iz: nbóra — inbóra (nb)
ntéru — intéru (nt)
npati — inpati (np)

7) Na nos alfabétu ta figura ñ (mas o ménu parsedu ku **ng** konstritivu) pur kauza di ĉeu rendimentu funsional di es son na Giné Bisáu. Mas, ta parse-nu ma ka bale péna intruduzi'l na nos skrita.

8) Ten inda otus son duplu o triplu ku bastanti rendimentu funsional na kriolu: skr, pl, pr, spr, kr, tr, tl, str, gr, dr, dl, fl, fr, br, bl, ng.

Niñun di es grupu di son ka ta fase parti di nos alfabétu pamodi kada ilimentu di grupu e un fonéma. Rialmenti, kada un di es pode parse na tudu kontestu di distribuison (final, inisial, intervokáliku, interkonsuantiku...).

9) Nu ka ta aĉa inda na nos kuadru fonétiku fórma **N** ku valor monemátiku. **N** e un fórma ki konvensionalmenti ta raprizenta 1[u] pesoa di singular di pronómi pesoal.

2.2. FONÉTIKA IVULUTIVU (1) O STÓRIKU

E ka faŝi diskubri tudu prinsipis ki ta ditirmina ivuluson fonétiku di un lingua. Sima nu sabe, tudu mudansa ta sta dipendenti di situason sosio-ikunómiku y sosio-pulítiku. Asi, pa nu ditirmina tudu prinsipis di ivuluson fonétiku di nos lingua nu tenba ki ditirminaba primeru tudu situason sosio-ikunómiku y sosio-pulítiku pa undi nos lingua pasa.

Tudu es situason li e trankadu nu aĉa's, mas di un manera ẑeral kusas ki ditirmina ivuluson di nos kriolu e kes-li:

1. duplu oriẑi (linguas afrikanu y purtuges)
2. duminason fetu pa lingua di kolonu (superstratu)
3. situason di glotofaẑía (2)
4. krizi di identidadi kultural
5. ku-izisténsa di lingua matérnu y di lingua di kolonu
6. instruson so na purtuges
7. utilizason di kriolu so na situason familiar y di purtuges na tudu skalon **inportanti** di vida sosio-kultural y sosio-ikunómiku di nos téra.
8. inizisténsa di skrita, di gramátika (skritu) y di disionári na kriolu.
9. falta di kontatu ku linguas afrikanu di oriẑi.

---

(1) Ivulutivu ka ten niñun konotason di valor; el ta significa sinplismenti mudansa y transformason na kontestu ki nu enprega'l.

(2) Glotofaẑía: tendénsa ki lingua duminanti ten di sufoka lingua duminadu.

10. buska di fasilidadi di kumunikason (ku popansa di inerẑía)
11. falta di meius di kumunikason
12. situason ẑeográfiku (ilas)
13. analfabetismu di maioría
14. poku mobilidadi sosial (intérnu)
15. imigrason
16. ilitismu di studantis o di gentis ki studa
17. razisténsa kultural konsienti o inkonsienti (substratu).

Tudu es fator li kontribúi pa ivuluson di nos lingua di manera ẑeral y di si fonétika di manera partikular.

Ka sta na nos intenson fase komentari di kada un di es fator pamodi kel-la ta lebaba nos fase própi stória di kriolu.

Sen pretenson di mostra leis di mudansa fonétiku ki, pa alen di ka ser faŝi, e poku sientífiku, nu ta prokura apénas mostra alguns mudansa y alguns tendénsa di mudansa fonétiku di kriolu.

Tudu es tendénsa li nu ta âĉa ses splikason na kes fator ki dipariba nu prizenta y ki, na linguaẑi tékniku, nu pode razumi's na:

1. **Superstratu** — influénsa fonétiku ki un lingua ta rasebe di otu na situason di duminason pulítiko-kultural.
2. **Adstratu** — influénsa ki un lingua ta rasebe di otu pur kauza di si viziñansa ku un otu lingua (viziñansa ẑeográfiku, ikunómiku, pulítiku, sosial).
3. **Substratu** — influénsa ki un povu ta guarda di si lingua mésmu dianti di mudansa provokadu pa fatoris sosiolinguístiku. Mésmu dianti di mudansa radikal di un lingua pa otu, substratu ta izisti.
4. **Lei di menór sforsu** — fasilidadi di kumunikason, popansa di inerẑía ku ozénsa di konfuzon (na tudu lingua ta izisti es tendénsa di produzi másimu di ifetu kumunikativu ku mínimu di sforsu inerẑétiku).

Tudu es kuatu razon ten tendénsa pa provoka mudansa fonétiku di un lingua ki pode ser di naturéza asimilativu, disimilativu, y diferensiativu y transformativu. Pode izisti, inda, kazus di metátizi, intervenson, raduson, ets.

Na parti ki ta kurusponde fonétika diskritivu, nu ta prokura diskrebe y izenplifika alguns tendénsa di transformason mas inportanti na kriolu.

2.3. FONÉTIKA DISKRITIVU

Pa nos, fonétika diskritivu ta signifika diskrison konkrétu di tudu **tendénsa di mudansa fonétiku** aplikadu na un lingua. Na nos kazu konkrétu, KRIOLU.

2.3.1. INFLUÉNSA DI SUPERSTRATU (NÍVEL ALFABÉTIKU)

Situason kolonial y di tendénsa glotofaẑista intruduzi ĉeu partikularidadi fonétiku di lingua duminanti na lingua duminadu.

E pur isu ki kriolu, apezar di si **substratu** (1) **própi**, e'ten bastanti influénsa di purtuges.

Es situason li e inda raforsadu ku puzison di pristîžu ki purtuges kontinua ku el na nos téra (lingua ofisial, lingua di idukason y di dimistrason).

Asi, na séri **labial**, **dental** y **velar**, nu ta aĉa na krioulu kes mésmu graféma ki nu ta aĉa na purtuges. (2)

Labial — p, b, m, f, v.
Dental — t, d, n, s, z, r, l. (3)
Velar — k, g.

Ralasionadu ku palatal, ten kuatu son ki nu ta aĉa na purtuges y na kriolu: ñ, ŝ, ẑ, ĩ.

Palatal ĉ y ĵ nu ta aĉa so na kriolu pa razon di substratu afrikanu ki opurtunamenti nu ta papia na el.

E sértu ki ĉ ta izistiba na purtuges "arkaiku", mas ĵ nunka ka izisti na purtuges.

Nu papia inda apénas di son konsuantiku. Ralasionadu ku vogal nu pode fla ma ten mésmu son na purtuges y na kriolu (son fundamental y non son armóniku, son parazita sima kazu di **e** mudu, pur izénplu).

Antirior: a, é, e, i
Pustirior: a, ó, o ,u

Ten un kazu spesial ki pur razon di **substratu afrikanu** ten ménus rendimentu funsional na kriolu ki na purtuges. Nu sa ta papia di ditongu ki e mas frekuenti na purtuges ki na kriolu (pelu ménu kriolu di Santiagu). Opurtunamenti nu ta trata di es asuntu.

Igualmenti, óki nu trata di dikalkis fonolóžiku, nu ta papia mas konkrétamenti di prubléma di superstratu.

2.3.2. ANÁLIZI DI SUBSTRATU NA KRIOLU (NÍVEL KONTESTUAL)

Si alfabétikamenti nu ta aĉa entri purtuges ku kriolu kuazi kel mésmu son, nu ka pode fase es mésmu afirmasonli na termu di rializason kontestual.

Nos nu sabe ma maiór parti di palavras di kriolu ben di purtuges, mas ses rializason fonétiku toma um karáter spesial.

---

(1) Óki nu papia di substratu nu sa ta fase raferénsa di kriolu dipos di si formason y di si otonomía komu lingua. Nu sa ta papia inda di influénsas vivu ki linguas di orîži deŝa na kriolu.

(2) Óki nu papia di identidadi di son nu sa ta rafiri kes aspétu fundamental. Ifetivamenti, un mésmu algen ka pode pronunsia sénpri un mésmu son di mésmu manera kifari algen di rîžon y di téra diferenti. Ten ĉeu partikularidadi di un mésmu son ki ta ĉomadu armóniku y ki ta distingidu através di tinbri.

(3) Nu ka fase raferénsa di *r* duplu pamodi tantu na purtuges kuma na kriolu e un kazu di idiolétu; linguistikamenti ta fladu ma *r* duplu e ka un skóĵa pertinenti.

Nu sa ta rafiri fenóminu di asimilason, disimilason, diferensiason, di raduson, di metátizi y di aglutinason ki nu ta verifika na pasaẑi di un palavra di purtuges pa kriolu o, anton, através di ivuluson diakróniku di nos própi lingua.

Sistéma fonolóẑiku di un lingua e sénpri diferenti di sistéma fonolóẑiku di otu lingua. Asi, óki un palavra ta pasa di si lingua di oriẑi pa un otu lingua (inprista) el ta sufri mudifikason, di akordu ku sistéma fonolóẑiku di lingua ki rasebe'l.

Pa alen di es fenóminu di inprista, ten otus mudansa ki e razultadu di própi ivuluson diakróniku di lingua.

E es mudifikason oriẑinadu pa ason inprista o pa ivuluson stóriku di un lingua ki nu ta da nómi di dikálkis fonolóẑiku.

2.3.3. ANÁLIZI DI DIKÁLKIS FONOLÓẐIKU IZISTENTI NA KRIOLU

2.3.3.1. KONSUANTIS

Kriolu e un lingua ki nase di kruzamentu di alguns lingua di Áfrika ku purtuges. Mas es kruzamentu li konkista si personalidadi, si otonomía strutural y si dignidadi linguístiku. Asi, nada ka ta straña-nu óki nu ta aĉa na kriolu sértus partikularidadi fonétiku ki ta diferensia'l di purtuges:

1. b / v

Es son-li ta izisti na kriolu y na purtuges, mas, si nu rapara ben, nu ta verifika ma **b** ten mas rendimentu funsional na kriolu (peluménu na Santiagu) ki na purtuges. Nu ta aĉa **v** na kriolu sobritudu óki ta trata di inpréstimu rasenti.

iz: *Kriolu* (Santiagu)	*Purtuges*
baka	vaca
béntu	vento
béla	vela
ĉuba	chuva
kabalu	cavalo

Entritantu, óki ta trata di palavras rasenti, nu ta aĉa un mésmu rializason na tudu dos lingua:

iz: *Kriolu*	*Purtuges*
vérbu	verbo
vira (dansa)	vira
ravuluson	revolução
provérbi	provérbio
varianti	variante

Inda na tudu kes varianti ki di un manera o otu sta mas na kontatu ku purtuges, o inda na meius urbanu y na idiolétu di studantis, o di gentis ki studa (purtuges y na purtuges) nu ta aĉa rializason **v**.

iz: *Sanvisenti*

vaka
vent
véla
ĉuva
kavôl

Ta parse-nu ma na situason atual di nos kriolu, mij̃ór soluson e, talves, konsidera **b / v un interfóni** (sen opozison distintivu) na kes kontestu undi ta izisti variantis dialetal y idioletal. Entritantu, na unifikason y sistematizason di kriolu, nu ta konsej̃a utilizason di **b**, kazu niñun tendénsa ka ben favorese utilizason di **v**.

Nu ten verifikadu inda ma kéda di **b** na kontestu **vbu** (vogal + b + u) e un fenóminu bastanti ẑeneralizadu na variantis di Sotavéntu. Pur isu, nu ta aĉa ma e konvinienti deŝa un sértu marẑi di liberdadi pa rializason o non di sínkopi.

iz: kau / kabu
da'u / da-bu
rasebe'u / rase be-bu
fri'u / fri-bu
po'u / po-bu

2. s / z

Ĉeu son z intervokáliku na purtuges ta da **s** na kriolu (Santiagu). Na alguns varianti dialetal son **z** ta permanese.

iz: *Santiagu*	*Sanvisenti*	*Fogu*
kasa	kaza	kasa
mésa	méza	ménza
kamisa	kamiza	kaminza

Sugundu Rosine Santos, na Linguas afrikanu di undi kriolu ben, únikus son konstritivu ki ta izisti e f / s. Kel-li e razon pamodi konstritivu **z** di purtuges y **ŝ** na kontestu final y konsuantiku bira **s** (na varianti di Santiagu).

Na Giné-Bisáu undi kriolu ka perde ligason ku linguas afrikanu tudu son **z** y **ŝ** transforma na s, **ẑ** na **j̃**.

iz: kasa
pis (peixe)
j̃inj̃irba ("gengiva")

Na Kabu Verdi, situason atual ta leba-nu konsidera s/z un interfóni di kunpañeru na kontestu undi nu ta aĉa variason dialetal y idioletal. Entritantu, pa unifikason futuru di lingua, nu ta konseĵa **s** si niñun tendénsa fonétiku ka ben raforsa utilizason di **z**.

3. ĉ / ŝ

Nu pode fla sen risku di era ma ĉ / ŝ ka ta kunfundi ku kunpañeru na niñun parti di Kabu Verdi.

iz: *Santiagu*	*Sanvisenti*
ĉuba / meŝe	ĉuva / mŝê
ĉon / peŝi	ĉon / peŝ
ĉoma / baŝa	ĉmá / baŝá
róĉa / deŝa	róĉa / ĉá
ĉabi / puŝa	ĉav / pŝá

Sugundu opinion di ĉeu algen [1] tudu palavra ki na purtuges arkaiku ta skrebeda ch y ta prununsiada ĉ kontinua ĉ na kriolu, inbóra ivuluson diakróniku di purtuges transforma tudu kazu di **ch** (ĉ) antigu na **ch** (ŝ).
Tudu son **ŝ** di purtuges raprizentadu grafikamenti pa **x** kontinua **ŝ** na kriolu.

iz: *Purtuges*	*Kriolu*
abaixar	baŝa
puxar	puŝa
mexer	meŝe
xerém	ŝeren

4. ŝ / s

Na pasaĵi di ŝ/s di purtuges pa kriolu nu ta nota alguns mudifikason.
Tudu **ŝ** di purtuges ki pasa pa kriolu (Santiagu) kontinua **ŝ** na puzison splozivu y da **s** na puzison inplosivu y prékosuantiku.

iz: *Purtuges*	*Kriolu* (Santiagu)
puŝar (puxar)	puŝa
maiŝ (mais)	mas
ŝpértu (esperto)	spértu

Na Barlaventu, pur kauza di fenóminu di iperkureson, ta izisti mas kuruspondénsa ku purtuges: maŝ, ŝpert.
Ten un aspétu ki ta parse-nu strañu pamodi el ta bai kóntra fenóminu di substratu.

---

(1) Kf. Baltasar Lopes, Dulce Duarte, Rosine Santos.

Nu nota ma alguns **s** purtuges transforma na **ŝ** kriolu. Mas es kazu li ta izisti apénas antis di vogal **i** di palavras ki entra na kriolu ĵa ten ĉeu ténpu.

Ta parse-nu ma palatalizason di **s** e provokadu pa asimilason pugresivu di **i** (vogal palatal).

iz: *Purtuges*	*Kriolu*
sentido	ŝintidu
sentar-se	ŝinta (1)
ensinar	inŝina

5. ŝ / ẑ

Na varianti di Barlaventu, ta izisti kazu di asimilason di ŝ na ẑ sobritudu na pozison inplozivu (vogal abértu + ŝ) y na kontestu prékonsuantiku (konsuanti sonoru).

iz: *Sanvisenti*

maẑ / maŝ
voẑ / voŝ
déẑ / déŝ
veẑ / veŝ
meẑma / meŝma
dẑligá / dŝligá

Si nu rapara ben, nu ta nota ma na kontestu di es naturéza ta da neutralizason di opozison. Ifetivamenti, difisilmenti nu pode diskubri através di obidu si e **ŝ** o **ẑ**.

Tudu son ki ta prenŝe es kondison li ta dadu nómi di **arkifonéma** y fonétikamenti es ta raprizentadu pa son surdu maiúskulu. Na kazu konkrétu, **Ŝ**.

Na skrita, purtantu, nu ta konseĵa **ŝ** y non **ẑ**. Pa unifikason di nos lingua ta sérba inda mas konvinienti utiliza **s** na lugar di **ŝ**. Na skrita interdialetal e miĵór konsidera's un interfóni di kunpañeru.

6. ẑ / ĵ

Através di diakronía di kriolu, alguns son ẑ di purtuges pasa pa ĵ na kriolu (Sotaventu).

Entritantu, na Barlaventu y ku palavras ki entra rasentimenti na lingua, son ẑ ka muda.

iz: *Purtuges*	*Santiagu*	*Sanvisenti*
jantar	ĵanta	ẑantá
já	ĵa	ẑa
justiça	ĵustisa	ẑuŝtisa

---

(1) Diakrónikamenti *sentar* debe da *sinta* ki dipos da *ŝinta*.

Entritantu:

Purtuges	*Santiagu*	*Sanvisenti*
gelo	ẑelu	ẑelu
gesso	ẑésu	ẑésu

Ta parse-nu ma na fazi atual, ẑ/ĵ debe konsideradu interfóni un di otu na ditirminadus kontestu (monemátiku).

7. Î / ĵ

Nu ten notadu ma ĉeu rializason **lh** di purtuges pasa pa **ĵ** na kriolu ku iseson di alguns palavra rasenti y un o otu kazu na Barlaventu.

iz:

Purtuges	*Santiagu*	*Sanvisenti*
milho	miĵu	miî
olho	oĵu	oi
palha	paĵa	paia
filho	fiĵu	fiî

Na Santanton, **Î** palatal dizaparse mas el provoka alongamentu di vogal presedenti:

mii
paa
fii

Entritantu, **Î** ta izisti na palavras rasenti o anton na palavras ki sufri ason di iperkureson.

iz: Santiagu: miîonésimu, piîa, iîa
Sanvisenti: miîonésim, piîa, iîa

8. l / r

Ten alguns kazu, sobritudu na Fogu, di transformason di **l** na **r**. Entritantu, es fenóminu-li e poku ẑeneralizadu y, pur isu, nu ta konsidera'l un kazu di raẑionalismu (1) o, anton, di idiolétu.

iz: algun / argun
algen / argen
altu / artu
kulpa / kurpa
malkriadu / markriadu
fla / fra
bólsa / bórsa

---

(1) Sobritudu na intirior di Santiagu y na Fogu.

9. r / rr

Duplu **r** e un idiolétu ki nu ta aĉa na purtuges y na kriolu. Pur isu, el ka ta fase parti di nos alfabétu.

Pa razumi, nu pode fla ma ten dos kasta di son na nos lingua: UNIFÓNI y INTERFÓNI.

UNIFÓNIS

p	t	ĉ	k
—	d	—	g
m	n	n̂ (1)	—
f	—	ŝ (2)	—
—	l	Î	—
—	r	—	—

INTERFONIS

b / v
s / z
ẑ / ĵ
ŝ / s kontestu inplozivu di ĉeu palavra (3)

2.3.3.2. VOGAIS

Ta parse-nu ma na pasaẑi di purtuges pa kriolu(4) transformason e mas diversifikadu na kapítulu di vogal ki na kel di konsuanti.

Asi, nu ta nota ma:

1. Tudu (o kuazi tudu) vogal abértu y simi-abértu ka sufri transformason niñun na kalker kontestu undi es sta.

(a → a); (é → é); (ó → ó)

---

(1) Albes *n̂* sigidu di *s* ta dispalataliza, mas el ta provoka palatizason di *s* (ŝ) Purt. amanhecer, conhecer; Kriolu: manŝe, konŝe
(2) Kontestu splozivu.
(3) Na kontestu inplozivu maiór parti di *ŝ* di Barlaventu ta kurusponde *s* na Sotaventu.
(4) Óki nu enprega termu kriolu, sen niñun spesifikason, nu sa ta rafiri varianti di Santiagu.

Purtuges		*Kriolu*	
vaca	(a)	baka	(a)
mala	(a)	mala	(a)
nada	(a)	nada	(a)
sala	(a)	sala	(a)
aberto	(é)	abértu	(é)
perto	(é)	pértu	(é)
vento	(é)	béntu	(é)
festa	(é)	désta	(é)
mola	(ó)	móla	(ó)
roda	(ó)	róda	(ó)
bola	(ó)	bóla	(ó)
fora	(ó)	fóra	(ó)

2. Ĉeu vogal simi-fiĉadu pasa pa simi-abértu óki es sta ántis di un sílaba ku vogal abértu (a) y si es ta fase parti di un substantivu [1].

(e → é); (o → ó)

Purtuges		*Kriolu*	
pena	(e)	péna	(é)
letra	(e)	létra	(é)
mesmo	(e)	mésmu	(é)
preto	(e)	prétu	(é)
besta	(e)	bésta	(é)
mesa	(e)	mésa	(é)
boca	(o)	bóka	(ó)
Roma	(o)	Róma	(ó)
boda	(o)	bóda	(ó)

Na mésmu kontestu, vogal simi-fiĉadu ta kontinua si el ta fase parti di un unidadi verbal.

(o → o); (e → e)

Purtuges		*Kriolu*	
mondar	(o)	monda	(o)
podar	(o)	poda	(o)
forrar	(o)	fora	(o)
contar	(o)	konta	(o)
desejar	(e)	dizeẑa	(e)
festejar	(e)	festeẑa	(e)
arrendar	(e)	renda	(e)
pensar	(e)	pensa	(e)

(1) Isesionalmenti, e ta da *é* antis di sílaba ku vogal fiĉadu. Iz: mesmo / mésmu; preto / prétu.

3. Albes, simi-fiĉadu (e, o) kontinua na mésma óki sílaba siginti ten un vogal, fiĉadu o surdu.

(e → e); (o → o)

Purtuges		*Kriolu*	
pente	(e)	penti	(e)
dente	(e)	denti	(e)
medo	(e)	medu	(e)
alfinete	(e)	alfineti	(e)
bolo	(o)	bolu	(o)
monte	(o)	monti	(o)
morno	(o)	mornu	(o)
lodo	(o)	lodu	(o)

4. Albes vogal simi-fiĉadu (e) ta transforma na simi-abértu (é) mésmu ki vogal di silaba siginti e fiĉadu.

(e → é)

Purtuges		*Kriolu*	
dedo	(e)	dédu	(é)
vento	(e)	béntu	(é)
exemplo	(e)	izénplu	(é)
enterro	(e)	intéru	(é)

5. Albes, simi-fiĉadu (o) ta transforma na fiĉadu (u) óki vogal di sílaba siginti é fiĉadu (i/u).

(o → u)

Purtuges		*Kriolu*	
todo	(o)	tudu	(u)
posição	(o)	puzison	(u)
produção	(o)	pruduson	(u)
revolução	(o)	ravuluson	(u)

6. Vogal simi-fiĉadu (i) ta da senpri i.

(i → i)

Purtuges		*Kriolu*	
filho	(i)	fiĵu	(i)
milho	(i)	miĵu	(i)
rico	(i)	riku	(i)
lista	(i)	lista	(i)

7. Vogal fiĉadu (u) di purtuges ta da sénpri fiĉadu (u) na kriolu.

(u → u)

Portuges		*Kriolu*	
mudo	(u)	mudu	(u)
rude	(u)	rudi	(u)
rabo	(u)	rabu	(u)
mula	(u)	mula	(u)

8. Vogal mudu **e** (1) di purtuges ta da **i**, inbóra un o otu bes pode da *a* sobritudu ku e mudu di prefiksu **re**.

(**e** → i/a) (2)

Purtuges		*Kriolu*	
pedir		pidi	(i)
sempre	(e)	sénpri	(i)
seguinte	(e)	siginti	(i)
fechado	(e)	fiĉadu	(i)
redução	(e)	raduson	(a)
recomendação	(e)	rakumendason	(a)
reprodução	(e)	rapruduson	(a)
reconhecer	(e)	rakoñise	(a)
resumir	(e)	razumi	(a)
resultado	(e)	razultadu	(a)

Observason

Si nu tenta razumi transformason di vogal di purtuges na pasaẑi pa kriolu, nu ta konstata ma:

a) a → a
é → é
i → i   kontinuason sistemátiku
ó → ó
u → u

e → e/é
o → o/ó/u   transformason bastanti poku sistemátiku
e → i/a/e/u

---

(1) e = e mudu

(2) Albes e ta da *e*: fenomeno / fenóminu; precedente / presedenti; razon di es situason li e, talbes, pamodi tudu es palavra-li entra rasentimenti na lingua. Algun bes, inda, e ta da *u* (segundo / sugundu), talbes pur kauza di kontestu (asimilason).

b) Kel-li signifika ma vogal abértu, simi-abértu y fiĉadu kontinua na mésma; transformason da ku vogal simi-fiĉadu y mudu. Talbes razon di tudu kel-li e pamodi obidu ta distingi mĩjór sons abértu, simi-abértu y fiĉadu ki sons simi-fiĉadu y mudu.

s) Régra e idéntitiku pa vogal nazal.

KUADRU DI DISTRIBUISON

	Purtuges	*Kontestu*	*Kriolu*	*IZÉNPLU* (1)
KONT. SISTEMÁTIKU	a	kalker	a	vaca / baka
	é	"	é	festa / fésta
	i	"	i	filho / fĩju
	ó	"	ó	roda / róda
	u	"	u	mudo / mudu
TRANSFORMASON BASTANTI SISTEMÁTIKU	e	eka verbal (2)	e	desejar / dizeža
	e	eka	é	pena / péna
	e	eku / eke	e	medo / medu; pente / penti
	e	eku (3)	é	preto / prétu
	o	oka verbal	o	mondar / monda
	o	oka	ó	boca / bóka
	o	oku	o	bolo / bolu
	o	oku (4)	u	todo / tudu
	e (5)	kalker	i	pedir / pidi
	e	prefiksu	a	reprodução / rapruduson

---

(1) Tudu izénplu e di varianti di Santiagu

(2) eka = e + konsuanti + a; eku = e + konsuanti + u; oku = o + konsuanti + u

(3) Ta parse-nu ma es kazu li e un iseson

(4) Ta parse-nu ma es kazu li e un iseson (asimilason y/o influensa di "tudo")

(5) e mudu ta kustuma da *u,* mas ku un rendimentu funsional mutu baŝu. Iz: segundo / sugundu

KONBINASON DI VOGAIS

Ditongu:

Normalmenti, konbinason di vogais ki ta forma un sílaba so, ta dadu nomi di ditongu. Ditongu, purtantu, ta konsisti na dos son vokáliku ki ta prununsiadu ku un so imison di vós.

Inbóra kriolu ten ĉeu tendénsa di raduson ditongal, kontudu ta izisti tudu, o kuazi tudu konbinason ki nu ta aĉa na purtuges (mas, ku menór rendimentu funsional).

Asi ta izisti (kriolu Santiagu):

ai	—	pai	ió	—	maiór
au	—	mau	oi	—	boi
ia	—	purfia	ói	—	erói
ei	—	lei	oa	—	Lisboa
éu	—	séu	ua	—	kuazi
eu	—	neutru	ui	—	buitu
iu	—	briu			

Apénas nu ka konsigi aĉa konbinason: éi, ou, aẽ, ão.

Apezar di izisténsa di alguns kazu di konbinason ditongal na kriolu, kontudu, ten ĉeu kazu di raduson.

Asi, alguns:

ai	→	a	(debaixo/dibaŝu)
au	→	o	(pau/po)
ei	→	e	(peito/petu)
éi	→	é	(mil reis/merés)
eu	→	e	(meu/di-me)
eu	→	i	(seu/si)
ia	→	a	(importância/inportansa)
ie	→	é	(paciência/paŝénŝa)
iu	→	i	(próprio/própi)
oi	→	o	(noite/noti)
ou	→	o	(touro/toru)
ua	→	a	(qualquer/kalker)
ui	→	u	(muito/mutu)
ão	→	on	(pão/pon)

Ta parse-nu ma rendimentu funsional di raduson e mutu mas ĉeu ki kes kazu undi konbinason ta kontinua.

Un otu aspétu ki ta merese komentári e raduson nazal.

Na kriolu (Santiagu), nazalizason final di unidadis ku mas di un sílaba ĉeu bes ta kai (também / tanbe), mas óki unidadi ten un sílaba so, trasu nazal normalmenti ka ta kai, mas el ta bira mas fraku. E pur isu ki:

mãe — mai
mão — mon (mo)
pão — pon
bom — bon

KUADRU DI RIALIZASON (SANTIAGU)

+ RADUSON		– RADUSON	IZÉNPLU	
			Portuges	*Kriolu*
ai	+		debaixo	dibaŝu
ai		–	pai	pai
au		–	mau	mau
au	+		pau	po
ei		–	lei	lei
éu		–	céu	séu
eu		–	neutro	neutru
ei	+		peito	petu
ei	+		mil réis	merés
eu	+		meu	di-me
eu	+		seu	si/se
ia	+		importância	importansa
ie	+		paciência	paŝénŝa
iu		–	brio	briu
iu	+		próprio	própi
io		–	maior	maiór
oa		–	Lisboa	Lisboa
oi		–	boi	boi
ói		–	herói	erói
oi	+		noite	noti
ou	+		touro	toru
ua		–	quase	kuazi
ua	+		qualquer	kalker
ui	+		muito	mutu
ão	+		pão	pon

Observason:

a) Nu ka konsigi diskubri un sistéma di raduson, mas ta parse-nu ma el ta da sobritudu ku palavras di mas di un sílaba (Kf. Lei, séu, mau, boi, pai).

b) Na raduson, normalmenti, vogal inplozivu ki ta kai (leite/leti), mas, ĉeu bes, óki vogal inplozivu e abértu (a), splozivu ki ta kai (qualquer/kalker; importância/inportansa).

Entritantu, nu ka ta deŝa di ka aĉa kazu di inplozivu abértu ki ta kai: água/agu.

s) Ten alguns kazu di transformason spesial.

Asi:

au → o — pau / po; paulada / posada
ei → i óki sílaba e atonu: feijão / fiŝon; leitão / liton.

d) Raduson ditongal debe ten ĉeu ligason ku frekuénsa di palavra undi el ta sta, ku altura ki el entra na lingua y inda ku kontatu ku lingua purtuges y, konsikuentimenti, ku fenóminu di iperkureson.

Ta parse-nu ma, di un manera ẑeral, kel-li e razon pamodi raduson ditongal e mas un fenóminu monemátiku ki sistemátiku.

2.4. FONÉTIKA NORMATIVU

Sima ĵa nu aĉa okazion di fla, fonétika normativu ta izisti na un lingua sobritudu óki el ĉiga na un fazi di "standardizason". Mas, mésmu óki un lingua ĉiga na un sértu grau di standardizason, nórma ka pode ser nin froŝu dimas, nin stremamenti riŝu y dogmátiku.

Ta kontise ki lingua e un kusa bibu, dinámiku y, purtantu, sénpri ku tendénsa pa mudansa. Di es manera li, tudu nórma sta suẑetu kaduka. Mas, tudu mudansa ta leba ténpu. Apénas un mudansa pode bira nórma dipos di si **ẑeneralizason**, di si **raprizentatividadi**, tanzoménu na maioría, y inda di si **funsionalidadi**.

Finalidadi di fonétika normativu e di proteẑe raprizentatividadi funsional y sosial di un ditirminadu rializason fonemátiku. Na es sentidu-li, tudu mudansa falsu, insipienti o poku raprizentativu ka debe ser difendidu normativamenti nin atakadu ségamenti.

Miĵór stratéẑia di fonétika normativu e konserba tudu kusa ki ten raprizentatividadi y prokura fase análizi krítiku y integradu di tudu tendénsa pa mudansa.

Ralasionadu ku kriolu, nu ta aĉa ma ason di fonétika normativu debe ser:

— prokura manti otonomía fonétiku di kriolu
— ivita kalker tipu di iperkureson
— manti diferensiason di unidadis fonétikamenti pertinenti
— prokura ka afasta di strutura báziku di lingua, senpri ki pusivi
— ivita kalker modismu pasaẑeru y fantazista
— sta atentu ku tudu raẑionalismu, mas sen spritu puramenti distrutivu o di trósa
— sénpri ki pusivi, prokura adapta tudu neoloẑismu konfórmi strutura di kriolu
— fase sénpri ligason di lei di menór sforsu ku nisisidadi di kumunikason, popansa di inerẑía y ozénsa di konfuzon.

2.5. INDIFINISON DI ALGUNS ASPÉTU FONÉTIKO-MORFOLÔŽIKU (Santiagu)

Ka staba na nos intenson trata di un asuntu di es naturéza, mas nu ten aĉadu sértus difikuldadi na dikursu di skrita di kriolu ki ta obriga-nu fase un tal raferénsa.

Situason sosiolinguístiku di kriolu (ralason ku purtuges, kazus di iperkureson, enpréstimus rasenti...), ĉeu bes, ta obriga si sistéma ser fleksível, albes, ku un sértu indifinison.

Pa alen di kazus di interfóni ki dipariba nu papia na el, nu ta aĉa, inda, alguns indifinison na transformason stóriku di kriolu:

1. Normalmenti, ditongu **iu** di purtuges ta da **i** na kriolu.

Purtuges	*Kriolu*
próprio	própi
princípio	prinsipi
provérbio	provérbi
dicionário	disionári
revolucionário	revolusionari

Entritantu, ĉeu bes, nu ta aĉa **iu** na kriolu:

Purtuges	*Kriolu*
brio	briu
maio	maiu
ódio	ódiu
tio	tiu
compêndio	konpéndiu
apoio	apoiu
silêncio	silensiu
rádio	radiu

Es indifinison di sistéma ta obriga-nu fla ma transformason di **iu** e, talvez, mas monemátiku ki sistemátiku.

Pa alen di es aspétu di transformason di **iu** na **i**, di kontinuason di **iu**, ta ku-izisti, albes, na alguns kazu, un raprizentason duplu. Ker-dizer ma nu ta kustuma aĉa palavras na kriolu ki, konfórmi sirkunstansa, ta tirmina pa **i** o **iu**.

iz: provérbi / provérbiu
komentari / komentariu
prinsipi / prinsipiu

Ta parse-nu ma tendénsa normal di kriolu e di sinplifika **iu** (di palavras ku mas di un sílaba). Pur isu, nu ta pensa ma en vista di dos modalidadi igualmenti pusivi, nu debe da preferénsa pa modalidadi sinplifikadu.

2. Otu kazu di indifinison di sistéma nu ta aĉa, albes, na ku-izisténsa di:

a/e — **ra**lason/**re**lason, rasebe/resebe
u/o — p**u**zison/p**o**zison
i/e — r**i**alizadu/r**e**alizadu
a/ia — sirkunstans**a**/sirkunstans**ia**

NB: Sabedoría, porkaría, fantazía, melansía (**i** tóniku di **ia** tioŝi ka ta kai).

E bastanti difisil ditirmina kal modalidadi e mas pertinenti, mas, ta parse-nu ma na kazus di es naturéza nu debe oĵa prubléma di kontestu y lei di menor sforsu ku fin di diskubri kal modalidadi sta mas di akordu ku tendénsa ivulutivu di própi lingua.

Ta parse-nu ma primeru modalidadi sta mas di akordu ku tendénsa di ivuluson normal di kriolu y e pur isu ki nu ta adopta'l na nos skrita, mas nu sta sértu ma duranti algun ténpu, o pur inérsia, o pur kauza di un sértu indisizon, nu ta kontinua ta aĉa tudu dos rializason (1).

Kazus di es naturéza nu ta kontinua ta aĉa frekuentimenti na kriolu duranti algun ténpu inda.

3. Ten un otu kazu di transformason fonétiku poku sistemátiku y ki, pur isu més-mu, ta provoka un sértu indisizon na raprizentason gráfiku. Ĉeu bes **l** final di singular ta transforma na **s** di plural y, un bes o otu, na **is**.

iz: baril	baris
intruduzi'l	intruduzi's
fla'l	fla's
kume'l	kume's
vogal	vogais

Ta parse-nu ma ten grandi interesi ẑeneraliza transformason di **l** singular pa **s** plural, mas sosiolinguístikamenti ta ten inda bastanti razisténsa di dimiti kazus sima:

vogal / vogas
palatal / palatas
manual / manuas

4. Indisizon di sistéma ta parse inda ku palavras ki na purtuges ta tirmina/pa **el** y ki na kriolu ta da **i** o **el**.

Pa intuison ki nu ten di nos lingua y pa alguns rializason ki nu ten konstatadu, ta parse-nu ma **el** so pode ser frutu di iperkureson o anton razultadu di superstratu pur-

---

(1) Nu meste ka skese ma ten ĉeu kazu di *transformason monemátiku* ki, sistimatikamenti, podeba labanta prubléma di kuerénsa lóẑiku, mas ki, *pratikamenti,* ka ta provoka niñun spési di indisizon.

tuges. Mas un bes ta parse-nu ma e miĵór pa nos lingua konserba **i** no, na totái, deŝa un sértu marẑi di liberdadi na utilizason di un o otu.

iz: amavi o amável
pusivi o pusível
nivi o nível
probavi o provável

Rializason **i** ta kai dizafinadu na obidu di gentis ku skóla o ki sta en kontatu ku purtuges, mas, pa kamadas di nos sosiadadi mas afastadu di kontatu ku purtuges, el e mas pertinenti.

5) Albes, ta parse inda ku-izisténsa di tirminason **on** y **aun (ão)** na kriolu. Sugundu nos, rializason di **aun** e un superstratu di purtuges.

Pur isu, nu ta opta pa rializason **on**.

iz: kurason
balon
pon
fiŝon
puzison
asetason

Observason

Inbóra nu ta difende prinsipi di ko-variason ki ta izisti na tudu lingua di mundu, kontudu, ta parse-nu ma kes kazu ki dipariba nu prizenta e mas un **indifinison di alguns aspétu di sistéma** na si fazi di transformason ki un kazu di ko-variason própriamenti.

Si ko-variason ta izisti na tudu lingua y na tudu fazi di si stória, indifinison di alguns aspétu di sistéma e frekuenti, sobritudu, na fazi di formason y di stabilizason di un lingua.

Asi, óki un lingua ta ser sistematizadu pa primeru bes, e prisizu toma en konsiderason tudu tendénsa ki ta sta na rais di si ivuluson. Ĉeu bes, es tendénsa ta sta sukundidu o inkubértu, mas un análizi prufundu y global di un lingua ta bira faŝi tudu diskubérta di si própi tendénsa.

1. FONOLOŽÍA

Si **fonétika** e studu di son na si aspétu fíziku y artikulatori, **fonoložía** e studu di son di linguaži na si aspétu funsional y diferensial.

Fonétikamenti, sons di un lingua e ilimitadu y es ta varia di algen pa algen, di situason pa situason, di kontestu pa kontestu.

Di es manera-li, un son pruduzidu pa un ómi e diferenti óki e un mujer, un kriansa o un instrumentu ki pruduzi'l. Un mésmu algen, inda, tioši ka ta prununsia un son sénpri di mésmu manera.

Di es mésmu fórma, un ditirminadu son prununsiadu na prinsipi di sílaba e ka sima kel ki e prununsiadu na fin di sílaba. Inda, un son sima **g** prununsiadu antis di **a** (gatu) e ka konplétamenti sima **g** prununsiadu antis di **i** (gritu).

Mas, kus'e ki ta kontise? Ta kontise ki un **g** prununsiadu pa un ómi o pa un mujer, pa un kriansa o instrumentu, na prinsipi o na fin di un sílaba, antis di **a**, **i** o kalker otu vogal, e sénpri **g** y tudu algen ta rakoñise'l pa **g** apezar di diferénsa di si rializason fonétiku. Anton, kus'e ki tudu kel-li ta signifika? Tudu kel-li ta signifika ma es diferénsa di rializason di **g** ka funsional, ka fonolóžiku.

Un diferénsa e funsional óki el ta opô dos unidadi di tal manera ki ku substituison di un pa otu, signifikadu di palavra ta muda o anton ta deša di izisti.

Asi, pur izénplu, si nu muda **b** pa **p** o **v**, na palavra **bon** y **bonba**, nu ta verifika ma:

bon → pon / von (1)
bonba → ponba / vonva (1)

Kel-li ta signifika ma éntri p/b/v ten un opozison distintivu, pertinenti, funsional. Kusa ki ta ditirmina fonoložía e es karáter di opozison pertinenti y funsional di kada fonéma.

Enkuantu opozison di **g** di gatu y **g** di gritu ka nin pertinenti nin funsional, **b** di bon

(1) Opozison entri b/v e di tal manera pertinenti ki si nu substitúi un pa otu na palavras bon/bonba nu ta aĉa dos unidadi vazíu di sentidu simántiku: von/vonva. Mésmu kusa nu ka pode fla óki ta trata di interfóni: baka/vaka.

y **p di pon** ten tudu kes karateristika-li. Ker-dizer ma opozison di g/g e fonétiku y di p/b/v e fonolóẑiku.

Ten inda un otu kazu di rializason ki e mas fonétiku ki fonolóẑiku. Nu kre papia di kazus undi ta entra fenóminu di asimilason o anton di variason kontestual.

Si nu toma, pur izénplu, kazu di fonéma **s** na varianti dialetal di Santiagu, nu ta verifika ma na tudu kontestu **s** ta rializa **s**.

Kontestus

inisial	*intervokáliku*	*konsuántiku*	*final*
sabidu	kasa	spértu	mas
sédu	pésa	bésta	es
sina	visiu	buska	introduzi's
sóla	rósa	kansa	nos
sumu	rusu	sinplismenti	ménus

Entritantu, si nu rapara ben, nu ta verifika ma na kontestu final, **s** ta bira **z** óki palavra siginti ta komesa pa vogal y si **s** final ta fase ligason ku vogal inisial.

Transkrison fonétiku	**Transkrison fonolóẑiku**
maz algen	mas algen
ez anu	es anu
ménuz ómi	ménus ómi
doz iȓa	dos iȓa
trez uña	tres uña

Kel-li ta signifika ma **s** final ta sonoriza (z) pur kauza di asimilason pugresivu.

Linguistikamenti, nu ta fla ma rializason **z** (di ez anu...) e ka fonéma, mas sin un varianti kontestual di fonéma **s**, un alofóni.

Ẑeralmenti, fonétika di Santiagu ta kurusponde si fonoloẑía. Ten un o otu kazu di variason kontestual poku raprizentativu. Kel-li e un di kes razon pamodi na 1^{u} Kolóki Linguístiku di Mindelu optadu pa dialétu di Santiagu komu varianti di bazi.

Na varianti di Sanvisenti, en partikular, y di Barlaventu en ẑeral, ten ĉeu kazu di asimilason y di morfofonoloẑía ki ta dificulta bastanti un skrita di bazi fonétiko--fonolóẑiku.

Si nu rapara ben, nu ta verifika ma na maiór parti di kontestu sonoru, **ŝ** final ta sonoriza o anton ta da neutralizason di opozison éntri ŝ/ẑ.

maŝ / maẑ
menŝ / menẑ
noŝ / noẑ
vóŝ / vóẑ

Un análizi fonolóẑiku ta leba-nu konklui ma ẑ e sinplismenti fonétiku y el ta kurusponde fonéma ŝ (o anton arkifonéma Ŝ).

Na Santanton, tudu **t** dipos di negason **n** ta sonoriza y ta bira **d**: nu ka ten = no n

den. Kel-li ta signifika ma **d** e fonétiku y **t** fonolóẑiku. Purtantu, na transkrison fonolóẑiku — no n den = no n ten.

Un otu aspétu puramenti fonétiku ki nu ta aĉa na varianti di Sanvisenti e kazu di morfofonoloẑía. Es kazu-li, tanbe, ta difikulta un skrita di kuñu fonétiko-fonolóẑiku.

Ĵa nu nota ma na Sanvisenti maiór parti di a ta bira ó na kontestu á + konsuanti final [1]

iz: *Sanvisenti*	*Santiagu*
sapót	sapatu
makók	makaku
gót	gatu
lórg	largu

Entritantu, **a** ka ta sufri transformason na tudu kontestu diferenti di **á + konsuanti final**.

iz: sapater
makakin
gatin
largura

Kel-li ta signifika ma ó di sapót, makók, gót, lórg e puramenti fonétiku y el ta kurusponde fonéma **a**. Asi, transkrison fonolóẑiku kuruspondenti ta ser:

sapat
makak
gat
larg

2. FONÉMA

2.1. DIFINISON Y KLASIFIKASON

Ẑeralmenti, fonéma ta difinidu komu unidadi distintivu indivizivi. Pa A. Martinet, fonéma e un "unidadi minimal distintivu" en opozison ku monéma ki e "unidadi minimal signifikativu". Otus linguísta inda, sima John Lyons, ta difini fonéma pa "unidadi di diskrison fonolóẑiku".

---

(1) Tudu palavra portuges ki ten aséntu tóniku sobri *a* di penúltimu sílaba y ki ta tirmina pa *o* presididu di konsuanti (...áku) óki es ta pasa pa kriolu di Sanvisenti *á* → ó y *o* final ta kai (capado/kapód).

Si nu rapara ben, na tudu difinison ta prevalese aspétu distintivu y aspétu indivizivi. Nu ta papia di karáter **indivizivi** pamodi fonéma e unidadi mas pikinóti ki pode izisti na un lingua; nu ta papia inda di karáter **distintivu** pamodi un fonéma ta difinidu pa si **trasus pertinenti**, pa si opozison funsional na ralason ku otus fonéma. Kada fonéma ten un konẑuntu di trasus pertinenti ki ta distingi'l y ta opo'l en ralason ku otus fonéma.

Ditirmina y klasifika un fonéma, purtantu, e stabilise tudu si trasus pertinenti ki ta opo'l ku trasus pertinenti di un otu fonéma.

2.1. DITIRMINASON DI TRASUS PERTINENTI

2.1.1. KONSUANTIS

p
b — okluzivu, bilabial
m

Es tres fonéma ten dos trasu kumun: **bilabial** ki ta distingi's di trasus dental, palatal y velar; **okluzivu** ki ta distingi's di trasu konstritivu.

Apezar di es dos trasu kumun, p, b, m ta distingi di kunpañeru pa trasus, respetivamenti, surdu, sonoru, nazal (1) .

1) / p, b, m / okluzivus ~ konstritivus
/ p, b, m / bilabial ~ dental, palatal, velar, labio-dental
/ p / surdu ~ / b / sonoru
/ p / oral ~ / m / nazal

Trasus pertinenti:

	Okluzivu	*Bilabial*	*Surdu*	*Sonoro*	*Oral*	*Nazal*
p	+	+	+		+	
b	+	+		+	+	
m	+	+				+

(1) Di gósi pa dianti, nu ta utiliza sínbolu ~ pa indika opozison.

/ t, d, n / okluzivus ~ konstritivus
/ t / surdu ~ / d / sonoru
/ t / oral ~ / n / nazal
/ t, d, n / dental ~ bilabial, labi-dental, palatal, velar

Trasus pertinenti:

	Okluzivu	*Dental*	*Surdu*	*Sonoro*	*Oral*	*Nazal*
t	+	+	+		+	
d	+	+		+	+	
n	+	+				+

/ ĉ / okluzivu ~ konstritivus
/ ĉ / surdu ~ / ĵ / sonoru
/ ĉ, ĵ, ñ / palatal ~ bilabial, dental, labio-dental, velar

Trasus pertinenti:

	Okluzivu	*Palatal*	*Surdu*	*Sonoru*	*Oral*	*Nazal*
ĉ	+	+	+		+	
ĵ	+	+		+	+	
ñ	+	+				+

4) k, g, n̈ → okluzivu, velar

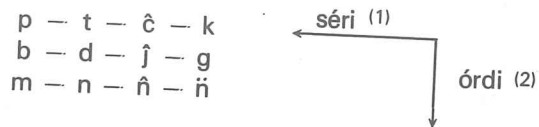
/ k, g, ñ / okluzivus ~ konstritivus
/ k / surdu ~ / g / sonoru
/ k g n̈ / velar ~ bilabial, labio-dental, dental, palatal

Trasus pertinenti:

	Okluzivu	*Velar*	*Surdu*	*Sonoru*	*Oral*	*Nazal*
k	+	+	+		+	
g	+	+		+	+	
n̈	+	+				+

Observason

Si nu rapara ben, nu ta nota ma opozison entre séri:

p — t — ĉ — k ← séri (1)
b — d — ĵ — g
m — n — n̂ — n̈ ↓ órdi (2)

sta na diferénsa di lugar di artikulason: bilabial, dental, palatal y velar respetivamenti.

Opozison di órdi konsuantiku nu ta aĉa na manera di artikulason (surdu, sonoru, nazal respetivamenti).

5) f, v > konstritivu, labio-dental

/ f v / konstritivus ~ okluzivus
/ f / surdu ~ / v / sonoru
/ f v / labio-dental ~ bilabial, dental, palatal, velar

Trasus pertinenti:

	Konstritivu	Labio-dental	Surdu	Sonoru
f	+	+	+	
v	+	+		+

/ s z r l / konstritivus ~ okluzivus
/ s / surdu ~ / z / sonoru, / r / vibranti, / l/ lateral
/ s z r l / dental ~ bilabial, labio-dental, palatal, velar

---

(1) Sugundu A. Martinet, ta forma *séri* un klasi di fonémas konsuantiku karaterizadu pa un mésmu trasu (surdu, p - t - ĉ - k, sonoru, b - d - ĵ - g, nazal, m - n n̂ - n̈) na manera di artikulason.
(2) Ta forma *órdi* un klasi di fonéma konsuantiku karaterizadu pa mésmu pontu di artikulason (bilabial, dental, palatal, velar respetivamenti).

Trasus pertinenti:

	Konstritivu	*Dental*	*Surdu*	*Sonoru*	*Vibranti*	*Lateral*
s	+	+	+			
z	+	+		+		
r	+	+			+	
l	+	+				+

7) ŝ, ẑ, l̂ → konstritivu, palatal

/ ŝ ẑ l̂ / konstritivus ~ okluzivus
/ ŝ / surdu ~ / ẑ / sonoru — / l̂ / lateral
/ ŝ ẑ l̂ / palatal ~ bilabial, dental, labio-dental, palatal, velar

Trasus pertinenti:

	Konstritivu	*Palatal*	*Surdu*	*Sonoru*	*Lateral*
ŝ	+	+	+		
ẑ	+	+		+	
l̂	+	+			+

Observason

Opozison entri séri:

f — s — ŝ
v — z — ẑ
— r —
— l — l̂

sta na lugar di artikulason: labio-dental, dental, palatal respetivamenti.
Opozison di órdi nu ta aĉa na manera di artikulason.

KUADRU ALFABÉTIKU

Ĵa ki skrita di kriolu e di bazi fonétiko-fonolóẑiku, nisisariamenti nos kuadru fonolóẑiku ta ser mas o ménu sima kadru fonétiku ki ĵa nu da. Na el, apénas ka ta parse raferénsa di interfónis y di kazus di neutralizason di opozison ki ta parse na alfabétu fonétiku.

Relasionadu ku interfónis, nu kre fla ma inbóra nu ta pirmiti's na nos skrita, kontudu nu ka ta toma's pa nórma. Pur isu, es ka ta figura na nos alfabétu fonolóẑiku.

Manera di Artikulason		*LUGAR DI ARTIKULASON*				
		Bilabial	*Lab. Dental*	*Dental*	*Palatal*	*Velar*
Oklusivus	surdu	p		t	ĉ	k
	sonoru	b		d	ĵ	g
	nazal	m		n	n̂	n̈ (1)
Konstritivus	surdu		f	s	ŝ	
	sonoru		v	z	ẑ	
	vibranti			r		
	lateral			l	l̂	

NB: Nu ta propô pa órdi alfabétiku ser kel-li:
a b s d e f g i ẑ ĵ l l̂ m n n̂ o p k r t u v ŝ ĉ z.

2.1.1.2. VOGAL

(1) Na skrita di inprénsa, velar nazal ta raprizentadu pa n̈, na skrita manual e miĵór raprizenta'l pa ŋ. Di mésmu fórma, manualmenti, tudu palatal ten tendénsa di raprizentadu pa: c̄, j̄, n̄, s̄, z̄, l̄.

1) / a é e i / antirior ~ / ó o u / pustirior
/ a / abértu ~ / é / simi-abértu
/ a / abértu ~ / e / simi-fiĉadu
/ a / abértu ~ / i / fiĉadu

/ é / simi-abértu ~ / e / simi-fiĉadu
/ e / simi-fiĉadu ~ / i / fiĉadu

/ i / fiĉadu ~ / é / simi-abértu
/ i / fiĉadu ~ / e / simi-fiĉadu
/ e / simi-abértu ~ / e / simi-fiĉadu

2) / ó / simi-abértu ~ / o / simi-fiĉadu
/ ó / simi-fiĉadu ~ / u / fiĉadu
/ o / simi-fiĉadu ~ / u / fiĉadu

Trasus pertinenti:

	Antirior	*Pustirior*	*Abértu*	*Simi-abértu*	*Fiĉadu*	*Simi-fiĉadu*
a	+		+			
é	+			+		
e	+					+
i	+				+	
ó		+		+		
o		+				+
u		+			+	

NB: Ralasionadu ku nazalizason nu meste fla ma el ta fasedu ku **n**. Tudu vogal oral ki dipariba nu prizenta pode nazaliza. Nu meste fla inda ma nazalizason e ka un marka vokáliku, mas sin un kondisionamentu kontestual (vogal + konsuanti nazal).

3. PROZÓDIA

Prozódia ta ragrupa un konẑuntu di ifetus sonoru, melódiku, durativu o di insisténsa ki ta fase parti di un sílaba, palavra, frazi o diskursu.

Na tudu imison di vós nu ta aĉa prezénsa di es ifetu ki, na linguaẑi skritu, ta raprizentadu pa un sértu númeru di **idiogramas** konfórmi ses funson o naturéza. (NB: ĉeu bes prezénsa di idiograma pode ser virtual). Niñun di es idiograma ka ta fase parti di

2-u artikulason, primeru pamodi es e ka alfabétiku, sugundu pamodi tudu es e mas un **pleréma** (signu ki ka pode ser raduzidu na unidadis mas pikinoti) ki un **senéma** (sinal vazíu di sintidu, mas ku funson distintivu: fonéma) (1)

Sugundu alguns linguista, inportansa di idiogramas di prozódia e tan grandi ki nu debe fase's entra na 3-u artikulason di linguaẑi: artikulason suprasegmental (2).

Di un manera ẑeral, tudu es ifetu sonoru di linguâzi ki ka ta fase parti di 2-u artikulason, ta kustuma dadu nómi di ASENTUASON y di PONTUASON.

3.1. ASENTUASON

E un valor ki ta kunpaña un ditirmanadu sílaba di un palavra y ki ta obriga 'l ser mas fórti (sílaba tóniku), mas fraku (sílaba átonu), mas abértu o mas fiĉadu.

Asentuason e razultadu di un konvenson y, ĉeu bes, el e markadu através di un sinal diakritiku (3).

Pa própi ikonomía di lingua, es sinal li debe ivitadu, sénpri ki pusivi. Kel-li ta signifika ma es debe parse apénas óki es ten algun funson pa diẑenpeña. Mésmu na kes kazu undi es e funsional, ses prézensa ka ta ẑustafika óki aséntu e priditivi.

Sima nu sabe, na prozódia di kriolu, kuazi tudu palavra ku mas di un sílaba e paroksítonu (4). Na kazus di es naturéza nu ta fla ma aséntu e otomátikamenti priditivi y, purtantu, introduson di un sinal diakrítiku pa indika sílaba tóniku e inútil.

Entritantu, ten kazus ki, mésmu ku priditibilidadi di sílaba tóniku, ta uzadu sinal diakritiku. Razon di kel-li e pamodi sílaba tóniku pode ser tantu abértu kuma fiĉadu.

Nos nu sabe ma na krioulu, **i** ku **u** e senpri fiĉadu y **a** e sénpri abértu (5). Purtantu, na es kazuli ka ta izisti niñun prubléma. Mas, nu ka pode fla mésmu kusa en ralason ku **e** y **o** ki pode ser tantu abértu kuma fiĉadu.

Di akordu ku ikunomía linguístiku, nu ta fla ma ten tudu vantaẑi na toma apénas un sinal diakrítiku, y si ozénsa ta signifika valor opostu.

E ividenti ma sinal diakrítiku debe kunpaña kes sílaba ménus frekuénti. Ta parse ma sílaba abértu e kel ki ten ménus rendimentu funsional y, purtantu, e el ki debe ser kontenpladu ku un diakrítiku (6).

Asi:

bóka, róĉa, fédi

poku, soku, leti

---

(1) Kf. Nina CATACH, Langue Française, Nu 45, Feb., 1980.

(2) Idem.

(3) Kf. Manuel Veiga, Breves Considerações sobre a Escrita do Crioulo, 1979.

(4) Na Barlaventu y na Fogu tudu vérbu (ku isenson di éra) e oxítonu.

(5) Pa ka kunfundi abertura di *a* ku si grau di profundidadi. Pa poku rendimentu funsional di *a* profundu ka ta ẑustifika un diakrítiku pa distingi'l di *a* antirior.

(6) Pa alen di rendimentu funsional, e mutu mas faŝi, na kursivu, raprizentason di diakrítiku (´) ki, pa nos, ta raprizenta sílaba abértu ki kel ki ta raprizenta sílaba fiĉadu (^). Inda, pa ivita enkontru di diakrítikus idéntiku y ku valor diferenti: ba ĵôbê/ba ĵobe'l.

Régra e kel-me pa tudu palavra di un sílaba so, mas óki ta trata di palavras oksítonu non monosilábiku [1] y di proparoksítonus, tantu sílaba abértu kuma fiĉadu debe kontenpladu ku diakrítiku.

Asi:
fé, pé, po, mo
nenê [2], kafé, margós, prátiku [3]

Tudu kusa ki nu fla ta sirbi tanbe pa sílabas nazal ki e ka otu kusa sinon rializason di un vogal mas un konsuanti nasal (n).

Ralasionadu ku ditongu final, nu meste fla inda ma el ta leba un diakrítiku sénpri ki sílaba tóniku ka e paroksítonu. Óki sílaba tóniku e paroksítonu, nu ka meste uza un diakrítiku.

iz: — sabedoría, porkaría, muzéu
— distansia, moreia, praia

RAZUMU

1. Palavras gravi ka ta leba diakrítiku, anonser si vogal tóniku e abértu (é / ó) — iz: seti / séti; bota / bóta.
2. Tudu palavra sdrúŝulu ta leba diakrítiku: sdrúŝulu, diakrítiku.
3. Tudu sílaba abértu (formadu ku é / ó) ta leba diakrítiku na kalker kontestu undi es ta ben: pórta, ẑanéla, fé, kafé.
4. Tudu palavra agudu, ku mas di un sílaba, ta leba diakrítiku si es ka ta tirmina pa konsuanti: kafé.
5. Palavras ki ta tirmina pa konsuanti ka ta leba diakrítiku, anonser si es ka agudu: profesor, barigon, ẑóven.
6. Palavras agudu ku mas di un sílaba y ki ta tirmina pa ditongu ta leba diakrítiku: Bisáu, sabedoría.

3.2. PONTUASON

Sima asentuason, pontuason, tanbe, e un sinal idiográfiku sen kuruspondénsa alfabétiku y ki, sugundu Nina CATACH, ten tres funson:
— organizason sintátiku
— kuruspondénsa ku oral
— suplementu simántiku

---

(1) Di un manera ẑeral, tudu palavra tirminadu pa un konsuanti ku iseson di *s*, mas ka di plural, e oksítonu. Iz: kurason, kanson, profesor, kumedor, ẑeral, plural, talves...

(2) Tantu primeru *e* kuma sugundu ten mésmu abertura, mas un bes ki kuazi tudu palavra di mas di un sílaba e paroksítonu, un diakrítiku e nisisari óki régra ka ta verifika.

(3) Ta parse-nu ma palavras proparoksítonu e kuazi tudu rasenti. Pur isu es debe tarse sénpri un diakrítiku.

Entritantu, si asentuason e un kódigu konvensional, pontuason, el, e mas un kódigu stilístiku y, purtantu, ku marẑi mas grandi di liberdadi.

Si nu rapara ben nu ta verifika ma tantu organizason sintátiku (suparason y erarkizason di partis di diskursu) kuma suplementu simántiku e klaru komu funson di pontuason. Entritantu, nu ka pode fla mésmu kusa ralasionadu ku funson di **di kurusponděnsa ku oral**.

Pur izénplu, tudu intuason o kurba melódiku di un frazi o diskursu ka pode raprizentadu idiográfikamenti pa un sinal di pontuason inbóra, na alguns kazu, intuason pode raprizentadu pa un sinal di sklamason (!), di interogason (?), o inda, di suspenson (...).

Kel-li e razon pamodi nu ta fla ma fórma spresivu di oral e mutu mas riku ki kel di skrita (1).

Un otu aspétu suprasegmental ki e koréntí na linguaẑi oral y ki ka ta parse na linguaẑi skritu (pelu ménus di lingua non **a ton**) e ton.

Na alguns lingua di África, ton ta sirbi di ilimentu distintivu konvensionalmenti el pode raprizentadu idiográfikamenti, mas na kriolu, y na ĉeu otus lingua di mundu, ton ta indika sinplismenti aspétu agudu (altu) o gravi (baŝu) di un ditirminadu son; na es kazu, ka ta izisti niñun raprizentason idiográfiku.

3.2.1. KATIGORÍA DI PONTUASON

Dipos di alguns konsiderason sobri funsionamentu di pontuason na linguaẑi skritu, ta parse-nu ma bale péna nu ragrupa kada un di es pa ses própi katigoría.

1) Di organizason y erarkizason: pontu (.), pontu y vírgula (;), vírgula (,), (2)
2) Di anunsiason: dos pontu (:), aspas ('') ífen (-), alínia y uzu di itáliku
3) Di intuason : pontu di interogason (?), di sklamason (!), di suspenson (...)
4) Di ilizon: apóstrofi (')
5) Breviason: mas (+), ménus (-), igual a (=), e ka igual a (≠), bes (×), divizon (÷).

Kalker un di kes kuatu primeru katigoría ki nu kaba di da, pa alen di ses funson ki nu pode konsidera di spési, tudu es ten un funson koletivu: suplimentu di informason. Ifetivamenti, bu kre ≠ bu kre?

---

(1) Sugundu alguns linguista, skrita ka ta pasa di un ''futugrafía di linguaẑi oral'', el ka mas ki un fórma di ''linguaẑi enlatadu''.

(2) Albes, pontu (.) pode ser konsideradu komu un suplimentu simántiku na kazus di breviason. Iz: Sr. en ves di Siñor, D. en ves di Dóna, ets.
Ten otus kazu di breviason inda sima: 1^{u} (primeru), 2^{u} (sugundu)...

STRUTURA DIFERENSIAL
(SANVISENTI-SANTANTON)

RIALIZASON FONÉTIKO — MORFOLÓŽIKU

Sanvisenti		*St^u Anton*	*Sanvisenti*		*St^u Anton*
griña-sin	(35) (1)	griñe-sin	antŝ	(206)	enĉ
madera	(54)	medera	dpoẑ	(207)	dpoŝ
dzê	(23)	dzê	ĉi	(211)	dĉe
rŝpira	(53)	rŝpirá	méza	(217)	méza
kunsá*	(57)	kmesá	pai	(61)	pé
dansá	(59)	dansá	kónd	(67)	kónd
makók	(63)	mokók	el	(87)	el
arv	(66)	arv	falá	(82)	falá
irmon*	(69)	irmon	se	(39)	se
sentá	(80)	sentá	dreita	(98)	dreita
miĵ	(71)	mi(i)	kasa	(112)	kasa
durmí	(81)	dermí	nók	(117)	ĉusa
ŝef	(82)	ŝef	kaĉor	(118)	koĉor
ólt	(83)	ólt	rañá	(158)	rañá
navíu	(86)	neví	dgnidad	(169)	dgnided
kin*	(56)	ken	má	(266)	má
pknin*	(175)	pknin	fazê	(196)	fezê
plamañan*	(120)	plemañá	te	(304)	te
fverer*	(130)	fvrer	amĵer*	(316)	mĵer*
bibê	(142)	bebê	malkriód	(336)	molkriód
asin	(195)	esin	irman	(339)	irmá
fazê	(196)	fezê			
dvagar	(197)	dvagar	kónp	(341)	kónp

* Ta izisti variason livri y fonétiku di mésmu unidadi.

---

(1) Nunbru di palavras o frazi di inkéritu.

Observason

1) Ta parse-nu ma ten variason apénas fonétiku. Asi, óki variason ta izisti, el e mas di superfisi ki di strutura prufundu.

Ĉeu bes, variason ta konsisti na mudansa di **a** pa e; alguns bes inda di ĵ pa i, di ĵ pa î y di u pa e; di a pa o

a)

a	→	e	a	→	e
manera	(21)	menera	ta	(97)	te
fazê	(21)	fezê	ba	(101)	be
galiña	(24)	geliña	na	(113)	ne
sidád	(35)	sidéd	amig	(115)	emig
grand	(44)	grénd	abrí	(116)	ebrí
madera	(54)	medera	rapaŝ	(148)	repeŝ
ña	(56)	ñe	kabésa	(162)	kebésa
pai	(56)	pé	asin	(195)	esin
kamin	(66)	kemin	kantiga	(209)	kentiga
navíu	(86)	neví	dmaŝ	(250)	dmês
sabê	(90)	sebê			

b) Ĵ, albês, ta da i, albês, ta da î (NB: **i** longu o anton dos **i**)

iz: miĵ	(71)	mi	baruĵ	(272)	baruÎ
fiĵ		fi	amĵer*	(316)	mÎer*

s) Ten inda un o otu kazu undi **u** (Sanvisenti) ta bira **e** (na Santanton) y di **a** ki ta bira **o**.

iz: durmí	(81)	dermí
kaĉor	(118)	koĉor

NB: Ta parse-nu ma niñun di es variason li e ka pertinenti, e ka fonolóẑiku. E un raẑionalismu di própi kriolu.

Di es manera, ta parse-nu ma sistéma fonolóẑiku di kriolu di Sanvisenti ku di St[u] Anton e igual.

Nu ta fase es afirmason-li pamodi ka ta izisti niñun opozison entri kes variason ki dipariba nu papia na el.

Si, pur izénplu, na St[u] Anton ta izistiba:

manera	y	menera	fiĵ	y	fi
fazê	y	fezê	baruĵ	y	baruî
galiña	y	geliña	durmi	y	dermi
miĵ	y	mi	kaĉor	y	koĉor

* Ta izisti variason fonétiku di mésmu unidadi.

kada un ku signifikadu diferénti, nu podeba flaba ma tiña variason fonolóẑiku di:

a — e
ĵ — i
ĵ — Î
u — e
a — o

Unbês ki ka ta izisti es opozison li e pamodi variason e apénas kontestual, y kontestual, na es kazu, significa raẑional.

2. STRUTURA NOMINAL

2.1. SUBSTANTIVU

2.1.1. KLASIS DI SUBSTANTIVU

a) Konkrétu — nómi di algen, planta, animal, lugar
b) Abstratu — dizigna stadu o kualidadi
s) Própi — dizigna un ditirminadu algen o kusa déntu di un spési
d) Kumun — dizigna un spési, di manera ẑeral
e) Kuletivu — dizigna un konẑuntu di algen o kusa di mésmu spési

Izénplu

Sanvisenti	*Santanton*
Subst. konkrétu: galiña, mar, kana	geliña, mér, kana
Subst. abst.: amizad, verdad, ligría	amized, verded, lgría
Subst. própri: Kab Verd, Praia, Pedr	Kab Verd, Praia, Pedr
Subst. kumun: mĵer, óm, livr	muer, óm, livr
Subst. kul: Partid, kongres	Pertid, kongres

2.1.2. FLEKSON NOMINAL

2.1.2.1. PLURAL

Na kriolu, fórma di palavra e, kuazi sénpri, invariavi. Maiór parti di bes, plural e indikadu pa un adivérbi di kuantidadi o, anton, pa un numeral ki ta kunpaña palavra. Un o otu bes, nu ta aĉa plural indikadu pa dizinénsa **s**/**ŝ**. Algun bes inda, nu ta aĉa plural in-

dikadu pa diterminanti **keŝ/ẑ** o anton alguns̑/ẑ, ñaŝ/ẑ, boŝ/ẑ, seŝ/ẑ, boseŝ/ẑ, eŝ/ẑ. Óki ta trata di vérbus, e própi pronómi pesoal ki ta indika plural o, anton, algun spreson di kuantidadi.

Ta parse-nu ma es régra li e kumun pa tudu varianti di kriolu. Asi, nu pode fla ma manera di fase plural na Sanvisenti e sima kel di Santanton.

iz: *Sanvisenti*		*Santanton*
dôs psoa	(2)	doŝ psoa
doŝ aldeia	(5)	doŝ aldêa
sink aldeia	(6)	sink aldêa
tud sidad	(12)	tud sidéd
ĉeu ẑent	(14)	mut ẑent
ĉeu kabra	(15)	mut kabra
ĉeu peŝ	(113)	beŝtent peŝ
keŝ ot	(23)	keŝ ot
keŝ kor	(354)	keŝ kor
keŝ óm	(355)	keŝ óm
ñaŝ amig	(138)	ñaŝ emig
ñaŝ irman	(339)	ñeŝ irmá
ñaŝ fiĵ	(342)	ñeŝ fi
alguns̑ psoa	(18)	lguns̑ ẑent
eŝ kantá	(78)	eŝ kantá

2.1.2.2. ẐÉNERU

Na kriolu, y na maiór parti di linguas afrikanu, ẑéneru ka ta fase parti di strutura di lingua. Nu pode mésmu ba un poku mas lonẑi y fla ma ẑéneru e ka un modalidadi pertinenti di lingua, mésmu na kazu di otus lingua di mundu.

E pur isu ki un palavra ki na purtuges e maskulinu, sima mar, pur izénplu, na franses e fimininu (la mer) y na latin e neutru (mare).

Si na lugar di / o mar /, nu fla / a mar /, signifikadu di palavra ka ta muda. Kusa ki ta muda e si morfoloẑía, mas non si kontiudu.

E pur isu ki na kriolu, tanbe, ẑéneru ka ta izisti o si izisti el ka ta fase parti di strutura di lingua.

Ten ĉeu palavra ki pa ses naturéza es ta indika séksu (nu fla séksu y non ẑéneru). Ẑeralmenti, tudu es palavra-li ta indika seris animadu (ralasionadu ku ómi o animal):

ómi	muĵer	boi	vaka / baka
fiĵu	fiĵa (fiĵu fémia)	padriñu	madriña

E di es manera ki nu ta fla ma ẑéneru ka ta fase parti di strutura di nos Kriolu.

Tudu es konsiderason ẑeral ki nu kaba di fase, ralasionadu ku kriolu, nu pode fase's, tanbe, ralasionadu ku varianti di Sanvisenti y di Santanton.

NB: Na Sotavéntu realizason fonétiku di keŝ, ñaŝ, boŝ, seŝ, eŝ e: kes, ñas, bos, ses, es.

Pa indikason di séksu, varianti di Sanvisenti ku kel di St[u] Anton ta utiliza kel mésmu prosidimentu.

iz: *Sanvisenti*		*Santanton*
Pai / man̂	(56)	pe / me
irmon / irman	(69)	irmon / irmá
fiĵ / fiĵa	(118, 343)	fi / fil̂a
rapaŝ / rapariga	(148)	repeŝ / reperiga
mnin / mnina	(336, 318)	mnin / mnina

NB: Ten un kazu o otu undi séksu fimininu di nómis animadu e indikadu pa **a**

iz: *Sanvisenti*		*Santanton*
mĵer bnit**a**	(316)	ml̂er bnita
mnina fei**a**	(318)	mnina fea
mnina malkriad**a**	(337)	mnina malkriada
fiĵa nóv**a**	(343)	fil̂a nóva

2.1.2.3. PROSÉSU DI LESIKALIZASON

Ten ĉeu fórma di kriason di palavras nobu na un lingua: pa prosésus intérnu di lingua, pa utilizason di dikalkis fonolóẑiku y, inda, através di transferénsa simántiku y di lesikalizason di siglas.

Na prosésu internu di lingua nu pode papia di dirivason y di konpozison.

1. **Dirivason**

Un di kes prosésu morfolóẑiku internu di formason di palavras nobu, ta ĉomadu dirivason.

El e un manera di kria palavras nobu através di sufíksu o, anton, di prefíksu.

SUFIKSASON

Sanvisenti			*Santanton*
sapót — sapaton		(on)	sapót — sapoton
pólpa — polpóna		(óna)	pólpa — polpóna
kmê — kmedor		(or)	kmê — kmedor
sapót — sapatin		(in)	sapót — sapatin

S. Visenti

fliŝ	— flisidad	(idad)
fórma	— formason	(son)
kaiá	— kaiadura	(dura)
fórma	— formatura	(tura)
part	— partid	(id)
bonba	— bonber	(er)
furtá	— furtód	(ód)
fiá	— fiador	(dor)
maña	— mañênt	(ent)
dŝparat	— dŝparaténta	(enta)
nase	— nasiment	(ment)
siŝtí	— siŝténsia	(énsia)
erdá	— eransa	(ansa)
ingrót	— ingratidon	(idon)
	—	
verd	— verdura	(ura)
laranẑa	— laranẑada	(da)
mort	— mortandad	(andad)
pork	— porkaría	(aria)
ẑuŝt	— ẑuŝtisa	(isa)
grand	— grandéza	(éza)
kantá	— kantiga	(iga)
sabê	— sabedoría	(doria)

Santanton

fliŝ	— flisided
fórma	— formason
kaiá	— koaidura
fórma	— formatura
part	— pertid
bonba	— bonber
furtá	— furtód
fiá	— fiador
meña	— meñent
dŝparát	— dŝperetenta
nese	— nesiment
siŝti	— siŝténsa
erdá	— eransa
ingrót	— ingretidon
mort	— mortaia
verd	— verdura
laranẑa	— laranẑada
mort	— mortandad
pork	— porkería
ẑuŝt	— ẑuŝtisa
grend	— grendéza
kanta	— kentiga
sebe	— sebedoría

PREFIKASASON

S. Visenti

fliŝ	— infliŝ	(in)
ligá	— dŝligá	(dŝ)
pará	— anpará	(an)
ẑunt	— konẑunt	(kon)
bóŝ	— d'bóŝ	(d)
baŝá	— rbaŝá	(r)

Santanton

fliŝ	— infliŝ
ligá	— dŝligá
pará	— anpará
ẑunt	— konẑunt
bóŝ	— d'bóŝ
baŝá	— rabaŝá

2. Konpozison

Un otu aspétu intérnu di formason di palavra ta ĉomadu konpozison.

Es manera di forma palavra nu ta aĉa'l ĉeu na kriolu, talbês pamodi influénsa di linguas afrikanu ki ta uza, tanbe, es prosésu-li.

Ten pelu ménus dos manera di fase konpozison: ku palavras ki ten mésmu radikal (bastanti raru na kriolu barlaventes) y sobritudu ku palavras di radikal diferenti (1).

iz:	*S. Visenti*	*Santanton*
	pé d'kana	pé d'kana
	pé d'róĉa	pé d'róĉa
	papel d'mákina	papel d'mákina
	mákina d'ŝkrevê	mákina d'ŝkrevê
	tinta pret	tinta pret
	kaza d'bôñ	kaza d'bôñ
	fer d'lizá	fer d'lizá
	kaĉupa d'ont	kaĉupa d'véspra

3. Dikalkis Fonolóẑiku

Na tudu lingua di mundu nu ta aĉa un fenóminu di oméntu lesikal ki ta dadu nómi di inpréstimu.

Sima nu sabe, lingua e un instrumentu di kumunikason ki ta analiza tudu rialidadi di akordu ku si própi izisténsa. Asi, si un rialidadi ta izisti na un so kabu, e so la ki ta ten un palavra pa dizigna'l. Mas, ku fenóminu di kumunikason sosial, un rialidadi ki ántis ka ta izistiba na un sosiadadi ta pasa ta izisti. E na es kontestu-li ki inpréstimu lesikal ta bira un nisidadi.

Mas, óki un palavra ta pasa di un lingua pa otu, ẑeralmenti, el ta sufri alguns transformason di akordu ku strutura fonolóẑiku di lingua ki rasebe'l.

iz:	*Purtuges*	*Sanvisenti*	*Santanton*
	dicionário	disionar	disionar
	dizer	dzê	dzê
	ouvir	uví	uví
	partido	partid	partid
	sapato	sapót	sapót
	sapateiro	sapater	sapoter
	pela manhã	plamañá	plemañá
	pequenino	pknin	pknin
	quando	kónd	kónd

(1) Na Kriolu sotaventes ten ĉeu kazu di konpozison ku mésmu radikal.

4. Transferénsa simántiku

Un otu manera di lesikalizason ta da dadu nómí di transferénsa simantiku.
Tudu lingua ten un dinamismu intérnu ki ta bira'l un kusa vivu. E através di es dinamismu-li ki poku-poku lingua ta ba ta transforma na tudu si strutura.
Un transformason ki lingua kustuma ta sufri ta ĉomadu transferénsa simántiku. El e provokadu pa analožía ki un kusa pode ten ku kel otu.

Sanvisenti	*St^u Anton*
iz: kaŝiña — séksu fimininu/kaŝa pikinóti	keŝiña — séksu fim./kaŝa pikinóti
rapariga — minina/konkubina	reperiga — minina/konkubina
buru — animal/poku intiliženti	buru — animal/poku intiliženti
prét — kor/algen di Áfrika	prét — kor/algen di Áfrika

Na tudu es kazu di tranferénsa simántiku, morfoložía di palavra ka ta muda.

5. Lesikalizason di siglas

Oŝi-en-dia, e kuazi móda kria palavras nobu ku letras undi kada un ta signifika un kusa y ki na konžuntu es ta signifika globalidadi di kusas ki partikularmenti es ta signifika. Asi:

PAICV : Partidu Afrikanu di Indipendénsa di Kabu Verdi
OM : Organizason di Muĵer
MEC : Ministéri di Idukason y Kultura
MOP : Ministéri di Obras Públiku
JAAC : Žuventudi Afrikanu Amilkar Kabral
OPAD : Organizason di Pioneru Abel Ĵasí
IPAJ : Institutu di Patrosíniu y Asisténsa Žudisiari

Es fórma di lesikalizason e un konvenson ki poku-poku ta ba ta ženeraliza t'óki na fin el ta ben fika un kusa kumun pa tudu algen déntu di un téra.
Purtantu, di mésmu sigla ka kustuma ten varianti fonétiku. E pur isu ki kes sigla ki dipariba nu da, es ten mésmu strutura fonétiku na tudu pontu di Kabu Verdi y kada un di es ta raprizenta sénpri un mésmu rialidadi.

2.1.2.4. VARIASON LIVRI Y VARIASON KONTESTUAL

Un aspétu morfolóžiku ki ta izisti na tudu lingua di mundu e prubléma di variason.
Es variason-li ta prizenta di dos manera: Livri y Kontestual.

1. Variason Livri

Óki un unidadi signifikativu pode toma ĉeu fórma indipendentimenti di si signifikadu.

2. Variason Kontestual

Óki un unidadi signifikativu ta muda di fórma di akordu ku kontestu undi el sta metedu, mas sen mudansa di sentidu.

iz: *Sanvisenti*			*St^u Anton*
dansá	—	baiá	idem
animal	—	biĉ	»
robá	—	ĉoká	»
pkéna	—	ĉuĉa	»
rŝpirá	—	dá folg	»
partí	—	kebrá	»
panéla	—	kaldera	»
pork	—	ĉuk	»
sinpátiku	—	bnit	»
linp	—	asiad	»
grog	—	aguardent	»
oréla	—	bórda	»
sbí	—	gindá	»
pulá	—	saltá	»
gritá	—	berá	»
fuliá	—	ptá	»

Sanvisenti		*St^u Anton*
• n̂a / meu	**n̂a** pai ma seu **meu** ma bósa	**n̂e** pe ma kel d'el **kel min̂a** ma kel bosa
• N / mi	**N** uví dzê **mi** ma bo	**N** uví dzê **mi** ma bo
• n̂a / n̂'	**n̂a** pai **n̂'**irmon	**n̂e** pe **n̂'**irmon
• el / 'l	**el** sabê N oia'**l**	**el** sabê N oia'l
• se / seu	**se** brós n̂a pai ma **seu**	**se** brós n̂e pe ma **kel d'el**
• bo / bósa	**bo** kaza meu ma **bósa**	**bo** kaza kel min̂a ma kel bósa

2.2. ADŽETIVU

2.2.1. ADŽETIVU KOLIFIKATIVU (modifikador nominal)

Adžetivu kolifikativu e un modifikador fakultativu di substantivu y e'pode indika:

	Sanvisenti	Santanton
— kolidadi:	bon mĵor pior	bon, mĵor pior
— manera di ser:	ŝpert	ŝpert
— stadu:	duent triŝt alégr	duent triŝt alégr

2.2.1.1. GRAU DI ADŽETIVU

		Sanvisenti	Santanton
1. Konparativu:	supirioridadi infirioridadi igualdadi	maŝ ménuŝ sima adž + kma	meŝ menŝ sime adž + kme
2. Superlativu		mut adž + d'mund adž + adž	mut adž + d'mund adž + adž

IZÉNPLU

Sanvisenti	Santanton
el e maŝ rik k'mi el e menŝ rik k'mi el e rik sima mi el e rik kma mi	el e meŝ rik k'mi el e rik sime mi el e rik kme mi
el e mut rik el e rik d'mund el e rik, rik	Idem

2.2.2. ADŽETIVU POSISIVU (1)

SANVISENTI				SANTANTON			
Mask/s	Fim/s	Mask/pl	Fim/pl.	Mask/s	Fim/s	Mask/pl	Fim/pl
ña 139	—	ñaŝ	—	ña, ñe	—	ñeŝ 342	—
bo 183 bosê	—	boŝ 185 bosêŝ	—	bo :osê	—	boŝ 185 osêŝ	—
se 202	—	seŝ	—	se 202	—	seŝ	—
		noŝ 172	—			noŝ 176	—
		bzot bosêŝ	—			bzot osêŝ	—
		sês	—			sês	—

Observason: 1) Fórma fimininu ka ta izisti na niñun varianti.
2) Mésmu strutura morfolóžiku, inbóra ten alguns kazu di variason na strutura di superfisi: ñe, ñes, osê, osêŝ, se, seŝ.

2.2.3. ADŽETIVU DIMOSTRATIVU

	SANVISENTI				SANTANTON			
	M/s	Fim/s	Mask/pl	Fim/pl.	Mask/s	Fim/s	Mask/pl	Fim/pl
Prosimidadi	es 336	— 337	ês 350	— 351	es 336	— 337	eŝ 350	— 351
Afastam.	kel 203	— 46	keŝ 356	— 355	kel 203	— 46	keŝ 356	— 355

---

(1) Inbóra nu fla ma ženeru ka ta izisti na Kriolu, na tudu kuadru di strutura nominal ki di li pa dianti nu ta raprizenta, nu ta aĉa raferénsa di maskulinu y fimininu. Ku es raferénsa nu ka kre fla ma ženeru ta izisti. Sinplismenti nu kre dimostra ma na prátika, si nu ĵobe'l, nu ka ta aĉa'l. Asi, tudu rializason ki na kuadru ta parse na klasi di maskulinu (Mask), ses miĵór dizignason e "neutru".

NB: 1) Ka ta izisti diferénsa nin na strutura di superfisi kifari na kel di bazi.
2) Kel / keŝ ta sirbi pa adžetivu dimostrativu, pa artigu y pa pronómi dimostrativu;

iz: kel kavól — aquele cavalo — 203
kel kóp — o copo — 217
keŝ om — aqueles homens — 356

keŝ livr — os livros — 347
kel d'sel — o dele — 183
keŝ d'el — os dele — 185

2.3. PRONÓMIS

2.3.1. PRONÓMI POSISIVU

	SANVISENTI				SANTU ANTON			
	mas/s	*Fim/s*	*Mas/p*	*Fim/p*	*Mas/s*	*Fim/s*	*Mas/p*	*Fim/p*
UN POSUIDOR	miña d'miña kel d'miña meu 171 d'meu kel d'meu 187	—	kes d'miña meuŝ 174 kês d'meu 188	—	kel miña 171	—	kês miña 174	—
	bósa 171 kel d'bósa kel d'bosê	—	kes d'bósa kes d'bosê	—	kel bósa 171 kel d'osê	—	keŝ bósa 174 keŝ d'osê	—
DOS O MAS POSUIDOR	d'seu 171 kel d'seu (183)	—	kes d'seu	—	kel se 171 kel d'el 183	—	kês d'el 185	—
	nósa 173 kel d'noŝ	—	keŝd'noŝ177	—	kel noŝ 173		kês nos 177	
	d'bzot kel d'bzot (187) kel d'bosês	—	keŝ d'bzot 177 keŝ d'bosês	—	kel d'bzot 187 kel d'osêŝ	—	kês d'bzot 177 kês d'osêŝ	—
	kel d'seuŝ	—	keŝ d'seuŝ 174	—	kel d'osêŝ	—	keŝ d'eŝ	—

NB: 1) Fimininu ka ta izisti
2) Dialétu di Sanvisenti ten alguns varianti libri ki nu ka ĉiga di aĉa na Santu Anton. (?)

iz: *Sanvisenti*	*Santu Anton*
meu d'meu kel d'meu miña d'mina kel d'miña	kel miña
meuŝ keŝ d'meu keŝ d'miña	keŝ miña
bósa d'bósa kel d'bósa	kel bósa
d'seu kel d'seu	kel d'el kel se
d'noŝ kel d'noŝ	kel d'noŝ
d'bzot kel d'bzot	kel d'bzot

Es konstatason li ka ta ba nada kóntra afirmason ki nu fase: strutura prufundu e igual. Variason, purtantu, e di nivi superfisial. Modalidadi e mésmu.

2.3.2. PRONÓMI DIMOSTRATIVU

SANVISENTI				*SANTU ANTON*			
Mas/s	*F/s*	*Mas/p*	*F/p*	*Mas/s*	*F/s*	*Mas/p*	*F/p*
es-li 170 is 21 es koza 168 el 26	—	eŝ 175 eŝ koza	—	es 170 es koza 21 kel 183	—	eŝ 175 eŝ koza keŝ 185	—
kel-la 170 kel 48 kel koza 309	—	kês la 175 keŝ 185 keŝ koza la		ekel 170 kel koza 309		ekeŝ 175	—

NB: 1) Nu ka aĉa niñun kazu di lokativu **li** y **la** na varianti di Santu Anton.
2) Dialétu di Sanvisenti ten mas kazu di varianti livri y kontestual ki kel di Santu Anton, mas sénpri ta izisti un korespondénsa na un o mas unidadi. Un bes mas nu ĉiga konkluzon ma na fundamental tudu dos varianti ten un mésmu strutura.
3) Ten variason morfolóẑiku, mas e faŝi konstata ma bazi e sénpri igual.

2.3.3. PRONÓMI RELATIVU

Sanvisenti	K' 291	kin 97 ken	ond'e 288 dond'e
Santu Anton	K' 291	ken 97	ond'e dond'e 288

NB: 1) Tudu dos varianti ten mésmu strutura.
2) Ta parse-nu ma ond'e ku dond'e e varianti libri.

2.3.4. PRONÓMI PESOAL

	SANVISENTI				*SANTU ANTON*			
	M/s	*F/s*	*M/p*	*F/p*	*M/s*	*F/s*	*M/p*	*F/p*
SUZÊTU	N mi	—	no 115	—	N 91 mi 90	—	nos 115	—
	bo 73 bosê	—	bzot 132 boseŝ	—	bo 73 sê osê	—	bzot seŝ osêŝ	—
	el 35	—	eŝ 79	—	el 35	—	eŝ	—
KOMPLIMENTU	mi m 145	—	n 258 noŝ	—	mi m 145	—	nos 258	—
	b 200 bo 231 bosê	—	bzot bosêŝ 100	—	b bo se (?) osê	—	bzot seŝ ? osêŝ	—
	el 'l 133	—	eŝ 149	—	el 'l 133	—	eŝ 149	—

NB: 1) Na kriolu di Santu Anton, pronómi suẑetu imidiatamenti ántis di negason e **mi** (iz: mi n seb — 90). Na tudu otu kazu e N (iz: N pasá... 91).
2) Kf. no/noŝ (115), bosê/osê; bosêŝ/osêŝ. Sínplis modifikason morfolóẑiku di un mésmu unidadi, mas sen pertinénsa linguístiku.
3) Na dialétu di Sanvisenti n/noŝ (258) e varianti livri.

2.3.5. PRONÓMI INTEROGATIVU

Sanvisenti	kz'e 161 k ? k'koza 48	ken kin 56	kol 298	ond'e 296
Santu Anton	kz'e ? k' 134 k'koza	ken 56	kol 298	ond'e 296

NB: Ta parse-nu ma ten un perfetu paralélu di strutura.

2.3.6. PRONÓMI INDIFINIDU

SANVISENT				*SANTU ANTON*			
Mask/s	*Fim/s*	*Mask/pl*	*Fim/pl*	*Mask/s*	*Fim/s*	*Mask/pl*	*Fim/pl*
--	--	ĉeu mut	--	—	—	ĉeu	—
--	--	tud	--	—	—	tud	—
--	--	baŝtant	--	—	—	bestent	—
pok	--	pok	--	pok	—	pok	—
algun	--	alguns̑	--	lgun	—	lguns	—
(n̂un) nn̂un	--	nn̂un d'eŝ	--	nn̂un	—	nn̂un d'eŝ	—
nada	--	nada	--	nada	—	nada	—
maŝ	--	maŝ	--	meŝ	—	meŝ	—
menŝ	--	menŝ	--	menŝ	—	menŝ	—
kolker	--	kolker d'eŝ	--	kolker	—	kolker d'eŝ	—
ot	--	keŝ ot	--	ot	--	keŝ ot	—
ẑent	--	ẑent	--	ẑent	—	ẑent	--
112 ningen	--	ningen	--	ningen	—	ningen	—

NB: Mésmu strutura ku un o otu kazu di variason fonétiku.

2.4. NUMERAL

Modalidadi ki ta indika un kuantidadi izatu di un kusa, di ilimentus di un konẑuntu o anton di lugar ki es ta okupa.

DIVIZON : KARDINAL
ORDINAL
MULTIPLIKATIVU
FRASIONARI

Sanvisenti		*Santanton*	
1. Kardinal	2. Ordinal	1. Kardinal	2. Ordinal
un	primer	idem	idem
doŝ	sgund		
treŝ	trser		
kuat	kuart		
sink	kint		
seiŝ	seŝt		
sét	sétim		
oit	oitav		
nóv	non'		
deŝ	désim		
onz	» primer		
doz	» sgund		
treiz	» trser		
katorz	» kuart		
kinz	» kint		
dzaseiŝ	» seŝt		
dzasét	» sétim		
dzóit	» oitav		
dzanóv	» non'		
vint	vintésim		
» y un	» primer		
» y doŝ	» sgund		
trinta	trintésim		
kuarénta	kuarentésim		
sinkuénta	sinkuentésim		
sasénta	sasentésim		

Sanvisenti		*Santanton*	
1. Kardinal	2. Ordinal	1. Kardinal	2. Ordinal
saténta	satentésim		
oiténta	oitentésim		
novénta	noventésim		
sén	sentésim		
sén-t y un	sentésim primer		
sén-t y doŝ	» sgund		
duzéntuŝ	duzentésim		
duzéntuŝ y un	duzentésim primer		
duzéntuŝ y doŝ	» sgund	idem	idem
trezéntuŝ	trezentésim		
kuatséntuŝ	kuatsentésim		
kiñéntuŝ	kiñentésim		
seiséntuŝ	seisentésim		
sétiséntuŝ	setsentésim		
oitséntuŝ	oitsentésim		
noviséntuŝ	novsentésim		
mil	milésim		
miĩon	miĩonésim		
biĩon	biĩonésim		

3. Numeral multiplikativu (1) **:**	**4. Numeral Frasionari** (1) **:**
doŝ veŝ (dupl)	metad
treŝ veŝ (tripl)	un ters
kuat »	» kuart
sink »	» kint
seiŝ »	» seŝt
sét »	» sétim
oit »	» oitav
nóv »	» non
déŝ »	» désim

(1) Idem: Sanvisenti / Santanton

2.5. VÉRBUS

2.5.1. STRUTURA VERBAL — *Sanvisenti*

ASPETUS VERBAL					*TEMPU PASADU*					
Non rializadu		*Rializadu*	*Pugresivu*		*Osiliar*	*Vérbu*				
tá/tava (1)	ta	Ø	ti ta		ten (3) tiña (4)		a	ia	d	Ø
—	—	—	—		—	77, 29, 80, 81 +	—	—	—	—
—	—	—	—		—	25, 52, 72, 162, 203 +	—	—	—	—
—	+	—	—		—	301, 303, 306, 313 +	—	—	—	—
+	+	—	—	+	—	97 +	—	—	—	+
+ (2)	—	—	—		—	33, 62, 94, 124, 143, 144 +	—	—	—	—
—	—	—	—		—	151, 154, 196 +	—	+	—	—
—	—	—	—		—	38, 125, 273 +	+	—	—	—

NB: Ta izisti inda aspétu iventual (kf. Stnit s/sv) a d'v/eŝ dvê v
eŝ a d'v
dvê ŝtad ta v
eŝ dvê v ta

(1) Ĉeu beṣ *tava* + *v* ta indika un aspétu non rializadu na pasadu.
(2) Sentidu kondisional.
(3) *ten* + *v* + *d* ta indika aspétu non rializadu.
(4) *tiña* + *v* + *d* ta indika aspétu rializadu.

Observason

1. **Aspétus Verbal:**	Rializadu Non rializadu Pugresivu
2. **Ténpu:**	Pasadu Atual
3. **Modalidadis:**	
a) tá / tava ta + v	— aspétu pugresivu na pasadu iz: El voltá kabésa pa ŝpiá ken **tá ta ben (97)**
b) ẑent / eŝ + tá / tava + v	— aspétu non rializadu na passadu ku sentidu indifinidu iz: ... eŝ tá dzê k'el e ladron (282)
s) tava / tá v	— aspétu non rializadu na pasadu. — aspétu non rializadu ku sentidu kondisional iz: noŝ tud tá fká kontent s'eŝ tá omentá ẑent salari. (62)
d) ta v	— aspétu non rializadu iz: No ta morê pa bo (306) No ta ba ẑunt (313) Kont (tont) ténp bo ta fká li (301)
e) ẑent ta v	— aspétu non rializadu ku sentidu indifinidu iz: Eŝ dzê k'ma ẑent ta kmê dret la (275)
f) Ø	— aspétu rializadu iz: Eŝ kantá not inter (79)
g) ti ta v	— aspétu pugresivu atual iz: Ondê k'bo ti ta (t'ta) ba? (293) Vent ti ta soprá fórt? (52)
i) tiña v d	— Pasadu rializadu (sen prolongason na prezenti) iz: El tiña bad pa Morada
ẑ) ten v d	— Pasadu ku prolongason na prezénti iz: No ten kmid senpr (114)
j) v a	— Pasadu iz: N tiña k'ba (125)

l) v ia — Pasadu
iz: Ža N sabía ...

m) žent v — Pasadu ku sužetu ind.
iz: Žent kmê miĵ na an' pasad

n) žent tava ta (tá) — Asp. pug. pasadu ku sužetu ind.
iz: Žent tava ta kmê kónd el cigá

Ten 3 fórma di pasadu na varianti di Sanvisenti: **tiña v d, a, ia.** Di tudu es fórma-li, ta parse-nu ma **tiña v d** e mas frekuenti y el pode ser uzadu ku tudu vérbu.

Fórma **a** so ta izisti ku alguns vérbu: tiña, viña (kf. tava ben).

Igualmenti fórma **ia** ta uzadu so ku alguns vérbu: fazía, sabía. Entritantu es fórma pode ser substituidu pa **tava v** o anton **tá v** ku sentidu pasadu (y non sinplismenti kondisional).

iz: tava fazê o tá fazê; tava sabê o tá sabê...

Fórma di konžuntivu e poku frekuenti. El ta izisti somenti ku alguns vérbu sobritudu na kontestu kondisional.

iz: s'no bas
s'no bens
s'no subés
s'no tivés

Es kazu-li e bastanti raduzidu pa leba-nu konklui ma ta izisti un marka di konžuntivu. Ta parse-nu ma kes poku kazu ki ta izisti ka ta pasa di finóminu di iperkureson (Kf. 73, 122, 197, 268 — pa konpara purtuges ku kriolu).

2.5.1.1. STRUTURA DI VÉRBU E, TEN, TA (ŠTA)

	F.N.R.K. (1)	*F.N.R.* (2)	*F.R.* (3)	*F. Pug.* (4)	*F. Pas.* (5)
Vérbu E	era fos tava ser	ta ser for	e	ti ta ser	éra foi
Vérbu TEN	tiña tivés	ta ten tiver	ten	ti ta ten	tiña tiv
Vérbu TA (sta)	tivés tivés štód	ta štód ten štód tiver	ta	-	tava tiña štód tive

(1) Fórma non rializadu ku sentidu kondisional
(2) Fórma non rializadu
(3) Fórma rializadu
(4) Fórma pugresivu
(5) Fórma pasadu

Ten o ménus tres vérbu ki nu debe da un tratamentu partikular: E, TEN, TA (ŝta). Strutura verbal ki nu mostra pa kuazi totalidad di vérbu ka ta sirbi pa kes vérbu li. Asi, na ses strutura, ka ta izisti modalidadis sima: tava ta v, tá/tava v y nin un modalidadi spesial pa indika aspétu non rializadu na pasadu (ki normalmenti e indikadu pa **tava ta v**.

1. Ralasionadu ku aspétu non rializadu ku sentidu kondisional ka ten fórma **tá / tava v**, mas ta izisti fórma:

éra / fos, sería, tava ser
tiña / tivés
tivés / tivés ŝtód

iz: *a*) — S'N éra rik
— S'N fos rik
— Sería bon k'bo bas
— Éra bon k'bo bas

b) — S'N tiña dnêr N tava ba
— S'N tivés dnêr N tava ba

s) — S'N tivés la
— S'N tivés stód la

Pa aspétu **non rializadu** ta izisti fórma **ta v**:
ta ser
ta ten
ta ŝtód

iz: — Un dia N ta ser óm
— N ta ten ĉeu dñer
— Dent d'pok ténp N ta ŝtód la (ta v d)

Igualmenti nu ta aĉa aspétu non rializadu formadu pa osiliar + v + d (óki vérbu e ta (ŝta).

iz: — N ten ŝtód la ĉeu veŝ (194).

Ta izisti inda un otu fórma pa aspétu **non rializadu**: for, tiver, tiver / ŝtiver.

iz: *a*) Kónd N for grand
b) S'N tiver dñer
s) S'N tiver na kaza
S'N ŝtiver na kaza

2. Aspétu rializadu ta izisti y, sima na strutura di kes otus vérbu, el e ka markadu (Ø): e, ten, ta (ŝta).

iz: — voŝ d'pov **e** voŝ d'Deuŝ (76)
— N **ten** pok galiña (24)
— El **ta** na sidad griña-sin (35)

3. Ralasionadu ku aspétu pugresivu so **E** ki ten el: ti ta ser (1)
iz: bo ti ta ser mut ŝót (?)

4. Pa fórma pasadu nu ta aĉa:
v + ra (éra)
v + a (tiña)
v + va (tava / ŝtava)
osilar + v + d (tiña ŝtód)

iz: El éra un bon rapaŝ (148)
N tiña k'ba (125)

Si nu ĵobe dretu nu ta oĵa ma tudu es fórma li ta indika un ason pasadu ki ten un sértu prolongamentu.

Óki ason e pontual, fórma pasadu ta bira:
foi
tiv
tiv

iz: **foi** ont d'not k'el ĉgá (167)
el **tiv** med (68)
el **tiv** la doŝ dia (37)

---

(1) Ramamenti nu ta aĉa fórma **ti ta ten**.

2.5.2. STRUTURA VERBAL — Santanton

	ASPÉTUS VERBAL					TÉNPU PASADU					
	Non rializadu		Rializadu	Pugresivu		Osiliar	Vérbu				
MOD.	tava (1)	te/ta	Ø	ti te/ ti ta		ten (3) tiña (4)		a	ia	d	Ø
RIALIZASON	–	–	+	–		–	77, 79, 80, 81, 82, 84 +	–	–	–	–
	–	–	–	+		–	52, 72, 203, 293, 299 +	–	–	–	–
	–	+	–	–		–	301, 306 311, 313 +	–	–	–	–
	+	+	–	–	+	–	97 +	–	–	–	+
	+ (2)	–	–	–		–	123, 94, 154, 62 +	–	–	–	–
	–	–	–	–		+	114, 290 +	–	–	+	–
	–	–	–	–		–	151, 291 +	–	+	–	–
	–	–	–	–		–	38, 125 +	+	–	–	–

NB: Strutura di aspétu iventual e sima kel di sanvisenti.

---

(1) Ĉeu bes, *tava* + *v* ta indika un aspétu non rializadu na pasadu.
(2) Sentidu kondisional.
(3) *Ten* + *v* + *d* ta indika un aspétu non rializadu.
(4) *Tiña* + *v* + *d* ta indika un aspétu rializadu.

Observason

1. Aspétu verbal. Non rializadu
Rializadu
Pugresivu

2. Ténpu. Pasadu
Atual

3. Modalidadis.

a) tava te / ta v+Ø — aspétu pugresivu na pasadu
iz: El vrá kara pe'l ŝpiá ken k'**táva te** ben (97)

b) ẑent / eŝ + tava + v + Ø — aspétu non rializadu na pasadu ku sentidu indifinidu
iz: ... eŝ ta dzê k'el éra ladron (282)

s) tava v — aspétu non rializadu ku sentidu kondisional
iz: Noŝ tud tava fká kontent s'eŝ ta sbí noŝ vensiment (62)

d) te / ta v — aspétu non rializadu
iz: N te mrê po bo (306)
Noŝ te be ẑunt (313)
tont ténp bo ta fká ei (301)

e) Ø — aspétu rializadu
iz: Eŝ kantá durent tud not (79)

f) ti te / ti ta v — aspétu pugresivu
iz: Dond' k'bo ti te be (293)
Vent ti ta soprá riẑ (52)

g) tiña v d — Non rializadu na pasadu
(sen prolongason na prezenti)
iz: Ẑa no n den keŝ sapót k'bo tiña falód

i) ten v d — Non rializadu atual
iz: Noŝ ten kmid sénpr (114)

ẑ) v a — Pasadu
iz: N tiña d'be (125)

ĵ) v ia — Pasadu
iz: Ẑe N sebía... (151)

Ten 3 fórma di pasadu na varianti di Santu Anton: **tiña v d, a, ia**. Di tudu es fórma li, ta parse-nu ma **tiña v d** e mas frekuenti y el pode ser uzadu ku tudu vérbu.

Fórma **a** so ta izisti ku alguns vérbu: tiña (kf. tava ben)

Igualmenti fórma **ia** ta uzadu so ku alguns vérbu: iz: sebía. Entritantu es fórma pode ser substituidu pa **tava v** ku sentidu pasadu (y non sinplismenti kondisional).

Te y **ta** e varianti libri, inbóra te e mas frekuenti.

Igualmenti, **ti te** y **ti ta** e varianti libri, mas **ti te** e mas uzadu.

Fórma di konžuntivu e poku frekuenti. El ta izisti somenti ku alguns vérbu sobritudu na kontestu kondisional.

iz: y s'el **bens** oẑ (30)
S'N **tives** ténp N tava gostá d'be (123)
S'N **subes** k'bo tava la... (154)
Éra bon k'bo bes pa kaza (143)

Es kazus li e bastanti raduzidu pa leba-nu konklúi ma ta izisti un marka di konẑuntivu. Ta parse-nu ma kes poku kazu ki ta izisti ka ta pasa di fenóminu di iperkureson. (Kf. 73, 122, 197, 268 — pa konpara purtuges ku kriolu).

Ten alguns vérbu ku strutura diferenti di kel ki nu kaba di da: E, TEN, TA/STA (Kf. Strutura Verbal — S. Visenti).

2.5.3. VARIASON STRUTURAL

Inbóra ta parse ma strutura di Santu Anton ta afasta di kel di Sanvisenti, kontudu, diferénsa e mas di strutura di superfisi ki di strutura di bazi.

1. Tudu dos ten un mésmu aspétu verbal:

pasadu
rializadu
non rializadu
pugresivu

2. **Na modalidadis**, diferénsa e di superfisi:

Sanvisenti	*Santanton*
∅	∅
ta	ta, te
ti ta	ti ta, ti te
tá, tava	tava
tá ta, tava ta	tava ta, tava te
a	a
ia	ia

2.6. ADIVÉRBIS (MODIFIKADOR VERBAL)

Adiv: modalidadi ki ta karateriza sentidu di vérbu.

2.6.1. DIVIZON

Sanvisenti	*Santanton*
afirmason: sin, sertament, rialment	• sin, sertement, rielment
dúvida: pusivelment, provavelment, talveŝ	• pusivelment, provavelment, telveŝ
intensidadi: baŝtant, d'maŝ, maŝ, mut, pok	• beŝtent, d'meŝ, meŝ, mut, pok
manera: asin, d'présa, d'vagar, ben, bon, mal, pior, rgularment	• esin, d'présa, d'veger, ben, bon, mal, pior, rgulerment
lugar: d'sima, d'bóŝ, diant, li, la ond'e, dond'e, pert, lonẑ	• d'sima, d'bóŝ, diant, eki, la, ond'e, dond'e, pert, lonẑ
negason: non (não), ka, nen, nunka	• non, n, nen, nunka
ténpu: griña-sin, oẑ, mañan, ont, dpoŝ, antŝ, dŝpoŝ	• griñe-sin, oẑ, mñá, ont, d'poŝ, enĉ, nunka, sénpr, ẑe, terd, sed

2.7. ILIMENTUS DI LIGASON — (FUNSIONAIS) PREPOZISON / KONẐUNSON

2.7.1. PREPOZISON (1)

a) **ma** — meu **ma** bósa... (171)
b) **ma** — kel miña **ma** kel bósa...
a) **d'** — Ten ot manera **d'**fazê is (21)
b) **d'** — Ten ot menera **d'**fazê es koza
a) **s'** — **S'**bo ta d'saud, mi tanben N ta (260)
b) **s'** — **S'** bo te d'saud, mi tanben N ta
a) **pa** — ẑa no ka kre ba **pa** kaza (111)
b) **pa** — ẑa no n kre be **pa** kaza

(1) a) Sanvisenti. b) Santanton.

a) **má** — N k'uví **má** N oiá (135)
b) **má** — Mi n uví **má** N oei'l
a) **kma, ma, k'** — ẑa N sabía **kma** es koza éra inpusível;
ẑa N sabía **ma** es koza éra inpusível
ẑa N sabía **k'**is éra inpusível
b) **k'** — ẑe N sebía **k'**es koza éra inpusível
a) **k'** — ten ĉeu ténp **k'**N k'oia'l (249)
b) **k'** — ten bestent ténp **k'**mi n oie'l
a) **na** — no ta **na** prig d'perdê noŝ dñer (49)
b) **ne** — noŝ te **ne** prig d'perdê noŝ dñer
a) **y** — el kei y el kebrá un brós
b) **y** — el kei **y** el partí un brós
a) **pa** — el voltá kabésa **pa** ŝpiá ken tá ta ben (97)
b) **pe** — el vrá kara **pe**'l ŝpiá ken k'tava te ben
a) **antŝ** — N ka ta ba **antŝ** d'N kmê (206)
b) **enĉ** — Mi n de be enĉ d'N kmê

Sanvisenti	*Santanton*
ma, d' pa, (10) na éntr	ma, d' pa, pe, po (111, 104, 100) na, ne, no éntr

2.7.2. KONẐUNSON

2.7.2.1. DIVIZON

1. **Ku-ordenativu**
   — kopulativu
   — diẑuntivu
   — adversativu
   — konkluzivu

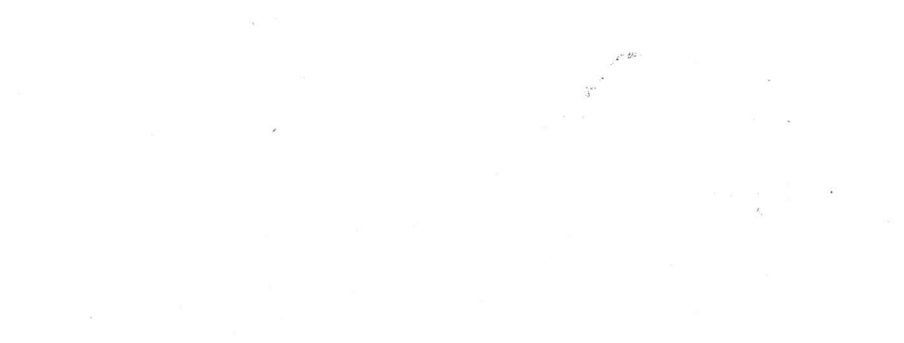
2. **Suburdinativu**
   — kauzal
   — konsesivu
   — kondisional
   — konformativu
   — final
   — tenporal
   — konparativu
   — konsekutivu
   — intigranti

Sanvisenti	Santanton
k. k. kopulativu: y, nen	y, nen
k. k. adversativu: má, kontud	má, kontud
k. k. diẑuntivu: o... o, óra... óra (...)	o...o, óra... óra
k. k. konkluzivu: purtónt, poŝ, lóg	purtónt, poŝ, lóg
k. s. kauzal: pur is k', ẑa k'	pur is k', ẑe k', pkê
k. s. konsesivu: inbóra, inda k', méŝm k', s'ben k', nen k', nen s'	inbóra, inde k', mésm k', s'ben k' nen k'
k. s. kondisional: s', kóz, sen k', deŝ k', anon ser k'	idem
k. s. konformativu: konfórm, sima, sgund	konfórm, sime, sgund
k. s. final: pa, afin d'	pe, afin d'
k. s. tenporal: kond, óra k', antŝ d', dpoŝ k', te k', log k', sénpr k', deŝ k', log, asin k', tud veŝ k', kada veŝ k'	idem (log, esin k') idem
k. s. konparativu: k', sima, móda	k', sime, móda
k. s. konsekutivu: k'	k'
k. s. Integrant: s', k'	s', k'

2.8. INTERẐESON

Sanvisenti	Santanton
— **di aligría:** adeŝ! adê! O! a! viva!	adeŝ! adê! o! a! viva!
— **di spantu:** karanba, ua! uamá! uabá! adê!	ua ña ma! ua ña me!
— **di ŝamamentu:** psiu! psit!	psiu! psit!
— **di silensiu:** » »	» »
— **di dor:** ui! ai! uai!	ui! ai! uai!
— **di suspenson:** ólt! baŝta!	beŝta!
— **di insitason:** arióp!	—
— **di raiba:** diaŝ! pora! ŝatisa! orabóla! mér-da!	pora!
— **di disprézu:** obék! ĵabék, akalê!	

NB: 1) bastanti prosimason inbóra kada un ku si partikularidadi.
2) aparentimenti varianti di Sanvisenti ta parse mas riku di interẑeson ki kel di Santanton talbes pamodi nu ka konsigi diskubri mas kuruspondénsa.

STRUTURA DIFERENSIAL
(SANTIAGU-FOGU)

1. RIALIZASON FONÉTIKO-MORFOLÓŽIKU

	Santiagu	*Fogu*		*Santiagu*	*Fogu*
(35)	gósi	gosin	(120)	parmañan	pramañan
(54)	madera	modera	(130)	febreru	fabreru
(23)	fla	fra	(142)	bebe	bibê
(53)	folgu	forgu	(192)	pamodi	pamô
(57)	* kumesa	kunsá	(195)	* si	sin
(59)	baĵa	boĵá	(196)	fase	fasi
(63)	sanĉu	sanĉu	(197)	divagar	dibagar
(66)	arvi	arbi	(200)	talbes, kre ki	kre ki
(69)	armun	ermun	(206)	ántis	anti
(80)	ŝinta	sintá	(207)	* dipoŝ	dispos
(71)	miĵu	minĵu	(211)	diŝi	diŝê
(81)	durmi	drumí	(217)	mésa	menza
(82)	ŝéfi	ŝéfri	(61)	pai	pá
(83)	* altu	artu	(67)	óki, kelóki	t'óki
(86)	* navíu	nabí	(87)	* el	el
(56)	ken, keña	keña	(39)	si (adẑ)	se
(182)	burmeĵu	brumeĵu	(98)	indreta	zdreta
(175)	* pikinoti	miodu			

---

* Varianti:
(57) kunsa
(83) aitu
(86) nabí
(195) asi
(207) dispos
(87) e'
(175) miodu.

Santiagu		Fogu
103	riba	ruba
112	montia	montiá
114	staradu bai	kuridu ba
116	ĉuki	ĉukí
117	ñaku	sataĵu
118	kaĉor	kaĉô
158	raña	garañá
169	dignidadi	onra
169	konŝénsa	kunŝénŝa (?)
266	mas	ma
271	dipendenti, baŝu	baŝu
272	baruĵu, rabolisu	rabulisu
298	ĉapéu	ĉapê
304	ti	te
316	muĵer	muĵê
336	malkriadu	markriadu
339	armun fémia	irmana
341	kanpu, spaĵigal	paĵigal

Alguns observason

Santiagu	Fogu
1. l (kontestu konsuántiku)	r
iz: algen, algun, bolsa, fla, folgu, altu, kulpa, malkriadu	argen (**1**), argun (**18**), borsa (**7**), forgu (**53**), artu (**83**), kurpa (**157**), markriadu (**336**)
2. s (intervokáliku)	z
iz: kasa, fase, kusa, trase (tarse)	kaza (**39**), fazê (**28**), kuza (**26**), trazê (**34**)
3. ŝ (intervokáliku)	ẑ
iz: fiŝon, oŝi, riŝu, baŝu	fiẑon (**20**), oẑi (**30**), riẑu (**45**), baŝu? (**220**)
4. ŝ ≠ (sistemátiku)	s
iz: ŝinta, ŝinti, ŝuŝu	sintá (**165**), sintí (**68**), ŝuŝu (**344**)
5. v (ĉeu bes ta da)	b
iz: arvi, naviu, divagar, livru (iperkureson)	arbi (**66**), nabí (**86**), dibagar (**197**), libru (**183**).

6. Ta parse ma na fin di palavra, **r** ta kai na Kriolu di Fogu
   iz: miĵô (143), kaĉô (118), muĵê (316).

7. Ĉeu bes ta da kazu di metátizi ku **r**: durmi/drumi (81), parmañan/pramañan (120), burmeĵu/brumeĵu (182).

8) i → u (na alguns kazu)

riba / ruba	
sima / suma	
primeru / prumeru	(207)

9. i → e (na otus kazu)

diŝi / diŝê	(211)
ti / te	(304)
si / se	(39)

10. e → i (na alguns kazu)

iz: deŝaba/diŝaba	(144)
bebe / bibê	(142)
fase / fasi	(197)

11. Kazu di disnalizason

iz: nu / du	(49)
ndreta/zdreta	(98)

12. Kazu di mudansa di **a** pa **o** y di **a** pa **e**

iz: baĵa/boĵá	(59)
papia/popiá	(?) (82)
armun/ermun	(69)
madera/modera	(54)

13. Kazus di ilizon

iz: kumesa/kunsá	(57)
pamodi/pamô	(192)
ĉapéu//ĉapê	(298)
di-meu/di-me	(42)
bai/ba	(101)
pai/pá	(61)

14. Introduson fonemátiku (r, n)

iz: ŝéfi/ŝéfri	(82)
miĵu/minĵu	(71)
mésa/menza	(217)

2. STRUTURA NOMINAL

2.1. SUBSTANTIVU (KF. STRUT. SA/SV)

2.1.1. KLASIS DI SUBSTANTIVU

a) konkrétu
b) abstratu
c) própi
d) kumun
e) kuletivu

Izénplu

Santiagu		*Fogu*
Subst. konkrétu:	galiña, óbu, mar, kana	galiña, óbu, mar, kana
Subst. abstratu:	amizadi, verdadi, alegría	amizadi, bardadi, alegría
Subst. kumun:	muĵer, ómi, livru	idem
Subst. própi:	Kabu Verdi, Praia, Pedru	idem
Subst. kuletivu:	Partidu, Kongrésu	idem

2.1.2. FLEKSON DI SUBSTANTIVU

1. **Plural** (mésmu strutura ki nu da pa varianti di Sanvisenti y Santanton).

iz: *Santiagu*		*Fogu*
Dos algen	(2)	dos argen
tudu sidadi	(12)	tudu sidad
ĉeu algen	(14)	ĉeu argen
ĉeu kabra	(15)	ĉeu kabras
kes otu	(231)	kes otus
es kor	(354)	es kor
kes ómi	(356)	kes ómis
ñas armun (irman)	(339)	ña irmanas
ñas fiĵu	(342)	ñas fiĵus
alguns algen	(18)	arguns argen
es kanta	(79)	es kantá

NB: Si nu ĵobe dretu nu ta ĉiga konkluzon ma strutura di plural di varianti di Fogu e ménus sistimátiku di kel ki nu ta aĉa na varianti di Santiagu y mésmu na varianti di Sanvisenti y Santanton.

Asi, ĉeu bes, nu ta aĉa un marka di plural y, ĉeu bes, nu ta aĉa dos.

iz: ĉeu argen / ĉeu kabras
es kor / kes otus
arguns argen / kes ómis
ña irmanas / ñas fiĵus

Ta parse-nu ma strutura di Kriolu ten so un marka di plural. Óki ten dos marka di plural e pur kauza di fenóminu di iperkureson.

Ta parse-nu inda ma na varianti di Fogu dos marka di plural ta parse óki palavra ta tirmina pa vogal (?).

Na varianti di Santiagu raramenti nu ta aĉa plural indikadu ku dos marka.

Na Santiagu, inda, **r** final na singular debe muda pa **ris** na plural: profesor/profesoris. Igualmenti **l** final ta transforma na **is**: vogal/ais (**o**, miĵór inda, na **s**: kel/kes; fla'l/fla's).

2. **Ẑéneru** (mésmu strutura ki nu da pa varianti di Sanvisenti y Santanton).

Sima ĵa nu fla, ẑéneru e ka un modalidadi pertinenti di língua. Na ĉeu lingua, el e apénas un kazu di radundansa. Na Kriolu raramenti ta izisti marka di ẑéneru. Mas, ta izisti ĉeu palavra ki, pa si própri naturéza, ta indika séksu.

Santiagu		*Fogu*
pai/mai	(56)	pa/ma (338)
armun/irman	(69, 339)	ermun/irmana
fiĵu/fiĵa	(118, 343)	fiĵu/fiĵa
rapas/rapariga	(148)	rapas/rapariga
mininu/minina	(336, 337)	mininu/minina

NB: Albes nu ta aĉa séksu fimininu indikadu pa **a** na varianti di Fogu (es fenóminu li ta kustuma izisti tanbe na varianti di Santiagu).

iz:		
	spértu/spérta	(335)
	riku/rika	(339)
	mininu/minina	(337)
	markriadu/markriada	(336)

2.1.3. PROSÉSU DI LESIKALIZASON

Sima nu fla kantu nu papia di varianti di Sanvisenti y Santanton, formason di palavras, na kuazi tudu lingua di mundu, ta fasedu pa prusésus intérnu di lingua, pa utilizason di dikalkis fonolóẑiku y, inda, através di transferénsa simantiku y di lesikalizason di siglas.

PROSÉSU INTÉRNU:

— DIRIVASON
— KONPOZISON

2.1.3.1. Dirivason

Pa sufiksu o, anton, pa prefiksu.

SUFIKASON

Santiagu				*Fogu*
sapatu	—	sapaton	(on)	sapaton (?)
pólpa	—	polpóna	(óna)	polpóna
kume	—	kumedor	(dor)	kumedor
sapatu	—	sapatiñu	(iñu)	sapatiñu
filis	—	filisidadi	(idadi)	filisidadi
fórma	—	formason	(son)	formason
kaia	—	kaiadura	(dura)	kaiadura
fórma	—	formatura	(tura)	formatura
parti	—	partidu	(idu)	partidu
bonba	—	bonberu	(eru)	bonberu
furta	—	furtadu	(du)	furtadu
fia	—	fiador	(dor)	fiador
maña	—	mañentu	(entu)	
disparati	—	disparaténta	(enta)	disparaténta
nasi	—	nasimentu	(mentu)	nasimentu
sisti	—	sisténsa	(énsa)	sisténsa
erda	—	eransa	(ansa)	eransa
ingratu	—	ingratidon	(idon)	igratidon
morti	—	mortaĵa	(aĵa)	mortaĵa
verdi	—	verdura	(ura)	verdura
laranẑa	—	laranẑada	(da)	laranẑada
morti	—	mortindadi	(indadi)	mortindadi
porku	—	porkaría	(aria)	porkaría
ẑustu	—	ẑustisa	(isa)	ẑustisa
grandi	—	grandésa	(esa)	grandéza
kanta	—	kantiga	(iga)	kantiga
sabe	—	sabedoría	(doria)	sabedoría

Prefiksason

Santiagu				*Fogu*
filis	—	infilis	(in)	infilis
liga	—	disliga	(dis)	disligá
para	—	anpara	(an)	anpará

Santiagu				*Fogu*
ẑuntu	—	konẑuntu	(kon)	konẑuntu
baŝu	—	dibaŝu	(di)	dibaŝu
fola	—	sfola	(s)	ŝfolá
baŝa	—	rabaŝa	(ra)	rabaŝá

2.1.3.2. KONPOZISON

Na Kriolu nu ta aĉa dos manera di fase konpozison: ku palavras ki ten mésmu radikal y ku palavras ki ten radikal diferénti.

Konpozison ku palavras ku mésmu radikal

Santiagu

pati-pati
feti-feti
mati-mati
raki-raki
futi-futi
labi-labi
buku-buku
puti-puti
iéki-iéki
inbréĉi-inbréĉi
meñi-meñi
muñi-muñi
muku-muku
mus-mus
ñéĉi-ñéĉi
népu-népu
ñar-ñari
niki-niki
kóti-kóti
lofi-lofi
pas-pasi
panás-panás
ĵagi-ĵagi
bóĵi-bóĵi
ĉapu-ĉapu

Konpozison ku palavras ku radikal diferenti

Santiagu	*Fogu*
pé di kana	pé di kana (?)
pé di róĉa	pé di róĉa
papel di mákina	papel di mákina
mákina di skrebe	mákina di skrebê
tinta prétu	tinta prétu
kasa di bañu	kaza di bañu
féru di liza	féru di lizá
kaĉupa di ónti	kaĉupa di ónti
Ministru di Idukason	Ministru di Idukason
Diretor Ẑeral di Kultura	Diretor Ẑeral di Kultura
mes di Abril	mes di Abril
Lisêu di Sanvisenti	Lisêu di Sanvisenti
Kasa Moéda	Kaza Moéda
Otel Portu Grandi	Otel Portu Grandi

2.1.3.3. DIKALKIS FONOLÓẐIKU

Tudu lingua di mundu e un kódigu di kumunikason ki ta raprizenta tantu mundu material kuma mundu spiritual di un diterminadu sosiadadi y di un diterminadu kultura.

Ta kontise ki rialidadi material y spiritual di un kultura e sénpri diferénti di otu. Mas ku fenóminu di kumunikason sosial, un rialidadi ki ántis ka ta izistiba na un kau ta pasa ta izisti.

Ku entrada di un nobu rialidadi na un kultura ten tudu nisisidadi di ten un palavra pa dizigna'l.

Ĉeu bes ta inpristadu kel mésmu palavra ki ta uzadu na lingua undi sénpri kel rialidadi ta izisti. Mas óki un lingua inprista un palavra di otu lingua el ta adapta'l sugundu si própi sistéma fonolóẑiku.

E di es adaptason li ki ta parse **dikalkis fonolóẑiku.**

Sima nu sabe, ĉeu palavra di Kriolu ben di Purtuges, mas es adapta na própi sistéma di Kriolu.

Asi nu ten:

Purtuges	*Santiagu*	*Fogu*
dicionário	disionari	disionari
peito	petu	petu
ouvir	obi	obí
noite	noti	noti
estreito	stretu	stretu
sapateiro	sapateru	sapateru
pela manhã	parmañan	pramañan
trabalhar	trabaĵa	trabaĵá

2.1.3.4. TRANSFERÊNSA SIMÁNTIKU

Un otu prosésu di kriason di palavra ta ĉomadu **transferénsa simántiku.** Pa analoẑía ki un kusa ta ten ku kel otu, ĉeu bes el ta toma nómi di kusa ki el ta parse ku el.

	Santiagu	*Fogu*
rapariga	— minina/konkubina	minina/konkubina
buru	— animal/stúpidu	animal/stúpidu
prétu	— kor/algen di África	kor/algen di África
porku	— animal/algen ŝuŝu	animal/algen ŝuẑu

2.1.3.5. LESIKALIZASON DI SIGLAS

Sima kes otu prosésu di kriason di palavra ki nu kaba di papia, lesikalizason di sigla e, tanbe, um meiu di kriason di palavras nobu.

Asi:

P A I C V
C S L
O M
M E C
M O P
J A A C
O P A D
I P A J

2.1.4. VARIASON LIVRI Y VARIASON KONTESTUAL

Pa alen di tudu kes aspétu morfolóziku ki nu da kantu nu papia di strutura nominal, ten inda un otu aspétu morfolóziku ki ta ĉomandu VARIASON. Es variason li ta izisti di dos manera: VARIASON LIVRI Y VARIASON KONTESTUAL.

Variason livri — Óki ta izisti dos o mas fórma ki ta indika un mésmu unidadi significativu.

Santiagu			*Fogu*		
dansa	—	baĵa	dansá	—	boĵa
roba	—	furta	robá	—	furtá
parti	—	kebra	partí	—	kebrá
panéla	—	kalderon	panéla	—	kalderon
oréla	—	roda	oréla	—	róda
pupa	—	ĵata, grita	pupá	—	gritá

Variason kontestual — Pa un mésmu unidad significativu ta izisti, ĉeu bes, fórmas diferenti, di akordu ku kontestu undi es ta sta metedu.

	Santiagu	*Fogu*
ña meu	**ña** kasa es kaza é di-**meu**	**ña** kasa es kaza e **di-me**
N mi	**N** obi fladu **mi** ku bo	**N** obí fradu **mi** ku bo

	Santiagu	*Fogu*
bu bo	**bu libru** libru di **bo**	**bu libru** libru di **bo**
el 'l	**el** bai N oĵa'l	el ba N oĵa'l

NB: Ĉeu bes, variason kontestual e provokadu pa própi **ofemismu**. Asi, óki ta dadu nobidadi di algen ki **more**, ta fladu ma **Ñordés manda ĉoma'l**; di mésmu fórma, óki un algen sta kuazi ta more, ta fladu ma **el sta na si óra**; en ves di fla ma un algen **sta dodu**, ĉeu bes, ta fladu ma el **sta ku kabésa lébi.**

2.2. ADŽETIVU

2.2.1. ADŽETIVU KOLIFIKATIVU (MODIFIKADOR NOMINAL)

E un modifikador fakultativu di substantivu y e' pode indika:

	Santiagu	*Fogu*
kolidadi	bon miĵór piór	idem
manera di ser	— spértu	idem
stadu	duenti tristi alégri	idem

2.2.1.1. GRAU DI ADŽETIVU

		Santiagu	*Fogu*
1. **Konparativu**	supirioridadi	mas	mas
	infirioridadi	ménus	ménus
	igualdadi	sima	suma
2. **Superlativu absolutu**		mutu adž + mas + adž adž + adž rai di + adž	idem

Izénplu (1)

a) el e mas riku ki mi
b) idem
a) el e ménus riku ki mi
b) idem
a) el e riku sima mi
b) el e riku suma mi
a) el e mutu riku
b) idem
a) el e riku, mas riku
b) idem
a) el e riku, riku
b) idem
a) el e rai di riku
b) idem

2.2.2. ADŽETIVU POSISIVU (2)

	SANTIAGU				*FOGU*			
	Mask/s	*Fim/s*	*Mask/pl*	*Fim/pl*	*Mask/s*	*Fim/s*	*Mask/pl*	*Fim/pl*
UN POSUIDOR	ña di meu di me	—	ñas	—	nâ 139 di me	—	nâs 142	—
UN POSUIDOR	bu di bo di ño	di nâ	bus	—	bu 183 di bo di ño	— di ña	bus 185	—
UN POSUIDOR	si se di sel	—	ses di ses	— —	se 202 di sel	—	ses 137 di ses	— —
ČEU POSUIDOR			nos di nos	—			nos 181 di nos	— —
ČEU POSUIDOR			ños di ños	—			ños di ños	— —
ČEU POSUIDOR			ses di ses	—			ses di ses	— —

(1) a) Santiagu; b) Fogu.
(2) Kf. (1) di paž. 97.

Observason:

1. Forma fimininu ka ta fase parti di strutura.

2. Na varianti di Santiagu ku di Fogu ten mésmu strutura morfolóžiku inbóra ta izisti alguns varianti libri ki nu aĉa so ṇa Santiagu: si/se; di meu/di me.

3. Na tudu fórma ki ta entra **di** (di meu, di me, di bo, di ño, di sel, di nos, di ses) ses distribuison e diferénti di kes fórma úniku ki simantikamenti ta kurusponde's (ña, bu, si, nos, ses).

Distribuison di kes fórma ki ta ben kunpañadu ku funsional **di**, nu ta aĉa dipos di nómi; fórma úniku ta ben sénpri ántis di nómi.

Iz: — ña pai
— Es kalsa **di meu** ĵa sta béĵu
— bu amigu ĵa bai
— kes amigu **di bo** ĵa ká bai
— kel kamisa di ño.

2.2.3. ADŽETIVU DIMOSTRATIVU

SANTIAGU				*FOGU*			
Mask/s	*Fim/s*	*Mask/pl*	*Fim/pl*	*Mask/s*	*Fim/s*	*Mask/pl*	*Fim/pl*
es	—	kes... li	—	es 336	—	es 350	—
kel	—	kes... la	—	kel 203	—	kes 356	—

N.B: 1) Ka ta izisti niñun diférénsa nin na strutura di superfisi nin na kel di bazi (ku iseson di Mask/Pl)

2) kel/kes ta sirbi pa adžetivu dimostrativu (pa artigu?) y inda pa pronómi dimostrativu

Iz: — kel kabalu (203)
— kes kor (355)
— kel di-bo
— kes di-nos

2.3. PRONÓMIS

2.3.1. PRONÓMI POSISIVU

	SANTIAGU				*FOGU*			
	Mask/s	*Fim/s*	*Mask/pl*	*Fim/pl*	*Mask/s*	*Fim/s*	*Mask/pl*	*Fim/pl*
UN POSUIDOR	di-me di-meu kel di-me kel di-me	—	di-me di-meu kes di-me kes di-meu	—	171 di-me kel di-me	—	188, 190 di-me kes di-me	—
	di-bo di-ño kel di-bo kel di-ño	— di-ña — kel di-ña	di-bo di-ño kel di-bo kes di-ño	— kes di-na	47 di-bo di-ño kel di-bo kel di-ño	di-ña kel- di ña	di-bo kes di-bo kes di-ño	— kes di-ña
	di-se di-seu di-sel kel di-se kel di-seu	—	di-se di-seu di-sel kes di-se kes di-se	—	139 di-sel	—	di-sel 140 kes di-sel	—
DOS O MAS POSUIDOR	di-nos kel di-nos	—	di-nos kes di-nos	—	173 di-nos kel di-nos	—	177 di-nos kesdi-nos	—
	di-ños kel di-ños	—	di-ños kes di-ños	—	181 di-ños kel di-ños	—	176 di-ños kes di-ño	—
	di-ses kel di-ses	—	di-ses kes di-ses	—	di-ses kel di-ses	—	di-ses kes di-ses	—

Observason

1. Si nu rapara ben, nu ta oĵa ma na varianti dialetal di Santiagu ten ĉeu kazu di varianti livri ki nu ka ta aĉa na Fogu. Mas kel-li debe ser pur kauza di maiór influénza di purtuges na Santiagu. Asi, nu pode fla ma kazus sima:

di-meu
kel di-meu
kes di-meu
di-seu
kel di-seu
kes di-seu

e ka mas e ka ménus ki razultadu di iperkureson. E ka pa si-si ki kes rializason ki, di-pariba nu da, nu ta aĉa's o na Sentru Urbanu o, anton, na bóka di ken ki sta sénpri familiarizadu ku purtuges.

Lonẑi di sidadi y na bóka di gentis ki ka ten (o ki ten poku) kontatu ku purtuges nu ta aĉa, sobritudu, kes rializason ki ten na Fogu:

di-me
kel di-me
di-sel
kel di-sel

Entritantu, na Santiagu, ten dos kazu di varianti livri ki e ka razultadu di iperku-reson:

di-sel / di-se
kel di-sel / kel di-se

2. Ẑéneru ka ta fase parti di strutura inbóra ten tres fórma di fimininu (séksu):

di-ña
kel di-ña
kes di-ña

3. Ralasionadu ku númeru, ten alguns fórma ki e neutru, ki pode sirbi pa singular ku plural:

di-me (di-meu)
di-bo
di-sel (di-se)
di-nos
di-ños
di-ses

4. Ten alguns fórma ki ta indika ruspetu:

di-ño
di-ña
kel di-ño
kel di-ña
kes di-ño
kes di-ña.

NB: Ku dos o mas posuidor ka ten un fórma spesial pa indika ruspetu.

2.3.2. PRONÓMI DIMOSTRATIVU

	SANTIAGU				*FOGU*			
	Mask/s	*Fim/s*	*Mask/pl*	*Fim/pl*	*Mask/s*	*Fim/s*	*Mask/pl*	*Fim/pl*
PROSIMIDADE	es-li kel-li es kusa el		kes-li kes kusa li es		207 es-li 178 kel-li 21 es kuza el		175 kes-li kes kuza li es	
AFASTAMENTU	kel-la kel kusa la el kel (o)		kes-la kes kusa la es kes		170 kel-la kel kuza la el kel		175 kes la kes kuza la es 175 kes	

NB: 1) Igual na strutura.
2) Fórma fimininu ka ta izisti.

2.3.3. PRONÓMI RELATIVU

Santiagu	ki	ken	undi
Fogu	201 ki	97 ken	undi

NB: 1) Tudo dos varianti ten mésmu strutura.

2) Ka ta izisti nin strutura fimininu nin kel di plural. Ker-dizer ma ten un fórma neutru ki ta da pa maskulinu, fimininu, singular y plural.

2.3.4. PRONÓMI PESOAL

	SANTIAGU				*FOGU*			
	Mask/s	*Fim/s*	*Mask/pl*	*Fim/pl*	*Mask/s*	*Fim/s*	*Mask/pl*	*Fim/pl*
SÚJETU	mi, ami N	—	nos, anos nu	—	40 mi, ami	—	114 nos, anos 25 du	
	bu bo, abo ñu ño, año	ña	ños, años	—	33 bu 199 bo, abo ño? año	ña	ños? años	—
	el. ael (e')	—	es. aes	—	65 el, ael 74 (e')	—	126 es. aes	—
KOMPLIMENTU	(n) m mi	—	nos nu	—	255 (n) m? 4 mi	—	nos 258 nu	—
	bu (u) bo ño	ña	ños	—	73 bu 311 bo ño	—	ños	—
	el 'l	—	es 's	—	127 el 76 'l	—	es? 's	—

Observason

1. Nu pode fla ma ten mésmu strutura na tudu dos varianti.

2. Ten un o otu diferénsa fonétiku (mas kel-li e superfisial).

iz: nu du (suẑetu)
ñu ño

3. Na varianti di Santiagu, **bu** y **'u** (konplimentu) e varianti livri. Na varianti di Fogu nu aĉa so fórma **bu**

iz: N ta rabenta-**bu** ñéfa — S. Tiagu

N ta rabenta'**u** ñéfa — »

N ta rabenta-**bu** ñéfa (73) — Fogu

4. Ten alguns kazu di varianti konbinatóri tantu na Santiagu kuma na Fogu: bu / bo; el / e'; es / 's; mi / N.

Ta parse-nu ma ku vérbu **E, bu** (suẑetu) ta bira **bo.** Tanbe, dispos di un prepozison, nu ta aĉa sénpri **bo** en vés di **bu;** ku rapitison di pronómi nu ta aĉa tanbe **bo** (1) Na kontestu **v + ba** nu ta aĉa, tanbe, **bo.**

Santiagu	*Fogu*
bo e kunfiadu	bo e kunfiadu — 199
N sa ta bai ku bo	N sta ba ku bo — 311
Bo bu sa ta fase es kusa	Bo bu sta ta fazê es kuza — 198
N ta daba-bo...	

Ralasionadu ku el / e' (suẑetu), es e varianti konbinatóri; **e'** e ripitison di el na kontestu enfátiku.

Santiagu	*Fogu*
el e' ka pode bua	el e' ka podê bua

Nu ta aĉa inda variason konbinatóri di el /'l; es /'s (konplimentu).

Primeru fórma ta parse sénpri dipos di un funsional (sen mudansa di si fórma di bazi) y sugundu fórma nu ta aĉa sobritudu dipos di vérbu.

Santiagu	*Fogu*
papia na el	es papiá na el — 127
Deus ta obi'l	Deus ta obi'l — 76

Nu ta aĉa inda **el** óki funsional ta muda morfolóẑikamenti (ilizon).

iz: na el — n'el · di el — d'el · pa es — p'es
pa el — p'el · na es — n'es · di es — d'es

(1) Ta izisti inda otus varianti sima: ami, abo, año, anos, años, aes.

Un otu kazu di varianti konbinatóri ki nu ta aĉa na Santiagu y na Fogu e fórma **mi / N, nos / nu.**

mi (sužetu) nu ta aĉa so ku vérbu **E,** o anton na kontestu undi ten rapitison di pronómi sužetu (90, 314). E el inda ki ta parse dipos y ántis di un funsional.

NB: Fórma **N** ka pode sipara di **vérbu** pa niñun unidadi, anonser modalidadis aspetual: ta, sa ta o negason **ka.**

Santiagu	*Fogu*
E mi ki ben	E mi ki ben
mi N ka sabe nada	mi N ka sabê nada — 90
mi ku bo e armun	mi ku bo e armun — 314

Ralasionadu ku **nos / nu (du),** kel mésmu régra ki nu da pa **mi / N** ta sirbi pa es.

Santiagu	*Fogu*
nos ki ben	nos ki ben
nos nu sa ta kume	nos du sta kumê — 114

Na varianti di Santiagu ñu ~ ño e varianti kontestual. Primeru fórma nu ta aĉa na tudu distribuison ménus na kontestu di vérbu — y na fórma di konplimentu undi nu ta aĉa **ño.**

Na varianti di Fogu ten so un fórma: **ño.**

Si nu nota ben nu ta rapara ma na Santiagu, sima na Fogu, ka ta izisti strutura fimininu di pronómi pesoal. Un úniku kazu ki nu ta aĉa e fórma **ña.**

Santiagu	*Fogu*
Si ñu da-m N ta toma	si ño da-m N ta tomá
ño e rai di riku	Ño e rai di riku
mi ku ño	mi ku ño
ĵa ña oĵa	ĵa ña oĵa

2.3.5. INTEROGATIVU

SANTIAGU					*FOGU*				
kus'e	ken keña	kal	undi	ki	161 kuz'e	? ken 56 keña	298 kal	296 undi	? ki

NB: 1) Ta parse-nu ma **ken / keña** e varianti livri.

2) Ka ta izisti niñun fórma di fimininu ku plural.

2.3.6. INDIFINIDU

SANTIAGU				FOGU			
m/s	*F/s*	*M/pl*	*F/pl*	*M/s*	*F/s*	*M/pl*	*F/pl*
--	--	ĉeu	—	—	—	ĉeu	—
--	--	tudu	—	—	—	tudu	—
--	--	fépu	—	—		—	—
--	--	un monti	—	—	—	un monti	—
--	--	un bokadu	—	—	—	un bokadu	—
--	—	un róda	—	—	—	un róda	—
--	--	bastanti	—	—	—	bastanti	—
poku	--	poku	—	poku	—	poku	—
algun	--	alguns	—	argun	—	arguns	—
niñun	--	es niñun niñun di es	—	niñun	—	es niñun niñun di es	—
nada	--	nada	—	nada	—	nada	—
mas	--	mas	—	mas	—	mas	—
ménus	--	ménus	—	ménus	—	ménus	—
kalker	--	kalker di es	—	kalker	—	kalber di es (?)	—
otu	--	kes otu	—	otu	—	kes otu	—
kel otu	--	kes otu	—	kel otu	—	kes otu	—
algen	--	--	—	argen	—	—	—
ningen	--	--	—	ningen	—	—	—
...du	--	...du, gentis	—	...du	—	...du, gentis	—

NB: 1) Mésmu strutura pa tudu dos varianti
2) Fórma fimininu ka ta fase parti di strutura
3) Fórma **du** ta ben sénpri ligadu na vérbu.

2.4. NUMERAL

Modalidadi pa indikason izatu di un kuantidadi kalker, di ilimentu di un grupu o konẑuntu y, inda, di lugar ki es ta okupa.

DIVIZON: kardinal
ordinal
multiplikativu
frasionari

Santiagu		*Fogu*	
1. **Kardinal**	2. **Ordinal**	1. **Kardinal**	2. **Ordinal**
un	primeru		
dos	sugundu		
tres	tirseru		
kuatu	kuartu		
sinku	kintu		
sais	sestu		
séti	sétimu		
oitu	oitavu		
nóvi	nonu		
dés	désimu		
ónzi	» primeru		
dozi	» sugundu		
trezi	» tirseru	idem	idem
katorzi	» kuartu		
kinzi	» kintu		
dizasais	» sestu		
dizaséti	» sétimu		
dizóitu	» oitavu		
dizanóvi	» nonu		
vinti	» vintésimu		
vinti y un	» » primeru		
vinti y dos	» » sugundu		
...	...		
trinta	trintésimu		
korénta	korentésimu		
sinkuénta	sinkuentésimu		
sasénta	sasentésimu		

Santiagu		Fogu	
1. Kardinal	**2. Ordinal**	**1. Kardinal**	**2. Ordinal**
saténta	satentésimu		
oiténta	oitentésimu		
novénta	noventésimu		
sén	sentésimu		
sén-t y un	» primeru		
sén-t y dos	» sugundu		
...	...		
duzéntus	duzentésimu		
trezéntus	trezentésimu	idem	idem
kuatuséntus	kuatusentésimu		
kiñéntus	kiñentésimu		
saiséntus	saisentésimu		
setiséntus	setisentésimu		
oituséntus	oitusentésimu		
noviséntus	novisentésimu		
mil	milésimu		
miĩon	miĩonésimu		
biĩon	biĩonésimu		

Santiagu	Fogu	Santiagu	Fogu
3. Numeral multiplikativu		**4. Numeral frasionari**	
dos bes (duplu)		metadi	
tres bes (triplu)		*un* tersu	
kuantu bes		» kuartu	
sinku bes		» kintu	
sais bes	idem	» sestu	idem
séti bes		» sétimu	
oitu bes		» oitavu	
nóvi bes		» nonu	
dés bes		» désimu	
...		...	

2.5. VÉRBUS

2.5.1. STRUTURA VERBAL — SANTIAGU

N. Rel.	*Ivent.*	*Rial.*	*Pug.*	*Vérbu*	*Ind.*	*Ind. Pas.*	*Pas.*
ta	al	Ø	sa ta		du	da	ba (3)
—	--	+	—	+	—	—	—
--	--	—	+	+	—	—	—
+	--	—	—	+	—	—	—
+ (1)	—	—	—	+			+
--	--	—	+	+	—	—	+
--	--	—	—	+ (2)	—	—	+
+	--	—	—	+	—	+	—
--	--	—	+	+	—	+	—
--	--	—	—	+ (2)	—	+	—
+	--	—	--	+	+	—	—
--	--	—	+	+	+	—	—
--	--	—	—	+	+	—	—
--	+	—	—	+	—	—	—
--	+	—	--	+	+	—	—
--	+	—	+	+	—	—	—
--	+	--	+	+	+	—	—

Observason

1. ASPÉTU VERBAL: rializadu
   non rializadu
   pugresivu
   indifinidu (ki pode ser rializadu, non rializadu y pugresivu)

---

(1) Sentidu kondisional
(2) Sentidu kondisional óki kontestu e ipotétiku
(3) ba ten varianti livri á óki vérbu ta tirmina pa *a*.
Iz: fikaba/fiká; kantaba/kantá; amaba/amá.

2. MODALIDADIS VERBAL

• Ø (zéru)	— aspétu rializadu iz: N nase na Maiu
• ta v	— aspétu non rializadu iz: N ta ba kasa
• ta v ba	— asp. non rializadu na pasadu » » » ku sentidu kondisional iz: si bu ta kumeba bu ta fikaba gordu
• sa ta v	— asp. pugresivu atual iz: gósi li N sa ta kume
• sa ta v ba	— asp. pugresivu na pasadu iz: N sa ta kumeba kantu el ĉiga
• v ba	— pasadu — pasadu ku sentidu kondisional iz: N kumeba mij̑u na kantu ĉuba staba korénti; si bu **staba** la N ta papiaba ku bo
• v da	— aspétu pasadu ku sužetu inditirminadu; kondisional óki kontestu e ipotétiku. iz: na nos kasa kumeda mij̑u na anu pasadu y si gañu subida? — asp. non rializadu na pasadu iz: un bes ta flada ma... si ta flada si, e pamodi e sértu strutura ba... debeda rakuperadu (kond)
• sa ta v da	— asp. pugresivu na pasadu ku suzêtu ind. iz: sa ta kumeda kantu bentu labanta y ĉuba kumesa ta baza na ĉon.
• ta v du	— asp. non rializadu ku sužetu inditirminadu iz: ka ta papiadu na mésa; na skóla ta studadu.
• sa ta v du	— aspétu pugresivu indifinidu iz: sa ta labradu ĉon un séra bai
• v du	— aspétu rializadu ku sužetu indifinidu iz: na ña lugar ĵa ká (ba) mundadu paĵa.

• al v — aspétu iventual

iz: Ñordés al da-nu ĉuba
- al dadu trabaĵu es anu (ind)
- na es momentu-li e'al sa ta da mininu mama (pug)
- al sa ta dadu sumola manenti (pug. ind).

3. Un análizi atentu di distribuison fetu na kuadru ta leba-nu tra alguns konkluzon:

a) Modalidadi **ta**, ta indika sénpri un ason ki ka kaba inda y, ĉeu bes mésmu, un ason ki ka ta kaba na si dizenrolamentu.

Purtantu, **ta**, sima tudu kes otu modalidadi, ten funson di mostra aspétu sima ason ta dizenrola.

El pode konẑuga ku modalidadis ba, da, du, pa indika un ason non akabadu na pasadu y na prezénti.

b) Pode parse-nu ma **ta** ta konẑuga ku **sa** (sa ta) pa indika aspétu pugresivu, mas **sa** (gósi li) ka ta izisti el so y kel-li ta leba-nu fla ma **sa ta** e un monéma so.

s) **Sa ta** sen niñun otu modalidadi ta indika aspétu **pugresivu atual**, ker-dizer ma ason sa ta dizenrola prisizamenti na momentu ki lokutor sa ta papia.

El pode konẑuga ku modalidadis **ba, da, du**, ku funson di mostra ma dizenrolar di ason e pugresivu.

d) Ø signifia zéru y el ta indika ma ason e totalmenti rializadu. Mas ason rializadu ka ta signifika un ason pasadu. Na izénplu: N ten, N sabe, N kre etc., ason e rializadu, sen ser nisisariamenti na pasadu.

e) **ba** y **da** e modalidadi di pasadu y es ta indika ma ason e pasadu sen ser nisisariamenti rializadu; es pode utilizadu inda na kontestu kondisional.

f) **du** ta indika ason rializadu ku suẑetu inditerminadu sen ser nisisariamenti na pasadu (sabedu, tenedu, kredu).

4. Ta parse-nu ma únikus vérbu ki ta afasta di strutura di kes otu vérbu e: sta, e, ten.

Ten tanbe alguns kazu di variason sima tiña/tenba/teneba, biña/benba. Na nos intender, **strutura ba** pa tudu kes vérbu li debeda rakuperadu.[1]

Un vérbu ki ka ten aspétu pugresivu e **sta** (N sa ta sta) talbes pamodi el e un vérbu ki ta indika **un stadu.**

5. **ta v ba** e un fórma ki, sugundu kontestu, ta varia di funson. El pode indika un ason non rializadu na pasadu. (p. inp).

iz: un bes N ta studaba ĉeu.

---

(1) Strutura *ba* sta mas pértu di substratu di lingua.

El pode utilizadu tanbe ku aspétu kondisional. Na es kazu li, **ta v ba** ta indika un modu y non un ténpu. E pur isu **ki kel mésmu fórma** pode ten ĉeu sentidu:

— pasadu — N ta gostaba di ba, mas ónti
— futuru — N ta gostaba di ba dipos di mañan
— prezenti — N ta gostaba di ba gósi li

Si nu rapara ben, nu ta oĵa ma aspétu tenporal e markadu non pa fórma **ta v ba,** mas pa otus modalidadi:

— pasadu — ónti
— futuru — dipos di mañan
— prezenti — gósi li.

Es fatu li ta leba-nu purgunta si **ba** na kontestu kondisional e rialmenti um modalidadi di pasadu o sinplismenti un aspétu (un modu).

Otus izénplu ki ta raforsa nos interogason:

a) "Se eu tivesse dinheiro agora compraria um carro" — gósi li si N teneba diñeru N ta konpraba un karu.

b) "Se eu tivesse dinheiro no ano passado compraria um carro". — **anu pasadu** si N teneba diñeru N **ta konpraba** un karu.

s) "Se eu tivesse encontrado a minha carteira pagar-te-ia um almoço". — Si N aĉaba ña kartera N **ta pagaba** bo un almosu (gósi o ónti).

6. Si ku **ta v ba** nu ka pode papia própriamenti di ténpu pasadu, óki kontestu e kondisional, ta parse-nu ma fóra di es kontestu, ba (el so o kunpañadu di **ta**) ta indika pasadu.

iz: ónti **N teneba** fébri
oŝi N **tene fébri**
un bes **N ta kumeba** ĉeu
oŝi N ta kume ĉeu.

7. *a*) Modalidadi Ø (zéru) ta kurusponde dos strutura na purtuges "(p. perfeito e p. perfeito composto)":

"comi" — N kume
"tenho comido" — N kume
"Vi todos os meus amigos" — N oĵa tudu ñas amigu
"Tenho visto todos os meus amigus" — N oĵa tudu ñas amigu

b) Entritantu p. inperfetu y p. mas-ki-perfetu ta kurusponde dos strutura diferénti:

"Antigamente comia sempre" — Un bes N ta kumeba tudu óra (asp. non rializadu na pasadu).

"tinha comido há dois dias" — N kumeba ĵa ten dos dia (asp. rializadu na pasadu).

Futuru di konẑuntivu (purt.)	— Strutura di Ø, mas ku sentidu non rializadu (si + aẑenti + v + Ø)
	iz: se eu encontrar = si N aĉa
d) inperfetu di konẑuntivu[1] y mas-ki--perfetu di konẑ. na portuges	= Mésmu strutura na kriolu.
iz: "Se eu encontrasse Se eu tivesse encontrado"	= si N aĉaba (si + aẑenti + v + ba)
e) fórma perifrástiku:	(= sa ta v; sa ta v ba)
iz: "estou comendo	— N sa ta kume
estava comendo"	— N sa ta kumeba
f) ẑerundivu	— (= si + Ø; tav)
iz: "Comendo ficas gordo"	— Si bu kume bu ta fika gordu; bu ta fika gordu si bu kume
"Fico cá comendo e bebendo"	— N ta fika li ta kume y ta bebe

ẑ) **Inperativu**

"toma — toma
tome — ñu toma
tomai" — ños toma

Konẑuntivu (ka ta fase parti di strutura di Kriolu)
Ka ten niñun modalidadi verbal pa indika konẑuntivu.
iz: 1) "talvez chova amanhã" — talbes ĉobe mañan

NB: Na es izénplu asp. non rializadu e indikadu pa modalidadi mañan y asp. iventual pa modalidadi talbes.

2) "embora estejas"...
— inbóra bu sta...
3) "embora estivesses doente"...
— inbóra bu staba duenti"...

8. Un otu kusa ki nu diskubri na análizi di strutura verbal e kel-li: nos lingua ta da mas inportansa pa aspétu ki pa ténpu. El ta indika sobritudu manera sima ason ta prizenta pa nos (rializadu, non rializadu, pugresivu, indifinidu), indipendentimenti di prusésu intérnu ki tudu vérbu ta indika.

Un úniku ténpu ki ta parse klaru na nos lingua e pasadu (ba, da). Kel-li ka ta signifika ma kes otu ténpu ka ta izisti na kriolu. Sinplismenti nu kre fla ma ses inportansa e di sugundu planu.

Asi, enkuantu na purtuges ten un fórma pa prezenti y un fórma pa pugresivu, na kriolu ta izisti so fórma pugresivu:

---

(1) Ĉeu bes, inperfetu di konẑuntivu ta parse ku strutura *ta v ba.*

Purtuges	*Kriolu*
"como[1] estou a comer estou comendo"	N sa ta kume

Di mésmu manera nu ta aĉa na purtuges un fórma ki ta indika futuru y un otu fórma ki ta indika ábitu. Na kriolu nu ta aĉa sinplismenti un fórma ki ta indika un ason non rializadu.

Portuges	*Kriolu*
"comerá ele come"	el ta kume

Si nu rapara ben, nu ta oĵa ma na purtuges ta distingidu ténpu di aspétu, sobritudu pamodi si **strutura verbal sta baziadu na ténpu.** Na kriolu nu ka ta aĉa distinson klaru éntri ténpu (prezénti y futuru) ku aspétu, sobritudu pamodi **na si strutura verbal ta dadu mas inportansa pa aspétu ki pa ténpu**.

Es partikularidadi li nu ta aĉa na ĉeu krioulu di mundu y na ĉeu lingua di Áfrika.

2.5.2. STRUTURA DI E, TENE, TEN, STA (SANTIAGU)

Vérbu	*F.N.R.K.*[2]	*F.N.R.*[3]	*F.R.*[4]	*F.P.*[5]	*F. Pas.*[6]
E	éra sérba ta sérba	ser ta ser	e	sa ta ser sa ta sérba	era/eá (foi)[7]
TENE / **TEN**	teneba teneda / tenba (tiña)[8]	ta tene ta tenedu ta teneda / ta ten	tene tenedu / ten	/ sa ta ten[9]	teneba teneda / tenba (tiña)[8]
STA	staba	ta sta ta staba ta stadu ta stada	sta stadu	/ sa ta tiña[9]	staba staba stada

(1) Óki "como" ta significa ábitu di kume, ta fladu: N ta kume.
(2) Fórma non rializadu ku sentidu kondisional
(3) Fórma non rializadu
(4) Fórma rializadu
(5) Fórma pugresivu
(6) Fórma pasadu
(7) El ka ta fase parti di strutura mas el ta izisti (pa iperkureson talbes)
(8) Struturalmenti, tenba e miĵor, mas tiña ta izisti (pa iperkureson talbes).
(9) Es fórma li ten poku rendimentu funsional.
Iz: N *sa ta ten* ĉeu lukru na nogósi.
N *sa ta tiña* ĉeu lukru na nogósi.

Observason

1. E

Si nu rapara ben, nu ta oĵa ma strutura di E, Tene, Ten, Sta e bastanti diferenti di kel ki nu da pa kes otu vérbu.

Asi, na ses strutura, nu ta aĉa apénas modalidadis sima, ta, ba, **Ø**, **du, da**. Modalidadi pugresivu (sa ta, sa ta v ba) ta izisti sobritudu ku **E**. Fórma **du, da** ka ta izisti na strutura di **E**.

Un otu kusa ki nu ta nota, inda, e kel-li: na vérbus regular nu ta aĉa sénpri un radikal verbal ki ka ta muda ku niñun kasta di modalidadi tenporal o aspetual.

Okontrári, na **E** ku **Ten**, radikal pode muda o, anton, mudifika:

e	ten
éra/éa (1)	(tiña)
ser	
sérba	
(foi)	

Na strutura ki nu prizenta ten ĉeu kazu di varianti konbinatóri y kazu di varianti livri:

a) **Éra / sérba / ta sérba (F.N.R.K.)**

Ta parse-nu ma distribuison di **sérba** e bastanti limitadu. Nu ta kustuma aĉa'l na alguns spreson di karáter idiomátiku sima:

— sérba si-me pa bu podeba ben

Fórma **éra** e mas frekuenti y nu pode aĉa'l tantu na kontestu ki ta figura **sérba** kuma na kontestu ki nu ta aĉa **ta sérba**:

— Si mi éra bo...
— éra bon ki bu baba
— éra (sérba) si-me pa bu podeba ben
— éra (ta sérba) miĵór si bu papiaba ku el.

Di mésmu fórma ki **sérba, ta sérba**, tanbe, ten un distribuison limitadu y, sima nu fla dipurariba, el pode ser substituidu pa éra. Mas si **éra** pode fika sénpri na lugar di ta **sérba**, okontrari ka pode ser.

Asi, pode fladu:

— Si mi éra bo
mas ka pode fladu:
— Si mi ta sérba bo. (≠)

(1) NB: *éra* y *eá* e varianti di kunpañeru.

b) **Ser / Ta Ser (F. N. R.)**

Sugundu nos verifikason, es dos fórma pode ser varianti konbinatóri di un mésmu unidadi. Asi, ĉeu bes, undi nu ta aĉa **ser, ta ser** ka ta parse y visi-vérsa.

iz: óki N ser grandi
\+ óki N ta ser grandi
na ta ser grandi un dia
\+ N ser grandi un dia.

s) **Sa Ta Ser / Sa Ta Sérba (f. pug.)**

Tudu dos e fórma pugresivu, mas **sa ta sérba** ta indika pugresivu na pasadu.

iz: — El sa ta ser mutu salbaŝi ku mi
— Na kel bes el sa ta sérba mutu salbaŝi ku mi.

d) **Éra / (foi) (F. P.)**

Sugundu ta parse-nu, kes dos fórma li ta funsiona sima varianti libri, mas **foi** e mas poku uzadu y nu ta aĉa'l na performansi di gentis ki ten mas kontatu ku purtuges. Kel-li e razon pamodi nu ta pensa ma el ta parse ku fenóminu di iperkureson.

iz: éra bo ki da-nu es kusa-li?
— foi bo ki da-nu es kusa-li?
— éra na anu pasadu
— foi na anu pasadu.

2. **Tene / Ten**

Pode parse-nu ma vérbu **Tene** y **Ten** e varianti libri un di kel otu. Mas, si nu rapara ben, nu ta oĵa ma es e dos vérbu diferenti.

Tene ta indika un ason transitóri, pasaẑeru y, ĉeu bes, es ason ta prizenta di manera partikular.

Ten ta indika un stadu y ku el ason ta parse, ĉeu bes, ẑeneralizadu.

Na izénplu ki dipabaŝu nu ta da e faŝi di virifika kes diferénsa ki nu kaba di da.

a) **Teneba, teneda / tenba, tiña (F. N. R. K.)**

Tudu es fórma li pode indika aspétu non rializadu ku sentidu kondisional. Ka ta izisti niñun varianti libri, mas ten un kazu di varianti sosial: **tenba / tiña.** Tudu dos ta indika mésmu funson, mas **tenba** e utilizadu mas pa gentis ki konŝe so strutura di kriolu y **tiña** pa gentis ki ta kustuma papia o obi ta papiadu purtugues.

iz: — si nu teneba diñeru nu ta konpraba el
— si nu tenba diñeru na ta konpraba el
— si nu tiña diñeru nu ta konpraba el.

NB: Si nu rapara ben, nu ta oĵa ma na primeru izénplu atu di pósi e pasaẑeru, transitóri. Na kes otu dos izémplu atu di pósi e durativu y el ta indika un stadu.
Si nu tenba (tiña) diñeru = Si nos éra riku.

Ralasionadu ku **teneda**, nu pode fla ma el e un varianti konbinatóri di **teneba**. Nu ta aĉa'l so na kontestu undi suẑetu e indifinidu.

iz: Si teneda miĵu na tanboru, nos nu ka oĵa.
si es teneba miĵu na tanboru, nos nu ka oĵa.

NB: Nu ka ciga di aĉa aspétu indifinidu (du, da) ta kunpañа, vérbu **TEN**. E pusivi ki ta izisti fórma **tendu** y tenda, mas, si na verdadi es ta izisti, ses rendimentu funsional e mutu baŝu.

Nos ta parse-nu ma ta izisti frazis sima kes-li:

1) Si **tendu** ĉeu dinêru na es kau e pamodi gentis ta trabaĵa
2) Si un bes **tenda** ruspetu pa gentis grandi e pamodi idukason éra diferenti.

b) Ta Ten / Ta Tene / Ta Teneda (F. N.R.)

Albes ta da-nu inpreson ma **ta ten** y ta **tene** e varianti libri, mas si nu oĵa ben nu ta diskubri ma **ta ten** ta indika un ason ku sentidu mas ẑeral y mas fiksu. Ta **tene** ta indika un ason mas partikular y sobritudu mas pasaẑeru.

iz: bu ta parse ku algen ki **ta ten** ĉeu fiĵu.
bu ta tene'l ku konbersu pa el ka bai faŝi.

Fórma **ta teneda** ta parse so na kontestu indifinidu.

iz: Un bes ta teneda mininu so dentu'l kasa.

s) Ten / Tene / Tendu (F. R.)

Nu ta mante ku kel mésmu konsiderason ki nu fase pa F.N.R.

Ker-dizer ma **ten** ta indika un ason ku sentidu ẑeral y fiksu y **tene** un ason ku sentidu partikular y pasaẑeru.

Asi:

— Mi N ten diñeru = Mi e riku
— Mi N tene diñeru = Mi N sta ku diñeru
— Tendu ĉeu diñeru na es kau = gentis e riku
— Tenedu ĉeu diñeru na es kau = gentis sta ku diñeru

d) Teneba, Teneda / Tenba, Tiña (F. Pas.)

Tudu es fórma pode indika ténpu pasadu. Pa es, tanbe, nu ta mante ku kes mésmu observason ki nu fase pa F. N.R. K.

3. STA

a). Staba, Stada (F.N.R.K.)

Tudu es dos fórma li pode indika aspétu non rializadu ku sentidu kondisional. Es e varianti konbinatóri un di kel otu. Asi, **staba** ta parse na kontestu ki ten suẑetu ditirminadu y **stada** na kontestu ku suẑetu inditirminadu.

iz: Si nu **staba** la bu ka ta faseba el asi
Si **stada** ku medu e pamodi kusa staba mutu galanti.

b) **Ta sta, ta staba / ta stada (F. N. R.)**

Inbóra tudu es tres fórma ta indika aspétu non rializadu, kontudu, **ta sta** ta inpregadu na sentidu mas anplu y **ta staba** ku **ta stada** e fórma konbinatóri (tudu dos ta parse na kontestu pasadu, mas un ta inpregadu ku sužetu ditirminadu y otu ku sužetu inditerminadu).

iz: — Manenti-manenti, el **ta sta** ku dor di kabésa.
— el **ta sta** sénpri li na kasa.
— ántis di si pai móre el **ta staba** porkatadu na kantu'l kasa, mas gósi ĵa e'toma mundu pa pónta.
— Un bes **ta stada** mas sosegadu na buska bida.

s) **Sta / stadu (F. R.)**

Es dos fórma li e varianti konbinatóri pamodi tioŝi es ka ta parse na mésmu kontestu. Inbóra tudu dos ta indika aspétu rializadu, kontudu na distribuison di **sta** nu ta aĉa sužetu ditirminadu y na distribuison di **stadu** inditirminadu.

iz: — bu **sta** o bu ka sta, e kel-me.
— **stadu** ku ĉeu lénga-lénga, mas ken ki kakre ĵa lonbu mundu.

d) **(f. pug)**

Nu ka ĉiga di diskubri niñun fórma pugresivu talbes pamodi vérbus ki ta indika stadu ka pode ten fórma pugresivu.

e) **Staba / Stada (F. pas.)**

Nu sta dianti di dos fórma konbinatóri. Na verdadi, **staba** ta parse na kontestu pasadu ku sužetu ditirminadu y **stada** na mésmu kontestu, mas ku sužetu inditirminadu.

iz: — Kantu N ba pa kasa ña pai ka **staba** la
— Na kel bes **stada** tudu ku medu pamodi fébri bira ta da tudu algen.

NB: staba / stá e varianti livri (1)
iz: — E'ka **staba** la kantu nu ĉiga
— E'ka **stá** la kantu nu ĉiga.

---

(1) Ten otus vérbu na Kriolu ki ta prizenta mésmu strutura ki staba / stá: kaba / ká; fikaba / fiká; moraba / morá. Di un manera ẑeral, tudu vérbu ki ta tirmina pa *a* ten es strutura li.
Iz: — Ja nu *kaba* kume
— Ĵa nu *ká* kume
— Si e'poba el sal ta *fikaba* sabi
— Si e'poba el sal ta *fiká* sabi
— e'*moraba* li un bes
— e'*morá* li un bes.

2.5.3. STRUTURA VERBAL (SANTIAGU-FOGU)

Ta parse-nu ma ka bale péna fase um kuadru di distribuison verbal di Iĩa di Fogu, un bes ki nu pode fla ma strutura verbal di la e sima kel di Santiagu.

Tudu dos ten kes mésmu aspétu verbal (non rializadu, rializadu, iventual, pugresivu, indifinidu) y kes mésmu fórma di pasadu (da, ba). Nu ta aĉa inda na varianti di Fogu kel mésmu distribuison di modalidadis verbal ki nu kustuma aĉa na varianti di Santiagu.

Asi:

Santiagu	*Fogu*
Ø V Ø	Ø V Ø
ta V	ta V
ta V ba	ta V ba
sa ta V	sta V
sa ta V ba	stá ta V
V ba	V ba
V da	V da
ta V da	ta V da
sa ta V da	stá ta V da
ta V du	ta V du
sa ta V du	stá ta V du
V du	V du
al v	al v

Si nu nota ben nu ta oĵa ma diferénsa e pikinóti y pa alen di el ser pikinóti nu ta konstata'l apénas na strutura si superfisi.

Asi:

Fogu	*Santiagu*
sta V	= sa ta V
stá ta V	= sa ta V ba
stá ta V da	= sa ta V da

Nu ka sta inda priparadu pa fase un análizi sientífiku di afirmason ki di pariba nu fase, mas di kalker manera si nu toma dialétu di Santiagu pa varianti di bazi, nos análizi sta lóẑikamenti sértu.

Pa nu mostra ma strutura verbal di varianti di Fogu e sima kel di Santiagu nu ta toma alguns izénplu:

Ø V Ø	— es **ĉigá** ónti (31)
ta V	— es **ta ĉigá** mañá (32)
ta V ba	— un bes N **ta studaba** ĉeu... (155)
ta V ba	— nos tudu **ta fikaba** kontenti si es ingañu subida (62)
sta V	— gentis **sta boĵá** (59)
stá ta V	— nabi **stá ta entra** kantu bentu kunsa ta fazê (86)
V ba	— el **moraba** na mésmu sítiu (77); y si el benba oẑ? (30)

V da	— na nos kaza **kumeda** minĵu na anu pasadu
ta V da	— nos tudu **ta fikaba** kontenti si ingañu **subida** (62)
	— un bes **ta kumeda** minĵu; na kel ténpu si **ta plantada** arbi ĉuba ka ta faltaba
stá ta V da	— **stá ta kumeda** kantu el ĉigá
ta V du	— N obí es kuza **ta fradu** (147)
sta V du	— **sta labradu** ĉon kuridu ba
V du	— má ĵa bu obí kuza ki **fradu** (134)

NB: Tudu kes partikularidadi ki nu da kantu nu papia di varianti di Santiagu ta sirbi pa varianti di Fogu.

2.6. ADIVÉRBIS (MODIFIKADOR DI VÉRBU)

Unidadi ki ta modifika sentidu di un vérbu.

2.6.1. DIVIZON

	Santiagu	*Fogu*
Afirmason:	sin, sertamenti, rialmenti	idem
Dúvida:	pusivimenti, probabimenti, talbes	idem
Intensidadi:	bastanti, dimas, mas, mutu, poku	idem
Manera:	si, asi, diprésa, divagar, ben, bon, mal, piór, ragularmenti	idem
Lugar:	riba, dibaŝu, dianti, li, la, lisin, lasin, undi, pértu, lonĵi	(ruba) idem
Negason:	non, ka, nin, nunka, ná	idem
Ténpu:	gósi, oŝi, mañan, ónti, dipos, ántis, anti, nunka, sénpri, ĵa, tardi, sédu, kaba	(mañá) idem

2.7. ILIMENTUS DI LIGASON (1) (FUNSIONAIS) (2)

a)	**ku**	Di-me **ku** di-bo...
b)	**ku**	idem (171)
a)	**di**	Ten otu manera (**di**) fase es kusa
b)	**di**	Ten » » » fazê es kuza (21)
a)	**si**	**Si** bu sta di saudi, mi mé tanbe N sta
b)	**si**	idem (260)
a)	**pa**	J̀a nu ka kre bai (**pa**) kasa
b)	**pa**	J̀a du ka kre ba (**pa**) kaza (111)
a)	**mas**	N ka obi, **mas** N oĵa
b)	**má**	N ka obí, **má** N oĵá (135)
a)	**ma**	J̀a N sabeba **ma** es kusa ka pode ser
b)	**ma**	Idem
a)	**ki**	J̀a ten ĉeu ténpu **ki** N ka oĵa'l
b)	**ki**	Idem
a)	**na**	Nu sta **na** prigu di perde nos diñeru
b.		du sta **na** prigu di perdê nos diñeru (49)
a)	**y**	El kai (**y**) el parti un brasu
b.	**y**	Idem
a)	**pa**	El rabida kabésa **pa** el oĵa ken ki sa ta benba
b)	**pa**	El rabida kabésa **pa** el oĵa ken ki stá ta ben (47)
a)	**anti**	N ka ta bai **anti** (di) N kume
b)	**anti**	Idem
a)	**l'**	Fiĵu'l povu
b)	**l'**	Idem

NB: Ĉeu bes, funson di **pa, di, l'** e sinplismenti radundanti.

---

(1) a) Santiagu; b) Fogu.

(2) Na tudu lingua di mundu ta izisti un sértu nunbru di modalidadis funsional ki ka ten propriamenti un sentidu indipendenti, mas ki ta sirbi pa fase ligason di palavras y mésmu di frazis.

Asi e gramatikal:

— Ten otu manera fase es kusa
— Ĵa nu ka kre bai kasa
— el kai, el parti un brasu
— Fiĵu povu.

2.7.1. DIVIZON DI ILIMENTUS DI LIGASON

1. PREPOZISON [1]
2. KONŽUNSON [2]

2.7.1.1. PREPOZISON (SÍNPLIS)

Santiagu	*Fogu*
ku	idem
di	
pa	
na	
entri	
l'	
(en, a)?	

2.7.1.2. KONŽUNSON

Kordenativu [3]	**Suburdinativu** [4]
kopulativu	konsesivu
dižuntivu	kondisional
adversativu	konformativu
konkluzivu	final
kauzal	tenporal
	konparativu
	konsekutivu
	intigranti

---

(1) Unidadi invariavi di ligason y ki ta introduzi un konplimentu.
(2) Unidadi invariari di ligason.
(3) Pa ligason di palavras o di frazis ku mésmu funson gramatikal.
(4) Pa ligason di frazis undi un ta ditirmina o ta konpleta sentidu di kel otu.

IZÉNPLU

Santiagu	*Fogu*
k. k. kopulativu: y, nin (...)	idem
k. k. adversativu: mas, kontudu (...)	idem (má)
k. k. diẑuntivu: o... o, óra... óra (...)	idem
k. k. konkluzivu: purtantu, pos, lógu (...)	idem
k. s. kauzal: pamodi, pur isu, ĵa ki, priz'e ki, un bes ki, pabia (...)	idem
k. s. konsesivu: inbóra, si-kre, inda ki, mésmu ki, si ben ki, nin ki (...)	idem
k. s. kondisional: si, kazu, sen ki, désdi ki, anonser ki (...)	idem
k. s. konformativu: konfórmi, sima, sugundu, konsuanti (...)	konfórmi, suma, sugundu, konsuanti.
k. s. final: pa, afin di (...)	idem
k. s. tenporal: anti(s) di, dipos ki, óki, t'óki, ti ki, logu ki, sénpri ki, sin ki, désdi ki, tudu bes ki, kada bes ki (...)	idem (te ki)
k. s. konparativu: ki, sima, móda (...)	ki, suma, kuma, móda (...)
k. s. konsekutivu: ki (konbinadu ku **di tal manera)**	idem
k. s. Intigranti: si, ma	idem

2.8. INTERẐESON (K F. STRUT. S/SV)

Santiagu	*Fogu*
aligría: aŝá! a! o! viva! ba-ba!	idem
dizeẑu: tomara!	idem

Santiagu	*Fogu*
spantu: karanba! karanba ño!	idem
karanba tanbe! avê!	idem
aŝá!	idem
ŝi! iŝi! bé! ua-ua!-ua!	idem
ufú! bi! krédu!(...)	idem
ŝamamentu: psiu! psit! (...)	idem
silénsiu: psiu! psit! (...)	idem
dor: ui! ai! uai! (...)	idem
suspenson: altu! basta! (...)	idem
insitason: iói! mod'e! (...)	iói, kumod'e!
raiba: diaŝi! pora! ŝatisa! (...)	idem
pa spanta: ŝapi! ĉeki! ŝó! ŝitu! ĉa!	idem
sai! iá! fóra! (...)	idem

STRUTURA DIFERENSIAL (SANTIAGU - SANVISENTI)

1. RIALIZASON FONÉTIKO-MORFOLOŽIKU

Santiagu	Sanvisenti	Santiagu	Sanvisenti
28. kusa	koza	195. si	asin
35. gósi	griña-sin	196. fase	fazê
53. raspira	rŝpirá	197. divagar	dvagar
57. kumesa	kmesá	206. ántis	antŝ
59. dansa	dansá	207. dipos, dispos	dpôs, dŝpoŝ
63. makaku	makók	211. diŝi	ĉi
66. arvi	arv	217. mésa	méza
69. armun	irmon	67. óki, kelóki	kónd
80. ŝinta	sentá	158. raña	raňá
71. miĵu	miĵ	169. dignidadi	dignidad
81. durmi	durmí	266. mas	ma
82. ŝéfi	ŝef	271. dipendenti	dpendent
83. altu	ólt	272. barujû, aĵada rabolisu	baruĵ, barúi, trupida, rabulis
56. ken/keña	kin, ken	304. ti	te
175. pikinóti	piknin	336. malkriadu	malkriód
120. Parmañan	plamañan-	339. armun fémia	irman
130. febreru	fevrer	341. kanpu	kónp
142. bebe	bibê		
192. pamodi, pamô	pamod, pamô		

Observason

1. Ta parse-nu ma ten variason fonétiku so na strutura di superfisi:

Asi:

a) **s** intervokáliku ĉeu bes ta da **z**.

iz: fase	fazê	(196)
mésa	méza	(217)
kusa	koza	(28)

Entritantu nin sénpri **s** ta bira **z** na puzison intervokáliku (na varianti di Sanvisenti).

iz: kmesá (57)
kasa (112) montia

b) **s** na kontestu vokáliku (final) ta da **ẑ** (neutralizason ŝ/ẑ).

iz: dipos	dpoẑ/ŝ	(207)
es	eẑ/ŝ	(31)
kes	keẑ/ŝ	(23)

s) **a** ta da **ó**.

Es régra li nu ta aĉa'l so ku palavras ki na varianti di Santiagu ta tirmina pa **u** y ki ten aséntu tóniku riba di **a** di penúltimu sílaba. Fonolóẑikamenti **ó** ta kurusponde **a**.

iz: makaku	makók	(63)
altu	ólt	(83)
naku	nók	(117)
kanpu	kónp	(341)

d) **i** algun bes ta da **e**.

iz: ti te (304)
si se (39)

e) **e** albes ta da **i**.

iz: bebe bibê (142)

f) Na varianti di Sanvisenti tudu vogal final átonu ku iseson di **a** ta kai.

iz: arvi	arv	(66)
miĵu	miĵ	(71)
ŝéfi	ŝéf	(82)
altu	ólt	(83)
primeru	primer	(207)
naku	nók	(117)
malkriadu	malkriód	(336)
kanpu	kónp	(341)

Entritautu **a** final ka ta kai.

iz: méza	(217)
dreita	(98)
riba	(103)
kasa	(112)
aldeia	(119)

g) Ĉeu bes **b** di Santiagu ta koresponde **v** na Sanvisenti (interfóni na skrita interdialetal).

iz: febreru — fevrer (130)

i) Na varianti di Sanvisenti, aséntu tóniku di vérbus ta kai na últimu sílaba.

iz: dzê (23)
rŝpira (53)
dansá (59)
durmí (81)
bibê (142)

NB: Si nu rapara ben, nu ta ĉiga konkluzon ma inbóra fonétikamenti varianti di Sanvisenti e diferenti di kel di Santiagu, kontudu, fonolóžikamenti ta parse-nu ma es sta pértu di kunpañeru.

Ta parse-nu inda ma nu ka ta ara si nu fla ma tudu dos varianti dialetal ten mésmu strutura fonolóžiku o, tanzoménu, un strutura fonolóžiku pértiñu di kunpañeru.

2. STRUTURA NOMINAL

2.1. SUBSTANTIVU (1)

Substantivu. Palavra ki ta sirbi pa po nómi na tudu kusa ki ten. Substantivu pode ser nómi di algen, di animal, di planta, di lugar, di ason, stadu o kolidadi. Funsionalmenti, substantivu pode sirbi pa sužetu, konplimentu diretu y indiretu.

2.1.1. KLASI DI SUBSTANTIVU

a) **Konkrétu** — kes ki ta dizigna algen, planta, animal o lugar
b) **Abstratu** — kes ki ta dizigna stadu o kolidadi
s) **Própi** — kes ki ta sirbi pa dizigna un ditirminadu algen o kusa déntu di un spési
d) **Kumun** — kes ki ta sirbi pa dizigna un spési di manera ženériku.
e) **Kuletivu** — kes ki ta sirbi pa dizigna un konžuntu di kusas di mésmu spési.

---

(1) Kf. CELSO Ferreira da Cunha, Gramática da Língua Portuguesa.

IZÉNPLU

	Santiagu	*Sanvisenti*
Subst. konkrétu:	galiña, óbu, mar, kana	— galiña, ov, mar, kana
Subst. abst.:	amizadi, verdadi, alegría	— amizad, verdad, ligría
Subst. própi:	Kabu Verdi, Pedru, Praia	— Kab Verd, Pedr, Praia
Subst. kumun:	muĵer, ómi, livru	— mĵer, óm, livr
Subst. kul.:	Partidu, kongrésu, turma	— Partid, Kongres, turma

2.1.2. FLEKSON DI SUBSTANTIVU

2.1.2.1. PLURAL

(Kf. kes mésmu konsiderason ki nu fase kantu nu papia di varianti di Sanvisenti y di Santanton y inda di Santiagu ku Fogu).

Santiagu	*Sanvisenti*	
dos algen	doŝ psoa	(2)
tudu sidadi	tud sidad	(12)
ĉeu algen	ĉeu ẑent	(14)
ĉeu kabra	ĉeu kabra	(15)
kes otu	keŝ ot	(23)
es kor	eŝ kor	(354)
kes ómi	keŝ óm	(355)
ñas armun	ñas irman	(339)
ñas fiĵu	ñas fiĵ	(342)
alguns algen	alguŝ psoa	(18)
es kanta	eŝ kantá	(179)

NB: Nu ka ta fase niñun konsiderason pa nu ka ripiti kusa ki ĵa nu fla na primeru parti di nos trabaĵu. Nu ta krisenta sinplismenti un kusa: na varianti di Sanvisenti, pur kauza di maiór kontatu ku purtuges, nu ta aĉa mas kazu di dizinénsa **s** ki na Santiagu.

2.1.2.2. ẐÉNERU

(Kf. kes mésmu konsiderason ki nu fase na primeru parti di nos trabaĵu).

Santiagu	*Sanvisenti*	
Pai / mai	pai / mañ (nazalizason fórti)	(56)
armun maĉu / armun fémia	irmon / irman	(69)
fiĵu maĉu / fiĵu fémia	fiĵ / fiĵa	(118, 343)
rapas / rapariga	rapaŝ / rapariga	(148)
mininu maĉu / mininu fémia	mnin / mnina	(336, 318)

NB: Tudu kes kusa ki nu fla na primeru parti di nos trabaĵu ta sirbi pa varianti di Santiagu y di Sanvisenti. Mas, ralasionadu ku kes dos varianti li ten un kusa ki nu ka

flaba inda. Na Sanvisenti ten mutu mas kazu di ẑéneru ki na Santiagu pur kauza di influénsa di purtuges. Na Santiagu, ta uzadu ẑéneru (o miĵór raferénsa di séksu) sobritudu óki kontestu ka ta prisiza'l. Ta parse-nu inda ma ditirminativu **maĉu** ku **fémia** ta indika mas un karáter afetivu o valorativu ki indikason di séksu.

2.1.3. PROSÉSU DI LESIKALIZASON

Na prosésu di kriason di palavras nobu nu ta aĉa: dirivason, konpozison, dikálkis fonolóẑiku, transferénsa simántiku y lesikalizon di siglas (1)

2.1.3.1. DIRIVASON

Sufiksason

Santiagu				*Sanvisenti*			
Sapatu	—	sapaton	(on)	sapót	—	sapaton	
pólpa	—	polpóna	(ona)	pólpa	—	polpóna	
kume	—	kumedor	(dor)	kmê	—	kmedor	
sapatu	—	sapatiñu	(iñu)	sapót	—	sapatin	(in)
filis	—	filisidadi	(idadi)	fliŝ	—	flisidad	
fórma	—	formason	(son)	fórma	—	formason	
kaia	—	kaidura	(dura)	kaiá	—	kaiadura	
fórma	—	formatura	(tura)	fórma	—	formatura	
parti	—	partidu	(idu)	part	—	partid	(id)
bonba	—	bonberu	(eru)	bonba	—	bonber	(er)
furta	—	furtadu	(du)	furtá	—	furtód	(d)
maña	—	mañentu	(entu)	maña	—	mañent	(ent)
disparati	—	disparaténta	(enta)	dŝparat	—	dŝparaténta	
nase	—	nasimentu	(mentu)	nase	—	naŝsiment	
sisti	—	sisténsa	(énsa)	siŝtí	—	siŝténsia	(énsia)
erda	—	eransa	(ansa)	erdá	—	eransa	
ingratu	—	ingratidon	(idon)	ingrat	—	ingratidon	
morti	—	mortaĵa	(aĵa)	mort	—	mortaia	(aia)
verdi	—	verdura	(ura)	verd	—	virdura	
larañza	—	laranẑada	(da)	laranẑa	—	laranẑada	
morti	—	mortindadi	(indadi)	mort	—	mortandad	(andad)
porku	—	porkaría	(aria)	pork	—	porkaría	
ẑustu	—	ẑustisa	(isa)	ẑuŝt	—	ẑuŝtisa	
grandi	—	grandésa	(ésa)	grand	—	grandéza	(éza)
kanta	—	kantiga	(iga)	kantá	—	kantiga	
sabe	—	sabedoría	(doría)	sabê	—	sabedoría	

---

(1) Na primeru parti di nos trabaĵu nu ta aĉa splikason di tudu es terminoloẑia li.

NB: Si nu rapara ben nu ta oĵa ma na Santiagu sima na Sanvisenti ten mésmu prósésu di sufiksason y mésmu unidadi (sufiksu). Algun bes nu ta aĉa un o otu sufiksu diferenti di kunpañeru, mas somenti na aspétu fonétiku:

Santiagu	*Sanvisenti*
iñu	in
idu	id
eru	er
du	d
entu	ent
énsa	énsia
indade	andad
ésa	éza

Nu ta pensa ma variason e apénas fonétiku pamodi na varianti di Sanvisenti tudu vogal átonu final, (ku iseson di a) ki ben dipos di un konsuanti, ta kai:

Si nu ta aĉa distribuison di vogal átonu na tudu kontestu, isétu na kontestu KVF (Konsuanti + vogal + final) e pamodi na es kontestu li tudu vogal átonu ($\neq$ a) ta bira Ø (zéru). Purtantu, Ø e un variason kontestual di vogal.

Fonolóẑikamenti, tudu vogal final debe manisfesta. Kel-li e razon pamodi nu ta fla ma fonolóẑikamenti tudu sufiksu di Sanvisenti ta koresponde kes di Santiagu.

Prefiksason

Santiagu				*Sanvisenti*			
filis	—	infilis	(in)	fliŝ	—	infliŝ	
liga	—	disliga	(dis)	ligá	—	dŝligá	(dŝ)
para	—	anpara	(an)	pará	—	anpará	
ẑuntu	—	konẑuntu	(kon)	ẑunt	—	konẑunt	
baŝu	—	dibaŝu	(di)	bóŝ	—	d'bóŝ	(d)
fola	—	sfola	(s)				
baŝa	—	rabaŝa	(ra)	baŝá	—	rbaŝá	(r)

NB: Tomadu na sentidu interdialetal, diferénsa e fonétiku, mas mésmu kusa nu ka podeba fla na studu internu di varianti di Sanvisenti. Na es últimu kazu li, variason ka pode tomadu pa alomorfu, mas sin komu unidadis fonolóẑiku.

2.1.3.2. KONPOZISON

Santiagu	*Sanvisenti*
pé di kana	pe d'kana
pé di róĉa	pe d'róĉa
papel di mákina	papel d'mákina
mákina di skrebe	mákina d'ŝkrevê
tinta prétu	tinta pret
kasa di bañu	kaza d'bóñ
féru di liza	fer d'lizá
kaĉupa di ónti	kaĉupa d'ónt
Ministru di Idukason	Ministr d'Idukason
Diretor Ẑeral di Kultura	Diretor Ẑeral d'Kultura
mes di abril	meŝ d'Abril
Lisêu di Sanvisenti	Lisêu d'Sonsent
Kasa Moéda	Kaza Moéda
Otel Portu Grandi	Otel Port Grand

Observason

Sima ĵa nu aĉa okazion di fla, konpozison di palavra ta fasedu di dos manera: ku palavras ki ten mésmu radikal y ku palavras ki ten radikal diferenti.

Mas, nu rapara ma na varianti di Sanvisenti ta fasedu konpozison sénpri o kuazi sénpri ku palavras di radikal diferenti. Na Santiagu nu ta aĉa tudu dos fórma di fase konpozison (Kf. II Parti di nos trabaĵu).

2.1.3.3. DIKÁLKIS FONOLÓẐIKU (KF. STRUT. SV/SA Y S/F)

Purtuges	*Santiagu*	*Sanvisenti*
"dicionário	disionari	disionar
olho	oĵu	oi
ouvir	obi	uví
sapato	sapati	sapót
chuva	ĉuba	ĉuva
sapateiro	sapateru	sapater
pela manhã	parmañan	plamañá
milho	miĵu	miĵ
trabalho"	trabaĵu	trabói

2.1.3.4. TRANSFERÉNSA SIMÁNTIKU (KF. SV/SA)

Santiagu	*Sanvisenti*
rapariga — ménina/konkubina	rapariga — mnina / konkubina
buru — animal / poku intilizênti	buru — animal / poku intliẑent
prétu — kor / algen di Áfrika	pret — kor / ẑent d'Áfrika

2.1.3.5. LESIKALIZASON DI SÍGLAS (KF. SV/SA Y S/F)

E úniku prosésu di formason di palavra undi ka ten varianti. Tudu algen ta fla di mésmu manera:

PAICV
CSL
OM
MEC
MOP
JAAC
OPAD
IPAJ

2.1.4. VARIASON LIVRI Y KONTESTUAL

2.1.4.1. VARIASON LIVRI (KF. SV/SA)

Santiagu	*Sanvisenti*
dansa — baĵa	dansá — baiá
roba — furta	robá — ĉoká
parti — kebra	partí — kebrá
panéla — kaldera	panéla — kaldera
oréla — róda	oréla — bórda
raspira — da folgu	rŝpirá — da folg
grogu — aguardenti	grog — aguardent

NB: Tudu lingua di mundu ten na si própi sistéma un kusa ki ta ĉomadu variason livri o, anton, **variason inerenti.** Normalmenti, es kasta di variason ka debe ser **motivadu** pa niñun spési di ditirminanti (inbóra pode izisti un sértu ditirminason stilístiku o mésmu psikolóẑiku).

El ta fase parti di un "Continuum" linguístiku na prosésu diakróniku di mudansa, inbóra, ĉeu bes tanbe, es "continuum" ta izisti sinkrónikamenti.

2.1.4.2. VARIASON KONTESTUAL

Sima própi nómi ta indika, e un prosésu di variason dipendenti di kontestu (linguístiku, sosial, ẑeográfiku...). Si varianti livri nu ta da nómi di **variason inerenti**, varianti kontestual nu ta da nómi di **ko-variason**. Ker-dizer ma na primeru kazu nu ten un tipu di **variason non-motivadu** y, na sigundu kazu, un tipu di **variason motivadu** pa un fator kalker.

Tantu na **variason inerenti** kuma na **ko-variason**, kusa ki ta muda e morfoloẑía di palavra o, anton, si fonétika. Signifikadu, e sénpri kel me (o anton mutu prosimadu).

Ko - Variason linguístiku

Santiagu			*Sanvisenti*		
ña	di-me	**ña** pai ku di-bo **di-me** ku di-bo	ña	bósa	**ña** pai ma bósa **meu** ma bósa
N	mi	**N** obi ta fladu **mi** ku bo	N	mi	**N** uví dzê **mi** ma bo
el	'l	**el** sabe N oĵa'**l**	el	'l	**el** sabê N oia'**l**

Ko - Variason sosio-ẑeográfiku

Santiagu	*Sanvisenti*
fla	dzê
obi	uví
kume	kmê
tudu algen	tud ẑent
N sa ta papia	N ti ta falá
Es oĵa-ños	Eŝ oiá bzot
Es kusa e bunitu	Es koza e bnit

2.2. ADŽETIVUS

2.2.1. ADŽETIVU KOLIFIKATIVU (MODIFIKADOR NOMINAL)

Es ta sirbi pa kolifika o modifika sentidu di un substantivu (papel di modifikador e fakultativu).

Un adžetivu kolificativu pode indika:

	Santiagu	*Sanvisenti*
kolidadi	bon mĵ̃ór piór	bon mĵor, amĵor pior
manera di ser	spértu ĵolokani salbaŝi	ŝpért tlobósk malkriód
stadu	duenti tristi alégri	duent triŝt alégr

2.2.1.1. GRAU DI ADŽETIVU

		Santiagu	*Sanvisenti*
Konparativu	supirioridadi infirioridadi igualdadi	mas ménus sima	mâs menŝ sima
Superlativu	— absolutu	mutu adž + adž rai di + adž	mut adž + kma adž + d'mund adž + adž

Izénplu

Santiagu	*Sanvisenti*
El e **mas** riku ki mi	El e **maŝ** rik k'mi
El e **ménus** riku ki mi	El e **menŝ** rik k'mi
El e riku **sima** mi	El e rik **sima** mi
	El e rik **kma** mi
El e **mutu** riku	El e **mut** rik
El e riku, **mas** riku	El e rik, **maŝ** rik
El e riku, riku	El e rik, rik
El e rai di riku	El e rik d'**mund**

2.2.2. ADŽETIVU POSISIVU

	SANTIAGU				*SANVISENTI*			
	Mask/s	*F/s*	*Mask/pl*	*F/pl*	*Mask/s*	*F/s*	*Mask/pl*	*F/pl*
1 POSUIDOR	ña di meu di me	—	nâs	—	nâ 139 d'meu	—	ñas	—
	bu di bo di ño	di ña	bus	—	bo 183 d'bósa bosê d'bosê	—	boŝ 185 bosêŝ d'bosêŝ	—
+ 1 POSUIDOR	si [1] se di sel	—	ses di ses	—	se [1] 202 d'seu	—	seŝ d'seuŝ	—
			nos di nos	—			noŝ 172 d'noŝ	—
			ños di noŝ	—			bzot bosêŝ d'bosêŝ	—
			ses di ses	—			seŝ d'seuŝ	—

(1) Fórma singular ta indika apénas un posuidor.

Observason

1. Fórma fimininu ka ta izisti struturalmenti (**di nâ** e un kazu partikular).
2. Na Santiagu ten un kazu di variason inerenti: si, se.
3. Tantu na Santiagu kuma na Sanvisenti ten kazus di ko-variason.

Fórmas ki ta ben antis di nómi e ka sima kes ki ta ben dipos.

antis	*dipos*
ña	di meu / d'meu
bu	di me / d'meu
si	di bo / d'bósa
se	di ño / d'bosê
ñas	di sel / d'seu
bus	di ña / d'bosê
ses	di ses / d'seuŝ
nos	di nos / d'noŝ
ños	di ños / d'bosêŝ

Na Santiagu, inda, fórma **"di ño", "di ña"**, ta uzadu so na kontestu di ruspetu.

Na Sanvisenti, tanbe, fórma, skluzivamenti, di ruspetu e: bosê, boseŝ, d'bosê, d'boseŝ.

4. Ta izisti un kuruspondénsa mas o ménu aprosimadu. Ta parse-nu ma ten tudu vantaẑi di utiliza partikularidadi di un pa enrikisimentu di kel otu.

2.2.3. ADẐETIVU DIMOSTRATIVU

	SANTIAGU				*SANVISENTI*			
	Mask/s	*F/s*	*Mask/pl*	*F/pl*	*Mask/s*	*F/s*	*Mask/pl*	*F/pl*
Prosimidadi	es es... li kel... li	—	kes... li	—	es 336 es... li	—	eŝ 350 eŝ... li	—
Afastamentu	kel kel... la	—	kes kes... la	—	kel 203 kel... la	—	keŝ 356 keŝ... la	—

NB: Kuruspondénsa kuazi perfetu, mésmu fonétikamenti.

2.3. PRONÓMIS

2.3.1. PRONÓMI POSISIVU

	SANTIAGU				*SANVISENTI*			
	Mask/s	*F/s*	*Mask/pl*	*F/pl*	*Mask/s*	*F/s*	*Mask/pl*	*F/pl*
UN POSUIDOR	di-me di-meu kel di-me kel di-meu		di-me di-meu kes di-me kes di-meu		miña d'miña kel d'miña meu 171 d'meu 266 kel d'meu 187		kes d'miña meus 174 keŝ d'meu	
	di-bo di-ño kel di-bo kel di-ño	di-ña kel di-ña	di-bo di-ño kes di-bo kes di-ño	kes di-ña	bósa 171 kel d'bósa d'bósa kel d'bósê		kes d'bósa kes d'bosê	
	di-se di-seu di-sel kel di-se kel di-seu kel di-sel		di-se di-seu di-sel kes di-se kes di-seu kes di-sel		d'seu 171 kel d'seu 183		keŝ d'seu 171	
DOS O MAS POSUIDOR	di-ños kel di-nos		di-nos kes di-nos		nósa 173 d'nósa kel d'noŝ kel d'nósa		kês d'noŝ keŝ d'nósa 177	
	di-ños kel di-ños		di-ños kel di-ños		d'bzot kel d'bzot 187 kel d'bosêŝ		keŝ d'bzot 177 kes d'bosêŝ	
	di-ses kel di-ses		di-ses kes di-ses		d'seuŝ kel d'seus		d'seuŝ keŝ d'seuŝ 174	

Observason

1. Tantu na Santiagu kuma na Sanvisenti ten ĉeu kazu di variason inerenti (variason livri).

2. Fimininu ka ta fase parti di strutura.

3. Ta izisti alguns fórma neutru ki ta da tantu pa singular kuma pa plural.

4. Diferénsa fonétiko-morfolóžiku e bastanti grandi, mas ta parse-nu ma prosimason di strutura e mas grandi inda (sobritudu na nível profundu di lingua). Kel-li e razon pamodi nu ta fla ma si na Santiagu ku Sanvisenti "performansi" linguístiku e diferenti di kunpañeru, kontudu, "konpiténsa" linguístiku e kel-me o, tanzoménu es ta prosima di kunpañeru.

E pur isu ki si N ba na Sanvisenti y N fla: "di-me e miĵór ki dibo" — tudu algen ta persebe-m. Mas tanbe si N ben na Santiagu y N fla: "miña e mĵor k'd'bósa" — ka ten ningen (anonser kriansa) ki ta fla ma ka persebe kusa ki N kre fla.

Tudu kel-li pamodi na Kabu Verdi tudu algen ten intuison di kriolu, intuison di nos própi lingua, un saber inkonsienti di si strutura y di si rializason.

Leba nos povu toma konsiénsa di variason izistenti na kriolu e, talbes, un fórma di rializa unifikason linguístiku di nos téra.

2.3.2. PRONÓMI DIMONSTRATIVU

	SANTIAGU				*SANVISENTI*			
	Mask/s	*F/s*	*Mask/pl*	*F/pl*	*Mask/s*	*F/s*	*Mask/pl*	*F/pl*
Prosimidad	es-li kel-li es kusa el	—	kes-li kes kusa-li es	—	es-li 170 es koza 169 is 21 es 26	—	eŝ-li 175 eŝ koza eŝ	—
Afastamentu	kel-la kel kusa-la el kel	—	kes-la kes kusa-la es kes	—	kel-la 170 kel koza 309 kel 183	—	kes-la kes koza-la kes 185	—

Observason

1. Prosimason bastanti grandi
2. Na tudu dos kazu ten variason inerenti

3 el/es; el/eŝ ta parse apénas dipos di vérbu (Ko-variason):

— da-m el / da-m el
— da-m es / da-m eŝ

Ta izisti inda un otu kazu di Ko-variason: kel/kes; kel/keŝ ki ta parse sénpri antis di **di, ki** mas ki pode parse, tanbe, na sertus kontestus partikular.

iz: — kel di-bo / kes di-bo
— kel d'bósa / keŝ d'bósa
— paña kel ki bu kre
— N ka oĵa kel ki N kre
— e própi kel

2.3.3. PRONÓMI RELATIVU

Santiagu	ki	ken	undi
Sanvisenti	k, 291	ken kin 97	ond'e dond'e

Observason

1. Mésmu strutura profundu
2. Ta parse-nu ma na Sanvisenti **ond'e** y **dond'e** e un kazu di variason inerentì

2.3.4. PRONÓMI PESOAL

	SANTIAGU				*SANVISENTI*			
	Mask/s	*F/s*	*Mask/pl*	*F/pl*	*Mask/s*	*F/s*	*Mask/pl*	*F/pl*
SUŽETU	N mi, ami	—	nos, anos nu	—	un (1) mi ami	—	ṇoŝ no 115	—
	bu bo, abo nu ño, âno	— ña	 nos, años	—	bo 73 bosê	—	bzot 132 bosêŝ	—
	el, ael e'	—	es, aes —		el 35	—	eŝ 71	—
KONPLEMENTU	m mi	—	nos nu	—	mi m 145	—	n 258 noŝ	—
	bu 'u bo ño	—	ños	—	b 200 bo 235 bosê	—	bzot bosêŝ 100	—
	el 'l	—	es 's	—	el 'l	—	eŝ 149 's	—

(1) Na 1^{u} Kulókiu Linguístiku ki fasedu na Sanvisenti konvensionadu fórma N.

Observason (Kf. SV/SA y S/F)

1. Ten un grandi prosimason entri rializason di Santiagu y kel di Sanvisenti.
2. Kazu di ko-variason ta izisti tantu na Santiagu kuma na Sanvisenti.

Santiagu	*Sanvisenti*
Fórma di ruspetu [1]	
ñu / ña / ño	bosê / bosêŝ
iz: ñu ben li	iz: bosê ben li
Fórma enfátiku	
mi, ami / nos, anos / bo, /abo / el, ael / ño, año	mi / noŝ
iz: mi N kre / nos nu sabe / bo bu'kre el e'kre / ño ñu kre	iz: mi N kre noŝ no sabê
Fórma empreg. antis di vérbu *E*	
mi, bo, ño, nos, ños, es (ami, abo, año, anos, años, aes)	mi, bo, bosê, noŝ, eŝ
iz: mi e bon / bo e bon / ño e bon nos e bon / ños e bon / es e bon	iz: mi e bon / bo e bon bosê e bon / noŝ e bon eŝ e bon / bosêŝ e bon
Fórma ilididu	
e', 'u, 'l, 's	'l, 'ŝ
iz: e' sabe / N da'u N oja'l / N oja's	iz: N oiá'l N oia 'ŝ

NB: Na Sanvisenti fórma **n** ku **b** pode ser konsideradu ilididu si nu konpara's ku **nu** y **bu** di Santiagu. Entritantu, si nu analiza's sugundu strutura intérnu di varianti di Sanvisenti nu ta ĉiga konkluzon kontrari.

2.3.5. PRONÓMI INTEROGATIVU

Santiagu	kus'e	ken keña	kal	undi	ki [2]
Sanvisenti	kz'e k'koza u-k 139	ken kin 56	kal 298	ond'e	k' (?)

NB: Nu pode fla ma strutura e kuazi kel me (tanzoménu kel di bazi).

---

(1) *el* y *es*, nôs, ños pode sirbi pa fórma di ruspetu.
(2) Inkuantu ta fladu "ki óra sta", na Santiagu, na Sanvisenti ta fladu "tónt óra".

2.3.6 PRONÓMI INDIFINIDU

SANTIAGU				*SANVISENTI*			
Mask/s	*F/s*	*Mask/pl*	*F/pl*	*Mask/s*	*F/s*	*Mask/pl*	*F/pl*
--	--	ĉeu	—	—	—	ĉeu	—
--	--	tudu	—	—	—	tud	—
--	--	fépu	—	—	—	—	—
--	--	un data un monti	—	—	—	un data	—
--	--	un róda	—	—	—	—	—
--	--	un bokadu	—	—	—	un bokad	—
--	--	bastanti	—	—	—	baŝtant	—
poku	--	poku	—	pok	—	pok	—
algun	--	alguns	—	algun	—	alguns̑	—
niñun nun	--	niñun di es es niñun	—	(ñun) nñun	—	nñun d'eŝ	—
nada	--	nada	—	nada	—	nada	—
mas	--	mas	—	maŝ	—	maŝ	—
ménus	--	ménus	—	menŝ	—	menŝ	—
kalker	--	kalker di es	—	kolker	—	kolker d'es	—
otu	--	kes otu	—	ot	—	keŝ ot	—
kel otu	--	kes otu	—	kel ot	—	keŝ ot	—
algen	--	--	—	ẑent	—	ẑent	—
ningen	--	--	—	ningen	—	ningen	—
...du	--	gentis... du	—	ẑent	—	ẑent	—

NB: Diferénsa kuazi inizistenti, inbóra ku alguns partikularidadi fonétiku.

2.4. NUMERAL

Unidadis ki ta sirbi pa indika un kuantidadi prisizu di algen, di kusa, di ilimentus di un konžuntu o, anton, di lugar ki es ta okupa.

DIVISON: Kardinal
Ordinal
Multiplikativu
Frasionari

Santiagu		*Sanvisenti*	
Kardinal	**Ordinal**	**Kardinal**	**Ordinal**
un	primeru	un	primer
dos	sugundu	doŝ	sgund
tres	tirseru	treŝ	trser
kuatu	kuartu	kuat	kuart
sinku	kintu	sink	kint
sais	sestu	seis	seŝt
séti	sétimu	sét	sétim
oitu	oitavu	oit	oitav
nóvi	nonu	nov	non'
dés	désimu	deŝ	désim
ónzi	» primeru	onz	» primer
dozi	» sugundu	doz	» sgund
trezi	» tirseru	trez	» trser
katorzi	» kuartu	katorz	» kuart
kinzi	» kintu	kinz	» kint
dizasais	» sestu	dzaseis	» seŝt
dizaséti	» sétimu	dzasét	» sétim
dizóitu	» oitavu	dzóit	» oitav
dizanóvi	» nonu	dzanóv	» non'
vinti	vintésimu	vint	vintésim
vinti y un	» primeru	vint y un	» primer
vinti y dos	» sugundu	vint y doŝ	» sgund
...	...	...	...
trinta	trintésimu	trinta	trintésim
korénta	korentésimu	kuarénta	kuarentésim
sinkuénta	sinkuentésimu	sinkuénta	sinkuentésim
sasénta	sasentésimu	sasenta	sasentésim
saténta	satentésimu	satenta	satentésim
oiténta	oitentésimu	oitenta	oitentésim
novénta	noventésimu	noventa	noventésim

Santiagu		Sanvisenti	
Kardinal	**Ordinal**	**Kardinal**	**Ordinal**
sén (un sentu)	sentésimu	sén	sentésim
sén-t y un	« primeru	sén-t y un	« primer
sén-t y dos	« sugundu	sén-t y doŝ	« sgund
...	...	...	...
duzéntus	duzentésimu	duzéntuŝ	duzentésim
duzéntus y un	» primeru	duzéntuŝ y un	» primer
duzéntus y dos	» sugundu	duzéntuŝ y doŝ	» sgund
...	...		...
trezéntus	trezentésimu	trezéntuŝ	trezentésim
kuatuséntus	kuatusentésimu	kuatsentuŝ	kuatsentésim
kiĥéntus	kiĥentésimu	kiĥentuŝ	kiĥentésim
saiséntus	saisentésimu	seisentuŝ	seisentésim
setiséntus	setisentésimu	setsentuŝ	setsentésim
oituséntus	oitusentésimu	oitsentuŝ	oitsentésim
noviséntus	novisentésimu	novesentuŝ	novsentésim
mil	milésimu	mil	milésim
miĩon	miĩonésimu	miĩon	miĩonésim
biĩon	biĩonésimu	biĩon	biĩonésim

Observason

Numeral **multiplikativu** mas frekuénti e: **duplu,** dobru y triplu. Di réstu, e mas uzadu — dos bes, tres bes, kuatu bes, sinku bes... / doŝ veŝ, treŝ veŝ, kuót veŝ, sink veŝ...

Ralasionadu ku **numeral frasionári,** nu pode fla ma si rendimentu funsional e poku ilevadu.

Fórma mas frekuenti e:

— metadi
— metad

Entritantu ka ta deŝa di ka izisti:

Santiagu	*Sanvisenti*
un tersu	un ters
» kuartu	» kuórt
» kintu	» kint
» sestu	» seŝt
» sétimu	» sétim
» oitavu	» oitóv
» nonu	» non'
» désimu	» désim
(...)	(...)

2.5. VÉRBUS

2.5.1. STRUTURA VERBAL

Santiagu (Kf. S/F)
Sanvisenti (Kf. SV/SA)

Santiagu		*Sanvisenti*
• ∅	(aspétu rializadu)	∅
• ta v	(aspétu non rializadu)	ta v
• ta v ba	(aspétu non rializadu na pasadu)	tá / tava v
• ta v ba	(aspétu non rializadu ku sentidu kondisional)	tá / tava v
• sa ta v	(aspétu pugresivu)	ti ta v
• sa ta v ba	(aspétu pugresivu na pasadu)	tá / tava ta v
• v ba	(pasadu)	v a v ia
• v ba	(pasadu ku sentidu kondisional)	tiña v d tá / tava v
• v da	(aspétu pasadu ku sužetu inditirminadu)	žent tiña v d žent tá / tava v
• ta v da	(asp. non rializadu na pas. ku suž. ind.)	žent tá / tava v
• sa ta v da	» pug. na pasadu ku suž. inditirminadu)	žent tá / tava ta v
• ta v du	» non rializadu ku sužetu inditirminadu)	žent ta v
• sa ta v du	» pugresivu sužetu inditirminadu)	žent ti ta v
• v du	» rializadu sužetu inditirminadu)	žent v
• al v	» Iventual dizežadu)	a d'v, eŝ dvê v
• al v du	» » »	eŝ a d'v
• al sa ta v	» Iventual pugresivu)	dvê ŝtód ta v
• al sa ta v du	» » » inditirminadu)	eŝ dvê v ta

IZÉNPLU (1)

a) ∅ : N nase na Maiu
b) ∅ : Eŝ **kanta** not inter (79)

a) ta v : N **ta ba** kasa
b) ta v : No **ta morê** pa bo (306)

a) ta v ba : N **ta studaba** ĉeu un bes
b) tá/tava v : un veŝ N **tá ŝtudá** ĉeu / un veŝ N **tava ŝtudá** ĉeu

---

(1) a) Santiagu; b) Sanvisenti.

a) ta v ba : si bu **ta kumeba** bu **ta fikaba** gordu
b) tá/tava v : nos tud **tá fká** kontent s'eŝ **tá omentá** salari (62)
Noŝ tud **tava fká** kontent s'eŝ **tava omentá** salari

a) sa ta v : Gósi li N **sa ta kume**
b) ti ta v : Vent **ti ta soprá** fort (52)

a) sa ta v ba : N **sa ta kumeba** kantu el ĉiga
b) tá/tava ta v : El voltá kabésa pa ŝpiá ken **tá ta ben** (97)

a) v ba : N **kumeba** mĩĵu na kantu ĉuba staba koré nti
b) v a : N **tiña** k'ba (125)
v a : Ẑa N **sabía** (151)
tiña v d : el **tiña bód** pa Morada

a) v ba : si bu **staba** la N ta papiaba ku bo
b) tá/tava v : noŝ tud **tá (tava) fká** kontent s'eŝ **(tava) omentá** ẑent salari (62)

a) v da : na nos kasa **kumeda** mĩĵu na anu pasadu.
b) ẑent tiña v d : na noŝ kaza **ẑent tiña kmid** mĩĵ na an' pasód

a) ta v da : un bes **ta flada** ma...
b) eŝ (ẑent) tá/tava v : un veŝ eŝ tá (tava) dzê kma...

a) sa ta v da : sa ta kumeda kantu béntu labanta...
b) ẑent tá/tava ta v : ẑent tá (tava) ta kmê kónd...

a) ta v du : ka ta papiadu na mésa
b) ẑent ta v : ẑent ka ta falá na méza

a) sa ta v du : sa ta labradu ĉon un séra bai
b) ẑent ti ta v : ẑent ti ta lavrá téra sen pará

a) v du : na ña lugar ĵa ká (ba) **mondadu** tudu paĵa
b) ẑent v : na ña lugar ẑent ẑa kabá d'mondá tud paîa

a) al v : Ñordés al da-nu ĉuba
b) a d' : Deuŝ a d' da noŝ ĉuva

a) al v du : al dadu trabaĵu es anu
b) eŝ a d' v : eŝ a d' da noŝ trabói es an'

a) al sa ta v : e'al sa ta da mininu mama
b) dvê ŝtód ta v : el dvê ŝtód ta da mnin mama

a) al sa ta v du : al sa ta dadu sumóla manenti
b) eŝ dvê ŝtód ta v : eŝ dvê ŝtód ta da ŝmóla sigid

Observason

1. Pa mas strañu ki pode parse-nu, strutura verbal di Santiagu y di Sanvisenti e, na fundu, kel me.

Na tudu dos varianti nu ta aĉa un mésmu aspétu verbal, inbóra atualizadu pa modalidadis fonétikamenti diferenti. Otu kusa ki nu nota e ki na tudu dos varianti, modalidadi aspetual ta fase parti di strutura intérnu di lingua y sénpri ten kuruspondénsa di un ku kel otu.

Entritantu, nu meste fla ma varianti di Sanvisenti ten alguns kazu di **variason inerenti** y di **ko-variason** ki ka ta izisti na Santiagu.

Variason inerenti:
tá v / tava v
tá ta v / tava ta v
eŝ v / ẑent v

Ko-variason:
v a
tiña v d
ẑent tiña v d
ẑent tá (tava) v

2. Tantu na Santiagu kuma na Sanvisenti, **aspétu non rializadu na pasadu** y **aspétu non rializadu ku sentidu kondisional** ten mésmu strutura:
Santiagu — ta v ba
Sanvisenti — tá (tava) v

3. Na Sanvicenti ta izisti inda un strutura verbal **vs** apénas pa alguns vérbu:
ba, ben...
iz: y si no **bas** (ba + s)
y si no **bens** (ben + s)

Es fórma e poku uzadu. Normalmenti, fórma mas korenti e: **tava v**
iz: y si no tava ba
y si no tava ben

Na Santiagu, fórma ki ta kurusponde **vs** o **tava v** e: v ba
iz: y si nu baba
y si nu benba

4. Sanvisenti ten un konẑugason ku osilar ki ka ta izisti na Santiagu:
ten v d (t)
tiña v d (t)
iz: N **ten oiód** es koza pok veŝ (235)
eŝ voltá sin kma eŝ **tiña bôd** (273)
eŝ ten fet tud seŝ trabói

Si nu rapara ben, fórma **ten v d** ta indika un aspétu rializadu na prezenti non pontual. Na Santiagu, fórma mas o ménu kuruspondenti e: **∅ v ∅**.

iz: N **oĵa** es kusa poku bes

Di mésmu manera **tiña v d** e un fórma di pasadu y, na Santiagu, el ta kurusponde: **v ba**

iz: es volta sima es **baba**

5. Ta parse-nu ma ten so un konẑugason na Santiagu ku na Sanvisenti, un bes ki strutura di un vérbu pode sirbi pa tudu otus verbu. (Ẑeralmenti).

Únikus vérbu ki ta pertense un otu tipu di konẑugason na Santiagu kuma na Sanvisenti e: ten, e, sta, (Kf. SV/SA y S/F).

Na Sanvisenti, inda, ten un o otu vérbu ki ka ta fase parti di paradigma di konẑugason:

krê / kria, kriŝ
sabê / sabía / sub, suber, subés
podê / podía, pud, puder, pudés

Santiagu:

kre / kreba
sabe / sabeba
pode / podeba

6. Nu sta di akordu ku Rosine Santos (1) óki el ta fla ma ten tres modu na kriolu: anunsiativu (ki ta kurusponde indikativu na purtuges.

iventual (ki ta kurusponde kondisional na purtuges) o anton "haver de + verbo + desejo")

inẑuntivu (ki ta kurusponde inperativu na purtuges)

Ka ta izisti nin infinitu (ku iseson di Ter y Ser) y nin konẑuntivu, tanzoménu, di manera strutural.

Nu ka ta konsidera raprizentativu un o otu kazu ki ta izisti na Sanvisenti (bas, bens...).

---

(1) Comparaison entre Le Créole du Cap Vert et les Langues Africaines.

2.6. ADIVÉRBI (MODIFIKADOR VERBAL)

Unidadis ki ta sirbi pa modifika sentidu di un vérbu.

2.6.1. DIVISON

Santiagu	*Sanvisenti*
afirmason: sin, sértamenti, rialmenti	— sin, sértament, realment
dúvida: pusivimenti, probablimenti, talbes	— pusivelment, provavelment, talveŝ
intensidadi: bastanti, dimas, mas, mutu, poku	— baŝtant, d'maŝ, maŝ, mut, pok
manera: si, asi, diprésa, divagar, ben, bon, mal, piór, ragularmenti	— asin, d'présa, d'vagar, ben, bon, mal, pior, rgularment
lugar: riba, dibaŝu, dianti, li, la, lasin, lisin, undi, pértu, lonẑi	— d'sima, d'bóŝ, diant, li, la, lasin, ond'e, dond'e, pert, lonẑ
negason: non, ka, nin, nunka	— non (não), ka, nen, nunka
ténpu: gósi, oŝi, mañan, ónti, dipos, ántis, nunka, tioŝi, sénpri, ĵa, tardi, sédu	— griña-sin, oẑ, mañan, ont, d'poŝ, antŝ, nunka, sénpr, ẑa, tard, sed

2.7. ILIMENTUS DI LIGASON — PREPOZISON Y KONẐUNSON

Funsional

a) **ku** — Di-me **ku** di-bo...
b) **ma** — Meu **ma** bósa... (171)

a) **di, l'** — Ten otu manera **di** fase es kusa
Ten otu manera'l fase es kusa
b) **d'** — Ten ot manera **d'**fazê is (21)

a) **si** — **Si** bu sta di saúdi, mi me tanbe N sta
b) **s'** — **S'**bo ta d'saúd, mi tanben N ta (260)

a) **pa** — Ĵa nu ka kre bai **pa** kasa
b) **pa** — ẑa no ka kre ba **pa** kaza (111)

a) **mas** — N ka obi, **mas** N oĵa
b) **má** — N k'uvi **má** N oiá (135)

a) **ma** — Ĵa N sabeba **ma** es kusa ka podeba ser
b) **kma, ma, k'** — Ẑa N sabía **kma** es koza éra inpusível
Ẑa N sabía **ma** es koza éra inpusível
Ẑa N sabía **k'**is éra inpusível (151)

a) **ki** — Ten ĉeu ténpu **ki** N ka oĵa'l
— ĵa ten ĉeu ténpu **ki** N ka oĵa'l
b) **k'** — Ten ĉeu tenp **k'** N k'oiá'l

a) **na** — Nu sta **na** prigu di perde nos diñeru
b) **na** — No ta **na** prig d'perdê noŝ dñer (49)

a) **y** — el kai **y** el parti un brasu
b) **y** — el kei **y** el kebrá un brós

a) **pa** — el rabida kabésa **pa** el ĵobe ken ki sa ta benba
— el volta kabésa **pa** el oĵa ken ki sa ta benba
b) **pa** — el voltá kabésa **pa** ŝpiá ken tá ta ben (97)

a) **ántis** — N ka ta bai **ánti (s)** di N kume
b) **antŝ** — N ka ta ba **antŝ** d'N kmê (206)

Ten dos (...) funcional — **a, en** — ki ta fase parti di strutura di purtuges mas ki ku fenóminu di iperkureson ĵa es sta **en** vias di entra na strutura di kriolu.

NB: E ka faŝi fase prizentason di tudu ilimentus ki ta sirbi pa fase ligason di frazis konpléksu. Apénas nu da un amóstra di sértus katigoría ki ta fase parti di strutura di ligason:

1. PREPOZISON (1)
2. KONŽUNSON (2)

2.7.1. PREPOZISON (SÍNPLIS)

Santiagu	*Sanvisenti*
ku	ma, k'
di	d'
pa	pa
na	na
entri	entr
(...)	(...)

---

(1) Unadadi invariável ki ta sirbi pa fase ligason entri dos palabra o frazi y ki ta introduzi un konplimentu sirkunstansial.
(2) Unadadi invariável ki ta sirbi pa fase ligason di frazi o ilimentus di mésmu frazi.

2.7.2. KONŽUNSON

Kordenativu [1]
- kopulativu
- dižuntivu
- adversativu
- konkluzivu

Suburdinativu [2]
- kauzal
- konsesivu
- konformativu
- final
- tenporal
- konparativu
- konsekutivu
- integranti

Santiagu	*Sanvisenti*
k. k. kopulativu: y, nin (...)	y, nen
k. k. adversativu: mas, kontudu (...)	má, kontud
k. k. dižuntivu: o...o, óra...óra (...)	o...o, óra...óra
k. k. konkluzivu: purtantu, pos, lógu (...)	purtant, poŝ, lóg
k. s. kauzal: pamodi, pur isu, ĵa ki, un bes ki (...)	pur is, ẑa k', un veŝ k'
k. s. konsesivu: inbóra, si kre, inda ki, mésmu ki, si ben ki, nin ki (...)	inbóra, inda k', mesm̂ k', s'ben k', nen k'
k. s. kondisional: si, kazu, sen ki, désdi ki, anonser ki (...)	s', kóz, sen k', deŝ(d) k', anonser k'
k. s. konformativu: konfórmi, sima, sugundu, konsuanti (...)	konform, sima, sgund, kosuant
k. s. final: pa, afin di (...)	pa, afin d'
k. s. tenporal: óki, ánti(s) di, dipos ki, t'óki, ti ki, lógu ki, sénpri ki, sin ki, désdi ki, tudu bes ki, kada bes ki (...)	kónd, óra k', antŝ d', dpoŝ k', te k', log k', sénpr k', lóg asin k', deŝ k', tud veŝ k', kada veŝ k'
k. s. konparativu: ki, sima, móda kuma (...)	k', sima, móda
k. s. konsekutivu: ki (konbinadu ku: di tal manera...)	k'
k. s. integranti: si, ma	s', kma

---

(1) K. kordenativu ta sirbi pa fase ligason éntri dos frazi o dos palavra ku mésmu funson gramatikal.

(2) K. suburdinativu ta sirbi pa fase ligason éntri dos frazi undi un ta ditirmina o ta konpleta sentidu di kel otu.

2.8. INTERŽESON

E un manera instantani di sprimi (através di un spési di gritu) nos imonson alégri o tristi. Interžeson ta dividi konfórmi kolidadi di imoson.

Santiagu	*Sanvisenti*
di alegría: aŝa! a! o! viva! ba-ba! (...)	— adeŝ! adê! o! a! viva!
di dizežu: tomara!	
di spantu: karanba! (1) karanba ño! karanba tanbe! avê! aŝa! ŝi! iŝí! bé! ua-ua! ua! ufú! bi! krédu! (...)	— karanba, uá! uamá! uabá! bréo!
di ŝamamentu: psiu! psit! (...)	— psiu! psit!
di silénsiu: psiu! psit!	— psiu! psit!
di dor: ui! ai! uai!	— ui! ai! uai!
di suspenson: altu! basta! para!	— alt! baŝta! pará!
di insitason: iói! mod'e!	— arióp!
di raiba: diaŝi! pora! ŝatisa!	— diaŝ! pora! ŝatisa! orabola
di spanta: ŝapi (gatu) čeki (porku) ŝo (galiña) ŝitu! (buru) ĉa! (baka) óu! (boi) sai! (kaĉor), iá!	— ŝo! sai! fóra!
di disprézu: —	— obék! ĵabék! akalê!

---

(1) Pa alen di spantu, pode ser di dimirason tanbe.